

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	11
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	12
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	26
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	27
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
---	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	166
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	167
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	170
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	171

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	608.183.269
Preferenciais	0
Total	608.183.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	14.180.549	11.044.933	10.853.398
1.01	Ativo Circulante	3.498.601	2.099.365	2.430.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	390.384	425.724	309.324
1.01.02	Aplicações Financeiras	270	243	0
1.01.03	Contas a Receber	675.405	459.986	457.674
1.01.03.01	Clientes	675.405	459.986	457.674
1.01.04	Estoques	132	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.897	38.494	33.515
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.897	38.494	33.515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.403.513	1.174.918	1.630.168
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	0	20.250
1.01.08.01.01	Ativo disponível para venda	0	0	20.250
1.01.08.03	Outros	2.403.513	1.174.918	1.609.918
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	201.047	103.711	45.266
1.01.08.03.02	Outros ativos	66.329	3.230	3.057
1.01.08.03.03	Dividendos e JSCP a Receber	30.875	1.057	2.120
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.098.467	1.053.284	1.547.354
1.01.08.03.06	Venda de participação acionária	6.795	13.636	12.121
1.02	Ativo Não Circulante	10.681.948	8.945.568	8.422.717
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.900.595	2.282.327	3.034.391
1.02.01.04	Contas a Receber	938	13.999	60
1.02.01.04.01	Clientes	0	13.072	0
1.02.01.04.05	Impostos e contribuições a recuperar - LP	938	927	60
1.02.01.07	Tributos Diferidos	202.680	36.820	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	202.680	36.820	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	351.315	370.209	303.340
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	351.315	370.209	303.340
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.345.662	1.861.299	2.730.991

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.323.342	1.816.426	2.667.848
1.02.01.10.04	Créditos Diversos	8.761	5.054	16.309
1.02.01.10.05	Venda de participação acionária	13.559	39.819	46.834
1.02.02	Investimentos	6.715.876	6.614.005	5.346.377
1.02.02.01	Participações Societárias	6.715.876	6.614.005	5.346.377
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.715.876	6.614.005	5.346.377
1.02.03	Imobilizado	21.341	13.157	18.846
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.739	6.338	9.964
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.602	6.819	8.882
1.02.04	Intangível	44.136	36.079	23.103
1.02.04.01	Intangíveis	44.136	36.079	23.103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	14.180.549	11.044.933	10.853.398
2.01	Passivo Circulante	3.242.251	1.971.639	2.823.683
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.008	64.533	61.538
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66.008	64.533	61.538
2.01.02	Fornecedores	639.284	383.403	366.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.311	25.665	32.079
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.311	18.886	24.042
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1	24.042
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	13.311	18.885	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	525	8.037
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	6.254	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	388.227	433.996	1.032.182
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	241.629	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	241.629	0
2.01.04.02	Debêntures	388.227	192.367	1.032.182
2.01.05	Outras Obrigações	2.135.421	1.061.097	1.319.634
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.391	10.157	3.139
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.391	10.157	3.139
2.01.05.02	Outros	2.134.030	1.050.940	1.316.495
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	7.099	7.368	5.529
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamento	1.587	5.066	5.150
2.01.05.02.07	Outro passivos	20.974	1.131	1.482
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	2.072.069	1.037.375	1.300.998
2.01.05.02.09	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.108	0	0
2.01.05.02.12	Opções de compras outorgadas	31.193	0	3.336
2.01.06	Provisões	0	2.945	11.376
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	2.945	11.376
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	0	9.311

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	2.945	2.065
2.02	Passivo Não Circulante	5.998.007	5.503.413	4.635.345
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.808.294	4.001.797	2.215.950
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	225.627	396.773
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	225.627	396.773
2.02.01.02	Debêntures	2.808.294	3.776.170	1.819.177
2.02.01.02.01	Debêntures	2.808.294	3.776.170	1.819.177
2.02.02	Outras Obrigações	3.184.986	1.460.883	2.174.452
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	8.455
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	8.455
2.02.02.02	Outros	3.184.986	1.460.883	2.165.997
2.02.02.02.03	Perdas em Investimentos	10.124	3.728	6.136
2.02.02.02.04	Obrigações sociais e trabalhistas LP	19.692	21.516	26.611
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	8.627	2.121	5.797
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	3.140.735	1.405.913	2.098.622
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	3.165	3.759	2.163
2.02.02.02.08	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.108	0	0
2.02.02.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	1.535	23.846	26.668
2.02.03	Tributos Diferidos	2.250	40.710	244.895
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.250	40.710	244.895
2.02.04	Provisões	2.477	23	48
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.477	23	48
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.477	23	48
2.03	Patrimônio Líquido	4.940.291	3.569.881	3.394.370
2.03.01	Capital Social Realizado	5.757.793	3.657.793	3.657.793
2.03.02	Reservas de Capital	14.327	4.494	-32.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-831.829	-92.406	-231.357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.774.670	3.024.224	1.358.323
3.01.01	Receita operacional líquida	4.969.395	3.364.963	1.429.672
3.01.02	Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-194.725	-340.739	-71.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.689.799	-3.024.700	-1.248.754
3.02.01	Custos de vendas de energia e serviços prestados	-4.689.799	-3.024.700	-1.248.754
3.03	Resultado Bruto	84.871	-476	109.569
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-661.249	362.854	-109.869
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-207.859	-209.008	-177.536
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.236	28.276	-5.638
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-423.154	543.586	73.305
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-576.378	362.378	-300
3.06	Resultado Financeiro	-328.902	-431.053	2.273
3.06.01	Receitas Financeiras	170.123	132.276	164.826
3.06.02	Despesas Financeiras	-499.025	-563.329	-162.553
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-905.280	-68.675	1.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	165.857	207.626	39.812
3.08.02	Diferido	165.857	207.626	39.812
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-739.423	138.951	41.785
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-739.423	138.951	41.785
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0,3828	0,1151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	0,3828	0,1151

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-739.423	138.951	41.785
4.03	Resultado Abrangente do Período	-739.423	138.951	41.785

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-194.473	-283.061	238.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.638	165.023	54.465
6.01.01.02	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-739.423	138.951	41.785
6.01.01.03	Depreciação e amortização	12.458	7.696	4.289
6.01.01.04	Juros sobre passivo de arrendamento	1.576	964	886
6.01.01.05	Amortização de direito de uso	6.507	5.427	3.162
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	423.154	-543.586	-73.305
6.01.01.07	Marcação de mercado dos contratos de energia	225.416	383.768	78.621
6.01.01.08	PIS e COFINS diferidos	-38.463	-34.731	-7.272
6.01.01.09	Tributos diferidos	-165.857	-207.626	-39.812
6.01.01.10	Perdas esperadas do contas a receber	4.542	475	536
6.01.01.11	Juros sobre mútuos e demais empréstimos	-21.742	-59.627	-14.099
6.01.01.12	Ajuste a valor justo de investimento controlado em conjunto	0	-29.664	0
6.01.01.13	Baixa de ativos para resultado	1.548	15	2.997
6.01.01.14	Baixa por alienação de participação	0	0	6.694
6.01.01.15	Atualização monetária títulos e valores mobiliários - debêntures PR	-50.556	0	0
6.01.01.17	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	466.230	523.433	158.314
6.01.01.18	Ganho na venda de participação societária	0	-9.681	0
6.01.01.19	Provisão para contingências	-3.634	-4.633	-24
6.01.01.20	Valor justo de opções de compra de ações	8.882	-6.158	-108.307
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-325.111	-448.084	184.208
6.01.02.01	Contas a receber	-206.889	-15.859	-350.268
6.01.02.02	Outros Ativos	-8.941	773	-1.634
6.01.02.03	Impostos a recuperar	9.586	-5.846	-63
6.01.02.04	Outros passivos	16.423	-351	1.177
6.01.02.05	Transações com partes relacionadas	2.338	5.381	2.761
6.01.02.06	Fornecedores	255.826	16.529	351.369
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-14.008	-8.513	30.179

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.08	Adiantamentos de clientes	-863	3.435	572
6.01.02.11	Transações com partes relacionadas	-308	-717	-2.876
6.01.02.12	Dividendos recebidos de controladas	109.154	28.332	240.162
6.01.02.13	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-526.244	-472.527	-80.961
6.01.02.15	Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	26.909	2.668	0
6.01.02.16	Estoques	563	0	0
6.01.02.17	Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	0	-1.389	-6.210
6.01.02.18	Juros recebidos de empréstimos com terceiros	11.842	0	0
6.01.02.19	Juros arrendamentos sobre direito de uso	-499	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-722.899	-710.785	-2.283.872
6.02.01	Adiantamentos para futuro aumento de capital	0	0	-500
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-12.213	-892	-2.087
6.02.03	Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-701.387	-803.401	-2.051.920
6.02.04	Aquisição de ativo intangível	-17.463	-17.732	-6.445
6.02.05	Alienação de participação societária	6.560	6.396	0
6.02.07	Transações com partes relacionadas mútuos recebidos	4.507	27.248	36.633
6.02.09	Aquisição de investimentos	-15.101	-720	-130.600
6.02.10	Empréstimos concedidos a terceiros	-178.872	0	0
6.02.11	Mútuos concedidos	0	-1.936	-55.389
6.02.13	Caixa proveniente de reorganização societária	1.476	12	176.436
6.02.14	Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	27.362	167.200	0
6.02.15	Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	0	-126.938	-250.000
6.02.16	Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-27	11.820	0
6.02.17	Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	40.311	18.332	0
6.02.18	Recebimento de FEE sobre a emissão de debênture por partes relacionadas	0	9.826	0
6.02.20	Recebimento de empréstimos concedidos a terceiros	121.948	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	882.032	1.110.246	1.822.354
6.03.01	Pagamento de arrendamentos por direito de uso	-5.597	-6.525	-3.890

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03.02	Integralização de capital social	2.100.000	0	0
6.03.08	Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	2.000.000	1.900.000
6.03.09	Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	0	-47.061	-73.756
6.03.11	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	-1.204.374	-841.559	0
6.03.12	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-7.997	5.391	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.340	116.400	-222.845
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	425.724	309.324	532.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	390.384	425.724	309.324

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.100.000	9.833	0	0	0	2.109.833
5.04.01	Aumentos de Capital	2.100.000	0	0	0	0	2.100.000
5.04.14	Venda de participação societária - segmento de soluções	0	-5.855	0	0	0	-5.855
5.04.15	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	2.428	0	0	0	2.428
5.04.16	Recompra de participação societária - controladas de geração centralizada	0	13.260	0	0	0	13.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-739.423	0	-739.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-739.423	0	-739.423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.757.793	14.327	0	-831.829	0	4.940.291

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.560	0	0	0	36.560
5.04.08	Aumento de participação societária - segmento de soluções	0	86	0	0	0	86
5.04.09	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	39.217	0	0	0	39.217
5.04.11	Perdas em participações de investimentos	0	-2.322	0	0	0	-2.322
5.04.12	Outras movimentações	0	-421	0	0	0	-421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	138.951
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	138.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	138.951	0	0
5.06.07	Lucro Líquido do exercício	0	0	0	138.951	0	0
5.07	Saldos Finais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-478	0	0	0	-478
5.04.13	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	-33.091	0	0	0	-33.091
5.04.14	Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	0	19.931	0	0	0	19.931
5.04.16	Aporte realizado por acionista minoritário	0	-17	0	0	0	-17
5.04.17	Perdas na participação em investimentos - geração centralizada	0	-6.618	0	0	0	-6.618
5.04.18	Efeitos da reorganização societária	0	19.317	0	0	0	19.317
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.785	0	41.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.785	0	41.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	5.390.430	3.490.458	1.542.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.597.277	3.830.780	1.614.068
7.01.02	Outras Receitas	-202.305	-339.847	-71.349
7.01.02.01	Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	-214.573	-340.739	-71.349
7.01.02.02	Receitas relativas a construção de ativo para uso	12.268	892	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.542	-475	-536
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.245.802	-3.388.991	-1.411.588
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.223.303	-3.360.950	-1.376.828
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.499	-28.041	-34.760
7.03	Valor Adicionado Bruto	144.628	101.467	130.595
7.04	Retenções	-18.965	-13.123	-7.451
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.965	-13.123	-7.451
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.663	88.344	123.144
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-285.518	703.787	240.313
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-423.154	543.586	73.305
7.06.02	Receitas Financeiras	177.452	137.066	167.582
7.06.03	Outros	-39.816	23.135	-574
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-159.855	792.131	363.457
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-159.855	792.131	363.457
7.08.01	Pessoal	124.828	134.776	116.747
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.931	109.856	100.600
7.08.01.02	Benefícios	19.258	17.712	11.031
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.639	7.208	5.116
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-44.722	-46.236	43.014
7.08.02.01	Federais	-135.105	-140.239	4.178
7.08.02.02	Estaduais	82.869	87.535	32.468
7.08.02.03	Municipais	7.514	6.468	6.368
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	499.462	564.640	161.911

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.01	Juros	473.906	525.909	160.140
7.08.03.02	Aluguéis	737	1.619	347
7.08.03.03	Outras	24.819	37.112	1.424
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-739.423	138.951	41.785
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-739.423	138.951	41.785

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	17.658.612	14.917.327	15.626.206
1.01	Ativo Circulante	4.400.494	2.840.520	3.245.547
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	972.913	829.006	551.406
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.486	19.746	22.550
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.486	19.746	22.550
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras restritas	26.486	19.746	22.550
1.01.03	Contas a Receber	975.445	663.536	652.113
1.01.03.01	Clientes	975.445	663.536	652.113
1.01.04	Estoques	3.960	3.638	9.906
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.230	53.886	53.401
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.230	53.886	53.401
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.373.460	1.270.708	1.956.171
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	0	20.250
1.01.08.01.01	Ativo disponível para venda	0	0	20.250
1.01.08.03	Outros	2.373.460	1.270.708	1.935.921
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	53.099	49.237	58.164
1.01.08.03.02	Outros ativos	94.934	45.101	22.696
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.193.920	1.150.855	1.813.023
1.01.08.03.04	Dividendos e JSCP a receber	16.274	7.613	10.910
1.01.08.03.05	Venda de participação acionária	13.158	15.657	12.854
1.01.08.03.06	Ativo da concessão	2.075	2.245	18.274
1.02	Ativo Não Circulante	13.258.118	12.076.807	12.380.659
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.328.246	3.218.146	3.739.255
1.02.01.04	Contas a Receber	481.122	492.880	336.657
1.02.01.04.01	Clientes	6.105	13.072	0
1.02.01.04.03	Partes relacionadas	351.315	370.209	247.260
1.02.01.04.05	Impostos e contribuições a recuperar - LP	13.505	4.291	577
1.02.01.04.06	Caixa e aplicações restritas	110.197	105.308	88.820

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.07	Tributos Diferidos	206.820	41.174	5.746
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	206.820	41.174	5.746
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.640.304	2.684.092	3.396.852
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.482.532	2.506.009	3.232.648
1.02.01.10.04	Créditos Diversos	39.366	16.322	23.344
1.02.01.10.05	Venda de participação acionária	92.962	132.872	119.194
1.02.01.10.06	Ativo da concessão	25.444	28.889	21.666
1.02.02	Investimentos	733.717	862.004	724.248
1.02.02.01	Participações Societárias	733.717	862.004	724.248
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	733.717	862.004	724.248
1.02.03	Imobilizado	7.458.322	7.230.889	7.127.569
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	210.488	194.675	170.169
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.247.834	7.036.214	6.957.400
1.02.04	Intangível	737.833	765.768	789.587
1.02.04.01	Intangíveis	737.833	765.768	789.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	17.658.612	14.917.327	15.626.206
2.01	Passivo Circulante	3.806.378	2.443.504	4.052.338
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.731	78.592	80.877
2.01.01.01	Obrigações Sociais	77.731	78.592	80.877
2.01.02	Fornecedores	732.499	450.615	523.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	732.499	450.615	523.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.160	64.774	68.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.160	52.450	54.551
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.396	22.491	19.098
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	29.764	29.959	35.453
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	8.695	11.423
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	3.629	2.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	578.233	651.507	1.745.196
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	325.491	304.155
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	291.515	276.615
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	33.976	27.540
2.01.04.02	Debêntures	578.233	326.016	1.441.041
2.01.05	Outras Obrigações	2.362.755	1.194.436	1.614.861
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	282	13.199	720
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	282	13.199	720
2.01.05.02	Outros	2.362.473	1.181.237	1.614.141
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.078	2	0
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	13.263	9.561	10.969
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	2.114.956	1.059.673	1.539.032
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	11.875	11.702	7.212
2.01.05.02.07	Outros passivos	39.818	26.063	21.194
2.01.05.02.10	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.108	0	32.398
2.01.05.02.12	Opções de compras outorgadas	180.375	74.236	3.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.01.06	Provisões	0	3.580	18.900
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	3.580	18.900
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	0	16.200
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	547
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	3.580	2.153
2.02	Passivo Não Circulante	8.787.665	8.694.484	8.041.430
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.049.712	6.548.236	4.407.452
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	873.849	866.842
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	812.353	795.050
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	61.496	71.792
2.02.01.02	Debêntures	5.049.712	5.674.387	3.540.610
2.02.02	Outras Obrigações	3.471.084	1.854.599	3.036.208
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	11.773	8.455
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	11.773	8.455
2.02.02.02	Outros	3.471.084	1.842.826	3.027.753
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	217.027	195.950	172.507
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	3.166.963	1.530.144	2.662.158
2.02.02.02.06	Outros passivos	18.602	12.104	14.765
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	21.992	15.850	13.554
2.02.02.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	13.981	59.893	134.379
2.02.02.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas LP	22.395	25.157	30.035
2.02.02.02.11	Perdas em Investimentos	10.124	3.728	355
2.02.03	Tributos Diferidos	218.338	261.819	561.139
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	218.338	261.819	561.139
2.02.04	Provisões	48.531	29.830	36.631
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.454	10.543	3.362
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.454	10.543	3.362
2.02.04.02	Outras Provisões	28.077	19.287	33.269

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.04.02.05	Provisão para desmobilização	26.969	19.287	33.269
2.02.04.02.06	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.108	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.064.569	3.779.339	3.532.438
2.03.01	Capital Social Realizado	5.757.793	3.657.793	3.657.793
2.03.02	Reservas de Capital	14.327	4.494	-32.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-831.829	-92.406	-231.357
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	124.278	209.458	138.068

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.788.986	4.089.224	4.665.847
3.01.01	Receita operacional líquida	5.969.818	4.413.714	4.511.437
3.01.02	Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-180.832	-324.490	154.410
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.247.610	-3.674.978	-3.940.831
3.02.01	Custos de vendas de energia e serviços prestados	-5.247.610	-3.674.978	-3.940.831
3.03	Resultado Bruto	541.376	414.246	725.016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-277.174	-272.116	-290.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-376.848	-369.474	-402.616
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57.158	39.191	10.534
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.516	58.167	101.201
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	264.202	142.130	434.135
3.06	Resultado Financeiro	-1.094.303	-192.601	-223.105
3.06.01	Receitas Financeiras	428.695	1.279.054	527.927
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.522.998	-1.471.655	-751.032
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-830.101	-50.471	211.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	67.825	240.096	-165.649
3.08.01	Corrente	-96.468	-67.782	-46.865
3.08.02	Diferido	164.293	307.878	-118.784
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-762.276	189.625	45.381
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-762.276	189.625	45.381
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-739.423	138.951	41.785
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-22.853	50.674	3.596
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,2955	0,3828	0,1151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,2955	0,3828	0,1151

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-762.276	189.625	45.381
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-762.276	189.625	45.381
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-739.423	138.951	41.785
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-22.853	50.674	3.596

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.667	-29.130	136.187
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	875.216	844.026	412.849
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-762.279	189.625	45.381
6.01.01.02	Variação cambial - dívida	-9.264	0	0
6.01.01.03	Depreciação e amortização	405.490	353.729	199.342
6.01.01.04	Juros sobre passivo de arrendamento	25.215	21.395	19.232
6.01.01.05	Amortização de direito de uso	16.310	13.789	14.271
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-42.516	-58.167	-101.201
6.01.01.07	Marcação de mercado dos contratos de energia	652.217	-216.433	-257.105
6.01.01.08	PIS e COFINS diferidos	-44.835	-33.664	16.753
6.01.01.09	Tributos diferidos	-164.293	-307.878	118.784
6.01.01.10	Provisão para perdas esperadas do contas a receber	5.156	1.715	2.042
6.01.01.11	Juros sobre mútuos e demais juros	-35.279	-63.652	-5.531
6.01.01.12	Ajuste a valor justo de investimento controlado em conjunto	0	-29.664	0
6.01.01.13	Ganho e perda na venda de participação societária	-56.793	-9.681	0
6.01.01.14	Baixa por alienação de participação	0	54.331	7.382
6.01.01.15	Valor justo de opções de compra de ações	69.227	-3.586	-45.515
6.01.01.16	Atualização do ativo da concessão	-3.007	-2.353	-852
6.01.01.17	Provisão para contingências	-3.730	-2.360	3.226
6.01.01.18	Baixa de ativos para resultado	2.273	12.152	8.354
6.01.01.19	Juros sobre empréstimos, financiamentos, valores mobiliários e debêntures	724.856	856.946	388.286
6.01.01.20	Imposto de renda e contribuição social corrente	96.468	67.782	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-793.299	-864.860	-276.662
6.01.02.01	Contas a receber	-295.250	-76.674	-15.943
6.01.02.02	Outros Ativos	-32.439	-125.926	-31.471
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.036	258	-12.910
6.01.02.04	Outros passivos	17.559	1.240	406
6.01.02.05	Transações com partes relacionadas	-6	2.135	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.06	Fornecedores	285.219	53.516	-80.397
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-17.186	-20.331	105.599
6.01.02.08	Adiantamentos de clientes	9.844	2.200	4.431
6.01.02.09	Juros recebidos na liquidação de instrumentos financeiros derivativos e empréstimos com terceiros	22.630	16.458	0
6.01.02.11	Transações com partes relacionadas	-655	19.000	-1.337
6.01.02.12	Dividendos recebidos de controladas	57.805	47.438	50.005
6.01.02.13	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-756.356	-784.892	-179.295
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-95.138	-56.106	-50.119
6.01.02.15	Estoques	373	55.675	-2.199
6.01.02.16	Ativo da concessão	6.622	11.159	-39.088
6.01.02.17	Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-1.198	-3.482	-13.717
6.01.02.18	Juros pagos do Swap	388	-9.196	-10.627
6.01.02.19	Juros arrendamentos sobre direito de uso	-21.384	0	0
6.01.02.20	Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	26.909	2.668	0
6.01.03	Outros	-5.250	-8.296	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-406.478	-562.170	-2.596.772
6.02.02	Acréscimo de imobilizado	-412.236	-539.934	-1.818.438
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-24.904	-29.295	-53.900
6.02.05	Ressarcimento de preço de compra Energiea	18.927	50.309	51.830
6.02.06	Outras	5.250	0	0
6.02.07	Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	40.311	18.332	0
6.02.08	Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	13.287	0	0
6.02.09	Alienação de participação societária	18.901	109.151	10.744
6.02.10	Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-450	-72.715	-44.131
6.02.11	Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	7.054	9.925	-94.594
6.02.12	Recebimento de FEE sobre a emissão de debênture por partes relacionadas	0	9.826	0
6.02.13	Mútuos concedidos	0	-334	-70.401
6.02.14	Mútuos recebidos, recebimento de empréstimos de terceiros concedidos e empréstimos concedidos a terc	-52.417	25.342	30.535

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.15	Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	16.885	19.962	0
6.02.16	Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	0	-126.938	-250.000
6.02.17	Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	0	0	-77
6.02.18	Acrescésimo (decrécimo) de caixa proveniente de reorganização societária	0	0	398
6.02.19	Aquisição de investimentos	-37.086	-7.976	-358.738
6.02.20	Caixa decorrente da perda de controle	0	-27.825	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	474.474	868.900	1.646.927
6.03.01	Pagamento de arrendamentos por direito de uso	-13.837	-31.202	-30.636
6.03.02	Integralização de capital social	2.100.000	0	0
6.03.04	Dividendos pagos no exercício	0	-711	-4.552
6.03.07	Aporte realizado por acionista não controlador	0	0	1.280
6.03.08	Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.575	2.297.648	2.288.895
6.03.09	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	-1.620.567	-1.338.723	-512.855
6.03.10	Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	0	-55.564	-74.854
6.03.11	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	9.121	4.643	-20.351
6.03.12	Redução de capital de acionista não controlador	0	-7.191	0
6.03.13	Movimentação com não controladores	-5.001	0	0
6.03.14	Dividendos pagos a acionista não controlador	-1.817	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-756	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	143.907	277.600	-813.658
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	829.006	551.406	1.365.064
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	972.913	829.006	551.406

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881	209.458	3.779.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881	209.458	3.779.339
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.100.000	9.833	0	0	0	2.109.833	-61.404	2.048.429
5.04.01	Aumentos de Capital	2.100.000	0	0	0	0	2.100.000	0	2.100.000
5.04.13	Redução de capital - controladas de geração centralizada	0	0	0	0	0	0	-6.894	-6.894
5.04.17	Venda de participação societária - segmento de soluções	0	-5.855	0	0	0	-5.855	-1.845	-7.700
5.04.18	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	2.428	0	0	0	2.428	20.423	22.851
5.04.19	Recompra de participação societária - controladas de geração centralizada	0	13.260	0	0	0	13.260	-70.196	-56.936
5.04.20	Dividendos distribuídos	0	0	0	0	0	0	-2.892	-2.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-739.423	0	-739.423	-22.853	-762.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-739.423	0	-739.423	-22.853	-762.276
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-923	-923
5.07	Saldos Finais	5.757.793	14.327	0	-831.829	0	4.940.291	124.278	5.064.569

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370	138.068	3.532.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370	138.068	3.532.438
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.560	0	0	0	36.560	20.716	57.276
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-711	-711
5.04.08	Aumento de participação societária - segmento de soluções	0	86	0	0	0	86	-86	0
5.04.09	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	39.217	0	0	0	39.217	26.382	65.599
5.04.10	Redução de capital - controladas de geração centralizada	0	0	0	0	0	0	-7.191	-7.191
5.04.11	Perdas em participações de investimentos	0	-2.322	0	0	0	-2.322	2.322	0
5.04.12	Outras movimentações	0	-421	0	0	0	-421	0	-421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	138.951	0	138.951	50.674	189.625
5.06.07	Lucro Líquido do exercício	0	0	0	138.951	0	138.951	50.674	189.625
5.07	Saldos Finais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881	209.458	3.779.339

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063	87.557	3.440.620
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063	87.557	3.440.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-478	0	0	0	-478	46.621	46.143
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.552	-4.552
5.04.08	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	-33.091	0	0	0	-33.091	118.102	85.011
5.04.09	Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	0	19.931	0	0	0	19.931	-54.194	-34.263
5.04.10	Aporte realizado por acionista minoritário	0	-17	0	0	0	-17	1.263	1.246
5.04.11	Perdas na participação em investimentos - geração centralizada	0	-6.618	0	0	0	-6.618	7.034	416
5.04.12	Efeitos da reorganização societária	0	19.317	0	0	0	19.317	-19.317	0
5.04.13	Redução de capital social de controlada	0	0	0	0	0	0	-1.715	-1.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.785	0	41.785	3.596	45.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.785	0	41.785	3.596	45.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	294	294
5.06.04	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	294	294
5.07	Saldos Finais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370	138.068	3.532.438

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	6.914.117	5.141.625	5.324.126
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.709.690	5.002.254	5.171.758
7.01.02	Outras Receitas	209.583	141.086	154.410
7.01.02.01	Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	-199.264	-324.490	154.410
7.01.02.02	Receitas relativas a construção de ativo para uso	408.847	465.576	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-5.156	-1.715	-2.042
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.884.158	-4.253.956	-4.305.809
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.811.707	-4.176.504	-4.194.851
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.451	-77.452	-107.270
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-3.688
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.029.959	887.669	1.018.317
7.04	Retenções	-421.800	-367.518	-213.613
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-421.800	-367.518	-213.613
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	608.159	520.151	804.704
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	528.916	1.384.344	668.596
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.516	58.167	101.201
7.06.02	Receitas Financeiras	438.039	1.285.193	532.202
7.06.03	Outros	48.361	40.984	35.193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.137.075	1.904.495	1.473.300
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.137.075	1.904.495	1.473.300
7.08.01	Pessoal	211.822	215.473	227.070
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.320	180.321	190.201
7.08.01.02	Benefícios	27.057	25.414	25.241
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.445	9.738	11.628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	158.287	23.482	449.465
7.08.02.01	Federais	23.004	-117.374	266.487
7.08.02.02	Estaduais	123.072	131.416	174.902
7.08.02.03	Municipais	12.211	9.440	8.076

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.529.242	1.475.915	751.384
7.08.03.01	Juros	1.401.423	1.390.792	752.794
7.08.03.02	Aluguéis	6.874	4.915	2.848
7.08.03.03	Outras	120.945	80.208	-4.258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-762.276	189.625	45.381
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-739.423	138.951	41.785
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-22.853	50.674	3.596

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaque Comerc

	4T25	2025
 Ebitda @Stake¹	R\$ 312,3 milhões +4,1% vs 4T24	R\$ 1.092,2 milhões +1,4% vs 2024
 Ebitda Ajustado²	R\$ 268,3 milhões +4,0% vs 4T24	R\$ 895,3 milhões +2,6% vs 2024
 Fluxo de Caixa Operacional	R\$ 194,2 milhões -1,5% vs 4T24	R\$ 816,4 milhões +11,9% vs 2024

¹ Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

² Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

Consolidação do Resultado

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Receita Líquida Operacional	1.740,7	1.260,4	38,1%	1.680,9	3,6%	5.969,8	4.413,7	35,3%
Geração Centralizada	87,6	97,1	-9,8%	73,7	18,8%	374,5	411,3	-9,0%
Geração Distribuída	85,5	54,2	57,9%	83,0	3,0%	282,7	203,6	38,8%
Comercializadora	24,5	91,3	-73,2%	31,1	-21,3%	200,6	254,4	-21,2%
Soluções em Energia	72,8	59,8	21,8%	51,3	42,0%	224,9	191,8	17,3%
Lucro Bruto Corrente¹	270,5	302,4	-10,6%	239,1	13,1%	1.082,7	1.061,1	2,0%
Despesas	(83,9)	(58,5)	43,4%	(69,5)	20,6%	(288,5)	(286,2)	0,8%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	58,3	(13,2)	n.a.	1,5	n.a.	58,6	39,2	49,5%
Resultado das Participações Não Consolidadas	67,4	69,4	-2,9%	66,4	1,5%	239,4	263,1	-9,0%
Ebitda @stake³	312,3	300,1	4,1%	237,6	31,5%	1.092,2	1.077,2	1,4%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	46,8	(115,0)	n.a.	(8,5)	n.a.	(78,2)	(340,2)	-77,0%

¹ Desconsidera variação de contratos de energia na vertical de Trading, marcados a valor presente (MtM);

² Desconsidera depreciação e efeito de não recorrentes;

³ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

A Comerc encerrou o último trimestre de 2025 com avanço operacional e estabilidade de desempenho em comparação ao ano anterior, mesmo diante do ambiente desafiador imposto pelo *curtailment*, que atingiu 23,9% no trimestre (22,4% no ano), entregando o Ebitda @stake de R\$ 312,3 milhões no 4T25 (+4,1% vs 4T24) e de R\$ 1,1 bilhão em 2025 (+1,4% vs 2024).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O lucro bruto, impactado pela compra de energia, ficou em linha com o registrado no ano anterior, sustentado pelo desempenho positivo em Soluções em Energia e em Geração Distribuída, que apresentaram crescimento relevante. Os principais destaques de cada vertical de negócio foram:

- Em Geração Centralizada, a Companhia substituiu 51,6 MWm de *offtakers*, diversificando o risco de crédito e mantendo os contratos na curva de geração, enquanto as usinas atingiram uma geração potencial (geração efetiva excluindo os efeitos de recurso e *curtailment*) de 102% do P50, o melhor patamar dos últimos dois anos.
- Em Geração Distribuída, finalizamos a reorganização societária com a Cemig Sim que gerou ganho de capital e impactou positivamente a rubrica de outras receitas operacionais. Tal reorganização veio acompanhada de um aumento do volume contratado com a distribuidora por 24 meses. Além disso, em um contexto de alta de tarifas e acionamento de bandeiras, nossa receita foi impactada positivamente, o que reforça a atratividade percebida da GD.
- Na Comercializadora, apesar do cenário permanece desafiador, com baixa liquidez, alta volatilidade e maior risco de crédito, especialmente em comercializadoras de menor porte, conseguimos agregação positivo no *book* de contratos futuros. Continuamos com exposição de risco baixa e nosso objetivo de curto prazo é controlar estes riscos e continuar a agregar resultado no *book*.
- Em Soluções, a Companhia segue entregando expansão consistente, tanto no negócio *asset light* de gestão com crescimentos de duplo dígito de receita, quanto no negócio de eficiência energética que conseguimos assinar no trimestre R\$ 85,7 milhões com retornos adequados ao patamar atual de juros.

Quanto às sinergias, o resultado de 2025 foi positivo com economia de mais de R\$ 100 milhões no ano em relação ao cenário esperado antes da aquisição completa pela Vibra.

- Sinergias financeiras resultaram em R\$ 26 milhões de economia com a renegociação das dívidas, garantias e seguros para 2025;
- As sinergias operacionais mapeadas no *closing* com a Vibra, e divulgadas para serem implementadas e concluídas ao longo de 2026 foram capturadas em 2025, gerando uma eficiência operacional de R\$ 55,6 milhões no último exercício.
- O *Tax Shield* segue sendo capturado por meio de otimização de alocação das dívidas e está sendo avaliado o momento mais oportuno para a eventual incorporação, conforme negociações com debenturistas, contrapartes e cenário tributário do país;

Guidance e Perspectivas:

O *guidance* de Ebitda @stake para 2025, revisado no 3T25 em função do aumento expressivo e persistente do *curtailment*, foi cumprido, no valor de R\$ 1,09 bilhão. O impacto de compra de energia no ano de 2025 chegou a R\$ 238,3 milhões (solar + eólica), o que demonstra a capacidade potencial de geração de caixa dos ativos com a equalização do *curtailment*. A Companhia acompanha a regulamentação infralegal sobre o ressarcimento de parte dos cortes e avalia o potencial impacto econômico dessa medida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Verticais de Negócio Comerc

1- Geração de Energia

Portfólio	Capacidade Instalada Dez/25¹	Aguardando eletrificação Dez/25¹	Capacidade total¹
GC Solar	1.542 MWp	-	1.542 MWp
GC Eólica	280 MW	-	280 MW
GD Solar	394 MWp	44 MWp	438 MWp
TOTAL	2.216 MW	44 MWp	2.260 MW

¹ Capacidade @stake

1.1- Geração Centralizada

A Geração Centralizada é composta por usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,8 GW de capacidade instalada (@stake). Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

1.1.1- Geração Centralizada Solar

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Energia Gerada (GWh)	567,4	599,6	-5,4%	515,9	10,0%	2.294,1	2.583,7	-11,2%
Receita Operacional Líquida	187,6	168,6	11,3%	174,2	7,7%	678,4	580,7	16,8%
Lucro Bruto¹	87,6	97,1	-9,8%	73,7	18,8%	374,5	411,3	-9,0%

¹ Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia,

No 4T25, o portfólio solar atingiu disponibilidade média de 98,1%, em linha com o observado no 3T25 e 4T24. A geração potencial (geração efetiva acrescida do *curtailment* e do impacto de recurso) foi de 99,7% do P50 no 4T25, melhor patamar dos últimos anos, mesmo com os impactos da perda de geração na UFV Hélio Valgas entre os dias 10 e 17 de dezembro, no qual o ONS ordenou a não geração, devido a oscilações de tensão na região, causadas por intervenções de manutenção realizadas em linhas de transmissão nas proximidades do ponto de conexão da UFV de Hélio Valgas. Esclarecemos ainda que a UFV Hélio Valgas esteve 100% disponível e apta para geração em todo esse período. O volume total dos cortes foi de 217,0 GWh (23,9% da P50) no 4T25, frente a 281,3 GWh (34,6% do P50) no 3T25.

A receita operacional líquida apresentou crescimento no 4T25 (11,3% vs 4T24), impacto proveniente de operações de compra e venda de energia de curto prazo.

Nossos custos por MWp excluindo compra de energia caíram 1,7% na comparação com o 4T24, enquanto o acumulado 2025 apresentou redução de 3,3% em comparação ao ano anterior. A compra de energia gerou um custo de R\$ 67,1 milhões no 4T25, queda de 5,6% em comparação ao 3T25 e aumento de 76,7% em relação ao 4T24.

Ao final do terceiro trimestre de 2025 foram celebrados novos contratos de compra e venda de energia em Hélio Valgas com a substituição de um *offtaker* por três novos e, conforme fato relevante de janeiro de 2026 foi realizada mais uma redução no contrato de Hélio Valgas seguindo nossas diretrizes de risco e diversificação do portfólio de autoprodução da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1.1.2- Geração Centralizada Eólica

No 4T25, o volume de geração @stake das usinas eólicas alcançou 275,2 GWh (-9,6% vs 3T25 e -18,7% vs 4T24), com impactos em decorrência do *curtailment*. Mesmo com o impacto dos cortes, a receita manteve-se estável, com variação de -1,5% em relação ao 4T24. A geração potencial atingiu 96,7% do P50 no 4T25.

O volume total do *curtailment* foi de 87,9 GWh (23,4% vs P50) no 4T25, frente a 96,8 GWh (24,7% vs P50) no 3T25.

1.2- Geração Distribuída

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Energia Gerada (GWh) ¹	145,4	96,8	50,2%	134,1	8,5%	492,5	380,0	29,6%
Receita Operacional Líquida	94,2	67,4	39,8%	94,6	-0,5%	323,2	244,1	32,4%
Lucro Bruto ²	85,5	54,2	57,9%	83,0	3,0%	282,7	203,6	38,8%

¹ Considera somente as usinas que são consolidadas nos resultados da Companhia

² Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia;

Ao final do 4T25, a Comerc detinha 116 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 394 MWp @stake de capacidade instalada. Ademais, há 11 usinas aptas a energizar (+44 MWp @stake).

No 4T25, na visão consolidada, foram gerados 145 GWh (+49,5% vs 4T24), representando 92,8% do P50 previsto para o período, desvio devido ao *ramp up* das usinas recém-conectadas. A geração @stake alcançou 175 GWh, atingindo 93,3% do P50. Os custos por MWp do 4T25 tiveram redução de 32,4% em comparação com o mesmo período de 2024.

O crescimento da Receita Operacional Líquida (+39,8% vs 4T24) reflete não somente o aumento da capacidade e geração, mas também o reajuste tarifário anual e a bandeira tarifária, que se manteve no patamar vermelho 1 em outubro e novembro, e amarelo em dezembro.

O número de unidades consumidoras ativas na plataforma de assinatura solar da Comerc atingiu 157,2 mil em dezembro de 2025 (+129,7% vs dezembro de 2024). Além disso, a Comerc conta com mais 34,7 mil consumidores nas plataformas parceiras. Esse crescimento robusto na carteira permite maior alocação de energia e redução de saldo em clientes que, com a entrega acelerada das plantas, se tornou o foco da Companhia, em geração distribuída, para o próximo ano.

2- Comercializadora

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume de Energia Transacionado (GWm) ¹	4,1	3,2	27,8%	4,1	1,1%	3,8	2,9	30,9%
Receita Operacional Líquida	1.496,5	990,1	51,1%	1.461,5	2,4%	5.070,4	3.440,3	47,4%
Lucro Bruto ²	33,0	(11,4)	n.a.	(47,2)	n.a.	19,7	(70,1)	n.a.
Variação do Valor Justo dos Contratos Futuros de Energia	8,5	(102,7)	n.a.	(78,4)	n.a.	(180,8)	(324,5)	-44,3%
Lucro Bruto Corrente ^{2 3}	24,5	91,3	-73,1%	31,1	-21,2%	200,6	254,4	-21,2%

¹ Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista) e exclui o resultado da Newcom a partir de set/24 por conta da JV com Copersucar

² Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia

³ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia na vertical de Trading

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2025, a Comercializadora priorizou a redução da exposição em um ambiente de maior volatilidade de preços, de aumento de risco de crédito de comercializadoras independentes e de mudanças nos parâmetros de aversão a risco, o que resultou em retração do Lucro Bruto Corrente (-21,2% vs 2024), apesar do crescimento de volume transacionado (+30,9%).

A variação do VPL do *book* de contratos futuros entre 2025 e 2024 também reflete a estratégia de redução de risco. O valor presente da carteira de contratos futuros de energia (VPL do *book* da Trading) encerrou o ano em R\$ 362 milhões, com agregação positiva de R\$ 9 milhões no trimestre, demonstrando uma carteira saudável. A comercializadora continua buscando assimetrias no mercado e esperando um momento oportuno para voltar a ter posições direcionais maiores.

As perdas com eventos de crédito foram imateriais (cerca de R\$ 2 milhões) nos últimos 12 meses para a comercializadora, evidenciando a assertividade da gestão de risco.

3- Soluções em Energia

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Receita Operacional Líquida	74,2	63,5	16,8%	54,8	35,4%	234,0	210,1	11,3%
Lucro Bruto¹	72,8	59,8	21,8%	51,3	42,0%	224,9	191,8	17,3%

¹ Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 5.005 unidades de consumo sob gestão (+6,9% vs 2024), além de 1.378 unidades em migração. No segmento varejista, são 1.070 unidades consumidoras (+77,9% vs 2024) e 285 em processo de migração. Nesse segmento, existem diversas oportunidades de crescimento de *market share*, com uma precificação adequada, ajustes de produtos e foco em alguns segmentos e estados.

A Comerc assinou R\$ 96 milhões de investimento em novos projetos de eficiência energética durante o exercício de 2025, somando-se a uma carteira de 92 projetos ativos, contemplando soluções em iluminação, caldeiras, compressores, motores, refrigeração e subestação. Uma das razões para os fechamentos de projetos em 2025 foi a expectativa dos elevados preços de energia para os próximos anos. Ademais, a Comerc conta com 37,7 mil pontos de telemetria ativos e 8,3 mil em instalação, o que gera informações e dados para fomentar o nosso pipeline futuro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Despesas**

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Total Despesas¹	(83,9)	(58,5)	43,4%	(69,5)	20,6%	(288,5)	(286,2)	0,8%
Despesas Pessoal	(67,6)	(37,9)	78,3%	(51,3)	31,8%	(208,6)	(201,6)	3,5%
Despesas MSO	(16,3)	(20,6)	-20,9%	(18,3)	-10,8%	(79,9)	(84,6)	-5,6%
Outras Receitas/Despesas	58,3	(13,2)	n.a.	1,5	n.a.	58,6	39,2	49,5%

¹ Desconsidera depreciação e efeito de não recorrentes

As despesas totais em 2025 ficaram em linha na comparação com 2024. No entanto, tivemos diversos efeitos pontuais (*one offs*) e, quando desconsideramos o impacto destes efeitos, as despesas do 4T25 foram de R\$ 74,7 milhões (1,8% menor que o 4T24) e de R\$ 280,4 milhões no ano (7,7% abaixo do total de 2024). Esta economia se deu principalmente às ações de eficiência operacional realizadas ao longo do ano e otimização e reestruturação das equipes. Os *one offs* de 2025 são provenientes principalmente de ações judiciais que não estavam sendo consideradas para o ano e provisionamento de PLR referentes a períodos anteriores, enquanto em 2024 houve uma reversão de provisão de PLR dado o não atingimento de metas e reversões de contenciosos de processos prescritos que gerariam custo para a Companhia.

Na linha de outras receitas/despesas incorrem os efeitos que não são provenientes diretamente dos negócios da empresa, tais como: ganhos de capital, vendas de participações e de pareceres de usinas que a Comerc cancelou a implantação.

Alavancagem

Em milhões de reais	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Ebitda Ajustado	267,8	258,4	212,6	217,5	196,9	268,8
Ebitda Ajustado LTM	854,0	872,3	908,1	956,3	885,3	895,7
Dívida Bruta	7.232,0	7.199,7	6.220,1	5.853,6	5.929,1	5.627,9
Debênture emitida por partes relacionadas ¹	(404,9)	(379,9)	(359,2)	(356,2)	(367,7)	(363,3)
Caixa e equivalentes ²	(1.079,3)	(954,1)	(1.604,6)	(1.187,5)	(1.449,2)	(1.109,6)
Dívida Líquida	5.747,8	5.865,7	4.256,3	4.309,9	4.112,2	4.155,1
Alavancagem LTM	6,7	6,7	4,7	4,5	4,6	4,6

¹ Debêntures emitidas para as usinas em parceria com a Estrela do Norte e adquiridas pela Companhia

² Considera Caixa e aplicações restritas

Mesmo diante de um ano desafiador, com elevado *curtailment*, a Companhia manteve a Dívida Líquida / Ebitda em 4,6x no 4T25.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Reconciliações

1- Ebitda Ajustado e Ebitda @stake da Comerc

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Lucro Líquido	110,8	237,7	-53,4%	(147,8)	n.a.	(762,3)	189,6	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	36,4	67,9	-45,8%	25,1	46,8%	67,8	240,1	-71,7%
Resultado Financeiro	(75,8)	126,9	n.a.	(202,6)	-62,6%	(1.094,3)	(192,6)	n.a.
Depreciação e Amortização	(115,5)	(102,5)	12,6%	(103,6)	11,4%	(421,8)	(367,5)	14,8%
EBITDA	265,8	145,5	82,4%	133,3	99,0%	686,0	509,6	34,6%
Valor justo contratos futuros de comercialização de energia da Trading	8,5	(102,7)	n.a.	(78,4)	n.a.	(180,8)	(324,5)	-44,3%
Outras despesas não recorrentes	(11,1)	(10,1)	13,5%	14,9	n.a.	(28,5)	(38,2)	-25,5%
EBITDA Ajustado	268,3	258,4	3,9%	196,9	36,3%	895,3	872,3	2,6%
Equivalência patrimonial dos Investimentos não consolidados	23,4	27,6	-15,3%	25,7	-8,9%	42,5	58,2	-26,9%
Ajustes de EBITDA @stake	67,4	69,4	-2,9%	66,4	1,5%	239,4	263,1	-9,0%
EBITDA @stake¹ Comerc	312,3	300,1	4,1%	237,6	31,5%	1.092,1	1.077,2	1,4%

¹ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

O Resultado Financeiro da Companhia registrou resultado negativo de R\$ 75,8 milhões no 4T25 devido principalmente à variação negativa do derivativo embutido no contrato de energia de Hélio Valgas, causada pela desvalorização do dólar americano.

A Depreciação/Amortização foi de R\$ 115,5 milhões no 4T25, crescimento de 12,6% em comparação com o 4T24 e 11,4% frente ao 3T25, em virtude da entrada das plantas de geração.

Os efeitos dos itens não recorrentes, que incluem principalmente o plano de retenção da Companhia e a desmobilização de escritório, foram de R\$ 11,1 milhões no 4T25.

2- Lucro Líquido Ajustado Comerc

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Lucro Líquido (prejuízo)	110,8	237,7	-53,4%	(147,8)	n.a.	(762,3)	189,6	n.a.
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia da Trading ^(a)	8,5	(102,7)	n.a.	(78,4)	n.a.	(180,8)	(324,5)	-44,3%
(+) Opções de Compra ¹	17,1	13,8	24,0%	11,9	43,9%	69,2	(3,6)	n.a.
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) ^(c)	2,1	231,4	-99,1%	(10,7)	n.a.	(149,1)	483,7	n.a.
(+) Derivativos Embutidos ²	(84,5)	(592,1)	-85,7%	92,6	n.a.	575,2	(1.080,6)	n.a.
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ^(b)	11,1	7,7	48,7%	(14,9)	n.a.	28,5	31,7	-10,2%
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(1,7)	(116,2)	-98,1%	(17,9)	-87,9%	(20,5)	(285,6)	-92,8%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	46,4	(115,0)	n.a.	(8,5)	n.a.	(78,2)	(340,2)	-77,0%

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

³ Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3- Fluxo de Caixa

Em milhões de reais	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Resultado líquido do período	110,8	237,7	-53,4%	(147,8)	n.a.	(762,3)	189,6	n.a.
Ajustes não caixa	160,1	23,7	n.a.	331,8	-51,8%	1.631,0	574,8	183,7%
Capital de giro	(49,9)	(46,3)	7,9%	36,9	n.a.	42,8	20,9	104,2%
IR/CS pagos	(26,8)	(18,0)	49,1%	(22,4)	19,4%	(95,1)	(56,1)	69,6%
Fluxo de Caixa Operacional	194,2	197,2	-1,5%	198,4	-2,1%	816,4	729,3	11,9%
CAPEX	(109,3)	(148,1)	-26,2%	(71,8)	52,1%	(437,1)	(569,2)	-23,2%
Outras atividades de investimento	67,5	155,2	-56,5%	(33,5)	n.a.	96,2	118,4	-18,7%
Atividades de Investimento	(41,8)	7,1	n.a.	(105,3)	-60,3%	(340,9)	(450,9)	-24,4%
Serviços da Dívida	(288,4)	(227,1)	27,0%	(29,3)	n.a.	(756,0)	(849,7)	-11,0%
Arrendamentos	(9,4)	(9,7)	-3,6%	(11,1)	-15,9%	(35,2)	(31,2)	12,9%
Aportes	-	-	n.a.	200,0	n.a.	2.100,0	-	n.a.
Captação	4,5	32,1	-86,0%	-	n.a.	6,6	2.297,6	-99,7%
Outras atividades de financiamento	38,8	26,2	48,1%	27,3	42,1%	(25,7)	(78,9)	-67,5%
Fluxo de Caixa Livre	(102,1)	25,8	n.a.	279,9	n.a.	1.765,2	1.616,3	9,2%
Amortização	(209,1)	(109,4)	91,1%	(56,5)	270,3%	(1.620,6)	(1.338,7)	21,1%
Caixa livre para acionistas	(311,2)	(83,6)	272,1%	223,4	n.a.	144,7	277,6	-47,9%
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	(1,6)	-	n.a.	0,1	n.a.	(0,8)	-	n.a.
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(312,8)	(83,6)	274,0%	223,5	n.a.	143,9	277,6	-48,2%

O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 194,2 milhões no 4T25 e R\$ 816,4 milhões em 2025, representando crescimento de 11,9% em relação a 2024. Esse desempenho reflete, principalmente, a entrada em operação das novas usinas de Geração Distribuída, a operação plena de todo portfólio de Geração Centralizada em 2025, o aumento do resultado de soluções e os ganhos de eficiência operacional. A conversão de Ebitda em FCO aumentou de 67,7% em 2024 para 74,8% em 2025.

O Capex do 4T25 somou R\$ 109,3 milhões, concentrado na construção das usinas de Geração Distribuída e em projetos de Eficiência Energética. No acumulado de 2025, o Capex atingiu R\$ 437,1 milhões, redução de 23,2% em relação a 2024, refletindo a fase final dos investimentos em novos projetos de geração.

Os serviços da dívida recuaram 11,0% em 2025, mesmo em um cenário de Selic média superior à de 2024, resultado do pré-pagamento de dívidas durante o ano. Essa redução foi viabilizada pelos aportes da Vibra, que totalizaram R\$ 2,1 bilhões no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, informamos que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) não prestaram durante o exercício de 2025 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Em milhões de reais	Consolidado	
	4T25	4T24
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	972,9	829,0
Caixa e aplicações restritas	26,5	19,7
Contas a receber	975,4	663,5
Instrumentos financeiros derivativos	2.193,9	1.150,9
Impostos e contribuições a recuperar	48,2	53,9
Partes relacionadas	53,1	49,2
Dividendos a receber	16,3	7,6
Venda de Participação Acionária	13,2	15,7
Estoques	4,0	3,6
Ativo da Concessão	2,1	2,2
Outros ativos	94,9	45,1
Total do circulante		
	4.400,5	2.840,5
Não Circulante		
Contas a receber	6,1	13,1
Impostos e contribuições a recuperar	13,5	4,3
Caixa e aplicações restritas	110,2	105,3
Partes relacionadas	351,3	370,2
Impostos e contribuições diferidos	206,8	41,2
Ativo da Concessão	25,4	28,9
Venda de participação acionária	93,0	132,9
Instrumentos financeiros derivativos	3.482,5	2.506,0
Depósitos judiciais	5,4	8,2
Outros ativos	33,9	8,1
Investimentos	733,7	862,0
Direito de uso	210,5	194,7
Imobilizado	7.247,8	7.036,2
Intangível	737,8	765,8
Total do não circulante		
	13.258,1	12.076,8
Total do ativo		
	17.658,6	14.917,3

Em milhões de reais	Consolidado	
	4T25	4T24
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	732,5	450,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	578,2	651,5
Obrigações sociais e trabalhistas	77,7	78,6
Imposto de renda e contribuição social a pagar	25,4	22,5
Outros tributos a pagar	29,8	42,3
Adiantamento de clientes	13,3	9,6
Partes relacionadas	0,3	13,2
Instrumentos financeiros derivativos	2.115,0	1.059,7
Passivo de arrendamento	11,9	11,7
Dividendos e JSCP a Pagar	1,1	0,0
Opções de compra de ações outorgadas	180,4	74,2
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	3,6
Contas a pagar pela aquisição de investimento	1,1	-
Outros passivos	39,8	26,1
Total do circulante		
	3.806,4	2.443,5
Não Circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.049,7	6.548,2
Impostos e contribuições diferidos	218,3	261,8
Obrigações sociais e trabalhistas	22,4	25,2
Passivo de arrendamento	217,0	196,0
Adiantamento de clientes	22,0	15,9
Perdas em investimentos	10,1	3,7
Partes relacionadas	-	11,8
Instrumentos financeiros derivativos	3.167,0	1.530,1
Provisão para demandas judiciais e administrativas	20,5	10,5
Provisão para desmobilização	27,0	19,3
Contas a pagar pela aquisição de investimento	1,1	-
Opções de compra de ações outorgadas	14,0	59,9
Outros passivos	18,6	12,1
Total do não circulante		
	8.787,7	8.694,5
Patrimônio líquido		
Capital social	5.757,8	3.657,8
Reserva de capital	14,3	4,5
Prejuízos acumulados	(831,8)	(92,4)
Total patrimônio líquido atribuído a controladores		
	4.940,3	3.569,9
Total patrimônio líquido atribuído a controladores	4.940,3	3.569,9
Participação de não controladores	124,3	209,5
Total do patrimônio líquido		
	5.064,6	3.779,3
Total do passivo e do patrimônio líquido		
	17.658,6	14.917,3

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo 2: Demonstração de Resultados do Período e do Exercício

R\$ MM	GC		GD		Trading		Soluções		Eliminações		Administrativo		Consolidado	
	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24
Receita operacional líquida	187,6	168,6	94,2	67,4	1.496,5	990,1	74,2	63,5	(111,9)	(29,2)	-	-	1.740,7	1.260,4
Marcação a Mercado de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	8,5	(102,7)	-	-	-	-	-	-	8,5	(102,7)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(157,8)	(131,4)	(28,4)	(35,0)	(1.472,0)	(898,8)	(16,0)	(13,9)	109,9	29,2	-	-	(1.564,4)	(1.050,0)
Resultado bruto	29,8	37,2	65,7	32,3	33,0	(11,4)	58,2	49,6	(2,0)	-	-	-	184,8	107,7
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(3,8)	(7,5)	(31,2)	(25,7)	(29,6)	(16,1)	(37,0)	(32,2)	-	-	(13,3)	2,5	(114,8)	(79,1)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(0,2)	10,0	73,5	(2,6)	(17,8)	(20,6)	(0,0)	(0,4)	-	-	1,5	0,3	56,9	(13,2)
Resultado de equivalência patrimonial	13,5	30,6	8,7	(1,6)	-	1,1	-	(2,4)	0,2	-	1,0	-	23,4	27,6
Despesas financeiras	(10,6)	(404,8)	(22,9)	(16,1)	(10,7)	(25,8)	(8,4)	(17,6)	1,0	-	(85,5)	(90,1)	(137,0)	(554,4)
Receitas financeiras	17,8	632,2	7,8	4,6	1,9	5,3	(0,8)	7,3	(1,0)	-	35,6	31,8	61,2	681,2
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	46,5	297,6	101,6	(9,0)	(23,2)	(67,4)	12,0	4,3	(1,8)	-	(60,6)	(55,6)	74,5	169,8
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(11,0)	(9,1)	(15,1)	(14,7)	(1,9)	(0,0)	0,4	0,3	-	-	-	-	(27,7)	(23,5)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	3,6	31,4	25,0	1,6	(3,7)	36,7	39,1	21,6	-	-	-	-	64,0	91,4
Lucro líquido (prejuízo) do período	39,1	319,9	111,4	(22,1)	(28,8)	(30,7)	51,5	26,1	(1,8)	-	(60,6)	(55,6)	110,8	237,7
Controladora	34,8	293,7	111,4	(22,1)	(28,8)	(30,7)	51,1	25,9	(1,8)	-	(60,6)	(55,6)	106,2	211,2
Minoritários	4,3	26,3	-	-	-	-	0,3	0,2	-	-	-	-	4,6	26,5

R\$ MM	GC		GD		Trading		Soluções		Eliminações		Administrativo		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	678,4	580,7	323,2	244,1	5.070,4	3.440,3	234,0	210,1	(336,1)	(61,6)	-	-	5.969,8	4.413,7
Marcação a Mercado de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	(180,8)	(324,5)	-	-	-	-	-	-	(180,8)	(324,5)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(537,4)	(401,3)	(118,5)	(106,7)	(4.869,9)	(3.185,9)	(50,2)	(42,6)	328,4	61,6	-	-	(5.247,6)	(3.675,0)
Resultado bruto	140,9	179,4	204,6	137,4	19,7	(70,1)	183,8	167,6	(7,7)	-	-	-	541,4	414,2
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(16,6)	(26,5)	(98,4)	(84,2)	(99,2)	(86,2)	(136,1)	(144,7)	-	-	(26,5)	(27,9)	(376,8)	(369,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(0,3)	10,3	87,7	23,1	(35,1)	5,1	0,3	0,5	-	-	6,4	0,2	59,0	39,2
Resultado de equivalência patrimonial	13,5	55,2	25,8	4,6	-	1,9	-	(3,5)	1,7	-	1,5	-	42,5	58,2
Despesas financeiras	(1.021,2)	(1.021,0)	(75,7)	(76,2)	(45,7)	(74,1)	(42,7)	(44,1)	5,3	-	(343,0)	(256,2)	(1.523,0)	(1.471,7)
Receitas financeiras	240,9	1.149,9	25,4	12,3	4,5	8,0	10,3	23,0	(5,3)	-	152,9	85,8	428,7	1.279,1
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	(642,8)	347,3	169,5	16,9	(155,8)	(215,4)	15,6	(1,2)	(6,1)	-	(210,5)	(198,1)	(830,1)	(50,5)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(39,7)	(29,2)	(49,6)	(37,4)	(5,1)	(0,1)	(2,0)	(1,2)	-	-	-	-	(96,5)	(67,8)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(4,1)	95,6	11,7	6,6	59,0	114,2	97,7	91,5	-	-	-	-	164,3	307,9
Lucro líquido (prejuízo) do período	(686,7)	413,7	131,6	(13,9)	(101,9)	(101,2)	111,3	89,1	(6,1)	-	(210,5)	(198,1)	(762,3)	189,6
Controladora	(664,3)	362,3	131,6	(13,9)	(101,9)	(101,2)	111,8	89,9	(6,1)	-	(210,5)	(198,1)	(739,4)	139,0
Minoritários	(22,4)	51,5	-	-	-	-	(0,5)	(0,8)	-	-	-	-	(22,9)	50,7

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo 3: Fluxo de Caixa Contábil

R\$ MM	Consolidado				
	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Resultado líquido do exercício	110,8	237,7	(147,8)	(762,3)	189,6
Depreciação e amortização	111,6	98,9	99,4	405,5	353,7
Depreciação de direito de uso	3,8	3,7	4,2	16,3	13,8
Juros sobre passivo de arrendamento	6,8	5,9	5,8	25,2	21,4
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	177,0	247,8	158,8	775,4	856,9
Resultado de equivalência patrimonial	(23,4)	(27,6)	(25,7)	(42,5)	(58,2)
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	36,4	(24,4)	(26,2)	(35,3)	(63,7)
Variação cambial - dívida	3,3	-	(2,4)	(9,3)	-
Variação cambial de empréstimos	-	(10,3)	-	-	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(91,8)	(225,6)	168,2	625,3	(216,4)
PIS e COFINS diferidos	1,5	(10,4)	(10,6)	(17,9)	(33,7)
Valor justo de opções de compra de ações	17,1	13,8	11,9	69,2	(3,6)
Ajuste a valor justo de investimento controlado em conjunto	-	(0,6)	-	-	(29,7)
Ganho na venda de participação societária	-	(9,7)	-	-	(9,7)
Tributos diferidos	(64,0)	(91,4)	(49,4)	(164,3)	(307,9)
Perdas esperadas das contas a receber	4,3	0,6	0,1	5,2	1,7
Baixa por alienação de participação	-	54,3	-	-	54,3
Reversão/ provisão para demandas judiciais e administrativas	(6,1)	(4,5)	2,7	(3,7)	(2,4)
Provisão de despesas operacionais	-	-	-	-	-
Atualização do ativo da concessão	(1,5)	(2,4)	(0,5)	(3,0)	(2,4)
Outros	(5,3)	(8,0)	-	(5,3)	(8,3)
Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento para resultado	1,9	14,0	(4,2)	2,3	12,2
Imposto de renda e contribuição social corrente	96,5	-	-	96,5	-
Venda de participação	(56,8)	-	-	(56,8)	-
Atualização monetária títulos e valores mobiliários - debêntures PR	(50,6)	-	-	(50,6)	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos	271,5	261,7	184,3	870,0	767,9
Contas a receber	(138,4)	(49,4)	(131,9)	(295,3)	(76,7)
Impostos e contribuições a recuperar	7,0	(3,1)	(17,9)	(1,0)	0,3
Outros ativos	(16,2)	(79,0)	2,8	(32,4)	(125,9)
Dividendos recebidos	25,6	12,6	21,7	57,8	47,4
Transações com partes relacionadas	0,4	2,1	2,9	(0,0)	2,1
Estoques	0,1	40,3	1,6	0,4	55,7
Ativo da concessão	4,5	0,1	0,4	6,6	11,2
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais	(116,9)	(76,4)	(120,3)	(263,9)	(85,9)
Fornecedores	138,1	46,9	103,4	285,2	53,5
Adiantamentos de clientes	6,6	(9,5)	1,3	9,8	2,2
Obrigações sociais e tributárias	(71,0)	0,5	30,1	(17,2)	47,5
Outros passivos	(4,9)	20,2	23,2	17,6	1,2
Transações com partes relacionadas	(0,1)	(0,9)	(0,6)	(0,7)	19,0
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(288,8)	(217,2)	(32,3)	(756,4)	(784,9)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social	(26,8)	(18,0)	(22,4)	(95,1)	(56,1)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	(0,6)	(0,2)	(0,4)	(1,2)	(3,5)
Juros recebidos na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	16,5	-	10,8	16,5
Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	11,7	2,7	-	26,9	2,7
Juros recebidos de empréstimos com terceiros	3,8	-	8,1	11,8	-
Juros pagos do Swap	0,4	(9,5)	2,9	0,4	(9,2)
Juros arrendamentos sobre direito de uso	(7,1)	-	(7,5)	(21,4)	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) / provenientes das atividades operacionais	(84,1)	16,6	169,8	76,7	(29,1)
Aquisição de ativo imobilizado	(103,3)	(142,0)	(65,8)	(412,2)	(539,9)
Aquisição de ativo intangível	(6,0)	(6,1)	(6,1)	(24,9)	(29,3)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,5)	(72,7)
Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	9,4	-	-	16,9	20,0
Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	-	-	-	-	(126,9)
Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	(35,9)	18,3	-	-	18,3
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	31,5	46,9	(32,5)	7,1	9,9
(Aplicação) resgate de depósitos judiciais	40,4	-	(0,1)	40,3	-
Aquisição de investimentos	(18,0)	(3,9)	(9,9)	(37,1)	(8,0)
Mútuos concedidos	-	-	-	-	(0,3)
Mútuos recebidos	-	-	-	4,5	25,3
Recebimento de FEE sobre a emissão de debênture por partes relacionadas	-	9,8	-	-	9,8
Venda de participação societária	5,7	50,8	7,0	18,9	109,2
Ressarcimento de preço de compra Energiea	2,9	13,5	1,8	18,9	50,3
Caixa proveniente de reorganização societária	(0,0)	27,8	0,0	-	-
Caixa decorrente da perda de controle	-	(27,8)	-	-	(27,8)
Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	13,3	-	-	13,3	-
Empréstimos concedidos a terceiros	(20,1)	-	(16,4)	(178,9)	-
Recebimento de empréstimos concedidos a terceiros	46,6	-	31,1	121,9	-
Outras	5,3	-	-	5,3	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28,2)	(12,7)	(90,9)	(406,5)	(562,2)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Integralização de Capital Social	-	-	200,0	2.100,0	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(2,2)	(9,7)	(3,6)	(13,8)	(31,2)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	4,5	32,1	-	6,6	2.297,6
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(209,1)	(109,4)	(56,5)	(1.620,6)	(1.338,7)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-	(0,4)	-	-	(55,6)
Dividendos pagos	-	(0,4)	-	-	(0,7)
Dividendos pagos a acionista não controlador	(0,6)	-	(0,0)	(1,8)	-
Movimentação com não controladores	(1,9)	-	-	(5,0)	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	10,5	4,3	4,6	9,1	4,6
Redução de capital de acionista não controlador	-	(4,0)	-	-	(7,2)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(198,9)	(87,5)	144,4	474,5	868,9
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1,6)	-	0,1	(0,8)	-
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(312,8)	(83,6)	223,5	143,9	277,6
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.285,7	912,6	1.061,5	829,0	551,4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	972,9	829,0	1.285,0	972,9	829,0
Caixa e Equivalente Incluindo Caixa Restrito	1.109,6	954,1	1.448,5	1.109,6	954,1

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Glossário

Book de contratos futuros – Conjunto (carteira) de contratos de compra e venda de energia com liquidação futura, cujo valor é acompanhado pelo seu valor justo ao longo do tempo.

Capacidade Instalada – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas.

Capacidade instalada @stake – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas proporcional a nossa participação, considerando a visão contábil.

Capex – Investimentos em bens e ativos de longo prazo, como usinas, equipamentos e projetos de eficiência, necessários para expansão, manutenção ou melhoria da capacidade operacional da Companhia.

Casa dos Ventos – Empresa de energia renovável brasileira (<https://casadosventos.com.br/>) com a qual a Comerc possui investimentos em conjunto.

Curtailement – Redução ou corte da geração de usinas, determinado pelo operador do sistema ou por limitações da rede, que impede a produção ou injeção de energia mesmo havendo disponibilidade do recurso (sol, vento etc.).

Ebitda – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (também conhecido como LAJIDA- Lucros antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Resultado líquido do exercício, Depreciação e Amortização). É uma medida não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a instrução CVM no. 527/12. O Ebitda consiste no Resultado líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, pela despesa de depreciação e amortização.

Ebitda Ajustado – Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

Ebitda @stake – Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

Guidance – Projeções e metas de resultados divulgadas pela Companhia ao mercado, como expectativa de Ebitda ou investimentos, utilizadas como referência para o desempenho esperado em determinado período.

ICMS – Sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

Lucro Bruto Corrente – Representa o Lucro Bruto contábil excluindo-se o efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia (VPL de carteira dos contratos futuros de energia)

Market Share – Participação da Companhia em um mercado ou segmento específico, medida normalmente pela sua fatia de volume, receita ou número de clientes em relação ao total do mercado.

MtM de instrumentos financeiros (Hedge Cambial) – Marcação a Mercado (MTM) de Hedge cambial (NDFs) sobre compra de equipamentos

n.a. ($\Delta\%$) – “Não aplicável”, utilizado para variações superiores a +300% ou -100%, entre valores de sinais opostos e também em casos de variações entre valores negativos por não representar a real natureza da variação.

Offtaker – Contraparte que adquire a energia gerada em contratos de longo prazo (PPAs), assumindo a obrigação de compra de determinado volume ou receita, e contribuindo para a previsibilidade de caixa dos projetos.

One Off – Ganhos ou despesas de caráter excepcional, que não fazem parte da operação usual da Companhia e não são esperados de forma frequente no futuro. Incluem, por exemplo, efeitos de ações judiciais específicas, reestruturações ou provisões pontuais, sendo apresentados separadamente para permitir a análise do desempenho operacional recorrente (como EBITDA e despesas ajustadas).

Ramp Up – Período de subida gradual da produção ou geração de um ativo após sua entrada em operação, até atingir o nível esperado (por exemplo, próximo ao P50), refletindo curva de maturação técnica e comercial do projeto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Valor justo dos contratos futuros de energia/ VPL de carteira dos contratos futuros de energia – Valor presente dos contratos futuros de energia de todas as comercializadoras do grupo

Unidades de consumo sob gestão – Considera Unidades das classes consumidores livres, especiais, geradores e varejistas

Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia da Trading – Variação do valor presente da marcação a mercado de contratos futuros de energia, considera todas as comercializadoras do grupo.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional

A Comerc Energia S.A (ao longo das demonstrações financeiras pode ser também chamada de “Companhia”, “Controladora” ou “Grupo”, quando em conjunto com as suas controladas diretas e indiretas), foi constituída em 03 de agosto de 2016 e está domiciliada no Brasil, tendo sua sede na Rua Surubim, nº 550, 2º andar - São Paulo, SP.

A Companhia atua na comercialização de energia elétrica, sendo um Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE desde setembro de 2023, bem como na prestação de serviços de gestão ligados ao setor de energia elétrica e participação em outras empresas e companhias, como sócia ou acionista. Junto com suas controladas, formam o Grupo Comerc, uma plataforma de soluções de energia para seus clientes.

O Grupo Comerc atua na comercialização de energia elétrica (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de energia e representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre), locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo e também em negócios de geração centralizada (usinas de geração de energia solar e eólica) e distribuída (plantas de micro e mini geração de energia solar).

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificadas na nota explicativa nº 2.7.

O controle e a governança da Companhia foram compartilhados entre os acionistas originais e o bloco da Vibra Energia S.A. até 15 de janeiro de 2025. A estrutura acionária está demonstrada na nota explicativa nº 17.

Em 21 de agosto de 2024, foi celebrado acordo entre Vibra Energia S.A. (“Vibra”), fundos de investimentos geridos pela Perfin e demais acionistas da Companhia, para antecipar o direito de compra, detido pela Vibra, sobre 50% das ações de emissão da Companhia, pelo valor de R\$ 3.525.000, com data base de 1º de julho de 2024, sujeito a ajustes pelo CDI até a data da respectiva liquidação. A operação foi concluída em 16 de janeiro de 2025 e o preço de aquisição atualizado foi de R\$ 3.731.545, conferindo a Vibra uma participação acionária de aproximadamente 98,70%, consolidando sua posição de controladora da Companhia.

Em 14 de março de 2025, a Vibra adquiriu as ações remanescentes da Comerc pertencentes aos demais acionistas, passando a deter a partir dessa data 100% do capital social votante e total da Comerc.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1.1.1 Castilho Solar Participações

Em 7 de março de 2025, a Companhia realizou a recompra das ações da Castilho Solar Participações S.A., passando a deter 100% de seu capital social. Na mesma data, foi efetuada a venda de 2,13% das ações detidas pela controlada direta Castilho Solar Participações S.A. na controlada indireta Geradora Solar Castilho I S.A. a dois acionistas minoritários, pelo valor total de R\$ 14.232. A diferença entre o preço de venda e o patrimônio líquido na data da operação gerou um impacto registrado contra reserva de capital no montante de R\$ 29.666. O objetivo dessa operação é garantir a continuidade do plano de negócios original, permitindo que os autoprodutores passem a deter diretamente as ações das empresas geradoras beneficiadas pelo regime de autoprodução. Ressalta-se que não houve perda de controle societário.

1.1.2 Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.

Em 11 de agosto de 2025, foi firmado contrato de compra dos 30% da participação minoritária, na qual a Companhia adquiriu as 36.000 ações remanescentes, passando a deter 100% da participação societária na Soma. A compra foi efetuada pelo montante de R\$ 7.700, e a diferença entre o preço de venda e o valor do investimento na data da operação gerou um impacto no montante de R\$ 5.855 registrado contra reserva de capital, devido a Companhia já possuir controle sobre a empresa adquirida. Do total da operação, houve o pagamento de R\$ 5.469, restando o montante de R\$ 2.216 (sendo R\$ 1.108 no curto prazo e R\$ 1.108 no longo prazo), apresentado na rubrica de contas a pagar por aquisição de investimento no balanço patrimonial, com expectativa de liquidação até setembro de 2027.

1.1.3 Hélio Valgas Participações S.A.

Em 10 de junho de 2025, a controlada celebrou o distrato do acordo de acionistas firmado com a Liasa nas controladas Hélio Valgas I e II, com o objetivo de recomprar a totalidade das ações detidas pela Liasa. A eficácia do distrato ficou condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas.

Na mesma data, foi firmado o Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Energia (PPA) com a Liasa, reduzindo o volume contratado em 25,8 MW médios em cada 'SPE (Hélio Valgas I e II – "HV I" e "HV II")', a partir de 1º de janeiro de 2026 e estabelecendo um limitador anual de 2,5% para o reajuste do preço da energia, também condicionado às mesmas condições suspensivas.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional—Continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--Continuação

1.1.3 Hélio Valgas Participações S.A. – continuação

Em 22 de setembro de 2025, a Companhia concluiu a recompra da totalidade da participação da Liasa nas SPEs Hélio Valgas I e II, cujos efeitos estão demonstrados no quadro a seguir:

	HV I	HV II	Total
Patrimônio líquido agosto 2025	599.543	408.216	
Participação acionária Companhia	95,71%	95,71%	
Participação acionária Minoritários	4,29%	4,29%	
Participação acionária Companhia	573.848	390.721	964.569
Participação acionária Minoritários	25.695	17.494	43.189
Valor da recompra das ações (I)+(II)+(III)	34.480	22.476	56.956
Diferença entre o valor da recompra e de participação - reserva de capital	8.785	4.982	13.767
(I) Compensação com valor devido pela Liasa a Comerc Energia S.A. (a)	(12.475)	(7.438)	(19.913)
(II) Compensação com valor devido pela Liasa a Companhia (b)	(20.824)	(14.231)	(35.055)
(III) Efeito caixa	(1.181)	(807)	(1.988)

- (a) Valor compensado com montante devido pela Liasa a Companhia relativo à venda das ações da Hélio Valgas Participações S.A., ocorrida em 31 de outubro de 2022;
- (b) Valor compensado com montante devido pela Liasa a Hélio Valgas Participações S.A. relativo à venda das ações das SPEs Hélio Valgas I e II, ocorrida em 30 de junho de 2023.

O montante de R\$1.988 foi pago pela Companhia e está refletido como aquisição de investimentos nas demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado).

Notas Explicativas



1. Contexto operacional—Continuação

1.1 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--Continuação

1.1.3 Hélio Valgas Participações S.A. – continuação

Em cumprimento a cláusulas estabelecidas em contrato, em 22 de setembro de 2025 ocorreu a entrada de acionistas nas SPEs Hélio Valgas I e II, cujos efeitos estão demonstrados no quadro a seguir:

	HV I	HVII	Total
Patrimônio líquido agosto 2025	599.543	408.216	
Participação acionária Companhia	98,08%	97,22%	
Participação acionária Minoritários	1,92%	2,78%	
Participação acionária Companhia	588.022	396.886	984.908
Participação acionária Minoritários	11.521	11.330	22.851
Valor da venda das ações	11.551	11.320	22.871
Constituição de reserva de capital	30	(10)	20
Efeito caixa	(5.688)	(2.928)	(8.616)
Saldo a receber (a)	5.863	8.392	14.255

(a) saldo remanescente vem sendo liquidado mediante compensação com eventuais distribuições futuras de dividendos.

Ressalta-se que as operações realizadas não resultaram em perda de controle societário por parte da Companhia sobre as SPEs Hélio Valgas I e II.

Resumo dos impactos das entradas dos acionistas novos minoritários nas companhias controladas, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Venda de participação acionária.	31/12/2024	Compra / venda	Atualização	Recebimento	Recompra	Pagamento	31/12/2025
Companhia	53.455	(14.232)	2.445	(28.083)	-	6.769	20.354
Controladas	95.074	37.103	7.748	(10.489)	(43.670)	-	85.766
Consolidado	148.529	22.871	10.193	(38.572)	(43.670)	6.769	106.120
Ativo circulante	15.657						13.158
Ativo não circulante	132.872						92.962

Os saldos descritos anteriormente referem-se às transações descritas nessa nota (1.1) e estão devidamente mencionados na rubrica de venda de participação acionária.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

1.1.4 Compra e venda – transações com a Cemig Sim.

Compra

Em 2 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato entre Mori Energia Holding S.A. ("Mori Energia") [Re e Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. ("Cemig Sim")] referente a compra de 49% das ações do capital votante detidas pela Cemig SIM nas seguintes companhias: UFV Manga Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Lontra Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Corinto Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Janaúba Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A. e UFV Bonfinópolis II Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A.. O preço total envolvido na transação foi de R\$ 106.436.

A compra realizada pela Mori Energia Holding S.A., concretizada em 2 de dezembro de 2025 deve ser tratada como uma combinação de negócios, tendo em vista a aquisição do controle societário. Depois da operação, a controlada passou a deter 100% de participação. O Grupo fez alocação preliminar do excedente pago, tendo atribuído todo o saldo a ativo imobilizado das empresas adquiridas. O valor será alocado conforme PPA (*Purchase Price Allocation*) com elaboração em andamento pela empresa especializada responsável.

Os balanços, na respectiva data de compra, podem ser assim resumidos:

	UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A.	UFV Bonfinópolis Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3.798	3.912	3.193	191	2.192
Contas a receber	3.438	4.114	2.724	2.722	1.850
Impostos e contribuições a recuperar	3	5	1	179	2
Outros ativos	-	-	-	101	-
Total do ativo circulante	7.239	8.031	5.919	3.193	4.044
Ativo não circulante					
Caixa e aplicações restritas	-	-	-	1.103	-
Imobilizado	15.313	22.021	12.866	13.232	9.388
Intangível	80	67	-	-	-
Total do ativo não circulante	15.393	22.088	12.866	14.335	9.388
Total do ativo	22.631	30.119	18.785	17.528	13.432

Notas Explicativas



1.1.4 Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM --Continuação

Compra – continuação

	UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A.	UFV Bonfinopolis Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A
Passivo circulante					
Fornecedores	15	19	11	11	7
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	-	1.669	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	198	236	175	194	105
Outros tributos a pagar	27	50	26	44	20
Partes relacionadas outros	24	24	20	19	13
Total do passivo circulante	264	329	232	1.937	145
Passivo não circulante					
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	-	6.373	-
Provisão para desmobilização	883	804	761	813	511
Total do passivo não circulante	883	804	761	7.186	511
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito e integralizado	9.843	13.515	8.109	3.320	6.018
Reserva de lucros (inclui os lucros retidos)	1.114	1.268	965	967	498
Total do patrimônio líquido próprio	10.957	14.783	9.074	4.287	6.516
Total do patrimônio líquido minoritários	10.527	14.203	8.718	4.119	6.260
Total do passivo e patrimônio líquido	22.631	30.119	18.785	17.528	13.432

Notas Explicativas



1.1.4 – Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM--Continuação

Compra – continuação

A tabela a seguir apresenta as demonstrações do resultado das investidas no momento antes e pós aquisição.

	UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A		UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A		UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	
	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025
Receita operacional líquida	479	6.929	613	8.212	292	6.311
Custos	(127)	(1.886)	(148)	(2.029)	(131)	(1.516)
Lucro bruto	352	5.043	464	6.182	162	4.795
Administrativas, comerciais e gerais	(4)	(68)	(5)	(61)	(5)	(72)
Outras despesas operacionais, líquidas	578	-	540	1	497	-
	927	4.975	999	6.123	654	4.722
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(10)	(108)	(9)	(96)	(8)	(93)
Receitas financeiras	56	550	64	606	49	493
	46	442	56	511	41	401
	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	973	5.416	1.055	6.634	695	5.123
	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71)	(947)	(89)	(1.112)	(48)	(858)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	902	4.469	966	5.522	647	4.265
Lucro (Prejuízo) atribuído a Controladora	902	2.279	966	2.816	647	2.175
Lucro (Prejuízo) atribuído a Minoritários	-	2.190	-	2.706	-	2.090

Notas Explicativas



1.1.4 – Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM--Continuação

Compra – continuação

	UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A.		UFV Bonfinopolis Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	
	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025	Resultado do período a partir da data de aquisição	Resultado até 02/12/2025
Receita operacional líquida	470	7.244	188	3.865
Custos	(123)	(1.654)	(71)	(945)
Lucro bruto	347	5.590	117	2.920
Administrativas, comerciais e gerais	(1)	(82)	(5)	(57)
Outras despesas operacionais, líquidas	526	101	-	-
	872	5.610	111	2.863
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(32)	(785)	(6)	(62)
Receitas financeiras	25	301	35	306
	(6)	(484)	29	244
		-		-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	866	5.126	141	3.106
		-		-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(59)	(911)	(31)	(518)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	806	4.215	110	2.588
Lucro (Prejuízo) atribuído a Controladora	806	2.150	110	1.320
Lucro (Prejuízo) atribuído a Minoritários	-	2.065	-	1.268

Até a presente data, o laudo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation – PPA*) ainda não foi concluído, encontrando-se em elaboração pelo time de especialistas, com previsão de conclusão em abril de 2026.

- Data da aquisição: 2 de dezembro de 2025
- Adquirente: Mori Energia Holding S.A.
- Preço de aquisição total: R\$ 106.435.

Notas Explicativas



1.1.4 – Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM--Continuação

Compra – continuação

Os saldos de mais valia relacionados a transação estão demonstrados a seguir:

	UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Janauba Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A.	UFV Bonfinopolis Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	Total
	49%	49%	49%	49%	49%	49%
Patrimônio líquido total	21.485	28.986	17.792	8.406	12.776	89.443
Patrimônio líquido adquirido	10.527	14.203	8.718	4.119	6.260	43.827
Preço pago	23.868	30.343	17.980	22.844	11.401	106.436
Valor patrimonial	10.527	14.203	8.718	4.119	6.260	43.827
Valor excedente	13.340	16.139	9.262	18.726	5.141	62.609

Como melhor estimativa até a data da emissão das demonstrações financeiras, o valor excedente entre o preço pago e o patrimônio líquido de cada controlada adquirida está sendo demonstrado como ativo imobilizado. Tal saldo será realocado conforme conclusão do laudo de alocação do preço de compra.

Venda

Em 2 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato entre Mori Energia Holding S.A. e Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. referente a venda de 51% das ações do capital votante detidas pela Mori Energia nas seguintes companhias: UFV Brasilândia Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A, UFV Lagoa Grande Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Mato Verde Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A, UFV Mirabela Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Porteirinha Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A. e UFV Porteirinha II Geração De Energia Elétrica Distribuída S.A. O montante total envolvido na transação foi de R\$ 105.278. Como resultado da operação, foi apurado um ganho de R\$ 56.793 em outras despesas operacionais. As companhias vendidas eram consideradas controladas em conjunto antes da venda, tendo a baixa do investimento sido registrada na rubrica de investimentos.

Notas Explicativas



1.1.4 – Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM--Continuação

Venda – continuação

Os balanços, na respectiva data de venda, podem ser assim resumidos:

	UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	909	3.807	1.030	1.173	946	1.834
Contas a receber	3.989	3.636	1.901	1.385	1.634	1.682
Impostos e contribuições a recuperar	4	6	2	1	2	2
Outros ativos	70	69	31	24	31	32
Total do ativo circulante	4.971	7.519	2.963	2.584	2.612	3.550
Ativo não circulante						
Outros ativos	6	6	3	2	3	3
Imobilizado	22.475	19.043	8.887	7.213	9.499	9.311
Intangível	197	-	30	-	-	109
Total do ativo não circulante	22.678	19.049	8.920	7.215	9.502	9.422
Total do ativo	27.649	26.568	11.883	9.799	12.114	12.972
Passivo circulante						
Fornecedores	14	19	8	11	1.009	9
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	210	197	98	68	72	86
Outros tributos a pagar	44	22	25	11	11	13
Partes relacionadas outros	28	27	12	10	12	13
Total do passivo circulante	295	265	143	100	1.104	120
Passivo não circulante						
Provisão para desmobilização	1.051	1.068	418	382	475	496
Total do passivo não circulante	1.051	1.068	418	382	475	496
Patrimônio líquido						
Capital social subscrito e integralizado	12.240	11.730	5.202	4.386	5.457	5.814
Reserva de lucros (inclui os lucros retidos)	1.175	1.140	572	366	(84)	487
Total do patrimônio líquido próprio	13.415	12.870	5.774	4.752	5.373	6.301
Total do patrimônio líquido minoritários	12.889	12.365	5.548	4.565	5.162	6.054
Total do passivo e patrimônio líquido	27.649	26.568	11.883	9.799	12.114	12.972

Notas Explicativas



1.1.4 – Compra e venda – transações com a CEMIG – SIM --Continuação

Venda – continuação

	UFV Brasília Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A	UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S/A
Receita operacional líquida	8.501	7.964	3.656	2.847	3.295	3.602
Custos	(878)	(830)	(397)	(374)	(901)	(409)
Depreciação - Custos	(1.291)	(1.052)	(486)	(428)	(532)	(517)
Lucro bruto	6.333	6.082	2.773	2.045	1.862	2.676
Receitas (despesas) operacionais:						
Administrativas, comerciais e gerais	(69)	(55)	(59)	(60)	(593)	(58)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-
	6.264	6.027	2.714	1.984	1.268	2.618
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(128)	(127)	(51)	(46)	(61)	(59)
Receitas financeiras	283	658	201	165	157	290
	154	531	150	119	96	231
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	6.418	6.558	2.864	2.103	1.364	2.849
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.034)	(1.101)	(459)	(355)	(403)	(483)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	5.384	5.457	2.405	1.748	961	2.365
Lucro (Prejuízo) atribuído a Controladora	2.746	2.783	1.227	891	490	1.206
Lucro (Prejuízo) atribuído a Minoritários	2.638	2.674	1.179	856	471	1.159

Importante ressaltar, que a operação incluiu saldo quitação por parte da Cemig SIM referente ao ajuste do preço de compra decorrente da diferença do saldo final de caixa entre as SPE's compradas e vendidas após pagamento dos dividendos, adicionados dos valores registrados a título de empréstimos e financiamentos da UFV Janaúba. O referido valor era de R\$ 704 e foi recebido em 13 de fevereiro de 2025. Adicionalmente, existe uma série de obrigações pós fechamento, tais como conclusão de obrigações ambientais e recuperação de carteira de inadimplentes que possuem cronograma de cumprimento previsto para até 180 dias pós conclusão da operação.

Notas Explicativas



1.1.5 Curtailment

A Lei nº 15.269/2025, instituiu de forma expressa o direito das geradoras de energia elétrica oriundas de fontes solar e eólica ao ressarcimento dos valores decorrentes dos eventos de curtailment, relacionados com a indisponibilidade externa e com o atendimento aos requisitos de confiabilidade elétrica da operação, no período compreendido entre 1º de setembro de 2023 até 25 de novembro de 2025 (entrada em vigor do referido dispositivo legal).

Para que faça jus a esse direito, a Companhia deve aderir de forma voluntária ao termo de compromisso, por meio do qual constará: detalhes sobre as condições do ressarcimento; a renúncia e a desistência de ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos de curtailment do período acima mencionado da parte interessada, e habilitará a geradora a participar do mecanismo de apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento, a ser operacionalizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

O Ministério de Minas e Energia (MME) está regulamentando o tema e a consulta pública sobre o termo de compromisso está em andamento. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e de renunciar às ações judiciais relacionadas ao *curtailment* e que as decisões ocorrerão após as próximas deliberações por parte do regulador. Dessa forma, nenhum montante relacionado a essa questão foi registrado nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP. Já com relação as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Importante ressaltar, que no caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos correspondentes à construção de algumas de suas controladas e provisão para perda em investimentos. Já as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.2. Declaração de conformidade--Continuação

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua a cada trimestre uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) positivo, no montante de R\$ 256.350 e na controladora e R\$ 594.116 no consolidado, evidenciando capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo e suportando a avaliação da Administração quanto à continuidade operacional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as referidas informações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 11 de março de 2026.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas com créditos; vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; valor justo de opções de compra de ações; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados), provisão para desmobilização de ativos, taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento e valor justo do ativo da concessão.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.6.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica faturada aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizada com base no regime de competência. Também são considerados os valores a receber relativos à prestação de serviço e de aluguéis. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

Contratos futuros de energia (compra e venda)

A Companhia e sua controlada do segmento de comercialização de energia (trading) possuem portfólios de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A Companhia e sua controlada possuem flexibilidade para gerenciar estes contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Os contratos futuros podem ser realizados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (como exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro. Devido ao fato de serem realizados pelo valor líquido à vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro, tais contratos são contabilizados como derivativos, e são reconhecidos no balanço do Grupo pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e reavaliados a valor justo na data-base de cada balanço.

Os valores justos desses derivativos são estimados com base em cotações de preços publicadas em mercados ativos.. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido na data-base. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo. O efeito no resultado dos exercícios é reconhecido na margem por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros-- Continuação

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui as seguintes operações:

SWAP: o qual está atrelado ao endividamento. O referido instrumento financeiro não se qualifica como hedge accounting e foi contratado para contrapor as receitas futuras de algumas controladas indiretas do complexo Hélio Valgas, que são indexadas aos dólares americanos. Dessa forma, o instrumento financeiro derivativo troca reais mais variação do IPCA pela variação do dólar mais taxa fixa. Todo efeito de marcação a mercado desse instrumento está registrado em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Contratos a termo de moedas (NDFs): A Companhia faz uso desse tipo de derivativo com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Opções de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do Black and Scholes.

Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira - registrados e remensurados a valor justo por meio do resultado.

Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.2. Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método da aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é geralmente mensurada pelo valor justo, que é calculada pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia e controladas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Conforme mencionado na nota 1.1.4, no exercício findo em 31 dezembro de 2025 ocorreram cinco combinações de negócio com aquisição de controle das seguintes empresas: UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A, UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A., UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A , UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A e UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A .

Na data da aquisição, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo.

As participações dos acionistas não controladores são inicialmente mensuradas com base na parcela proporcional das participações de acionistas não controladores nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. No caso das combinações citadas anteriormente, não há participação de acionista não controlador, visto que, após a aquisição das ações, 100% das ações passaram a ser detidas pelo Grupo.

A diferença líquida positiva, se houver, entre a contraprestação transferida, somada à parcela dos acionistas não controladores, e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos líquidos, na data da aquisição, é registrada como ágio ("goodwill").

Em caso de diferença líquida negativa, uma compra vantajosa é identificada e o ganho é registrado na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.3. Investimentos

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

Quando a Companhia deixa de exercer o controle sobre uma investida, ocorre a descontinuidade da consolidação do referido investimento. A perda de controle pode ocorrer em diversas situações, incluindo, mas não se limitando a:

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.3. Investimentos--Continuação

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente--Continuação

- Venda ou alienação de uma parte substancial do investimento; e
- Termos contratuais que resultem na perda de direitos sobre a governança da investida.

Ao perder o controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da subsidiária de suas demonstrações financeiras consolidadas, avalia a participação retida, se houver, no investimento a valor justo na data em que o controle é perdido, reconhece qualquer ganho ou perda que resulte da transação, sendo está a diferença entre o valor justo da participação retida (se aplicável) e o valor dos ativos e passivos desreconhecidos.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

Investimentos em controladas em conjunto e coligadas

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificadas como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Uma sociedade é considerada coligada quando a empresa investidora possui influência significativa na administração dela, mas não a controla.

Os investimentos em empreendimento em controladas em conjunto e em coligadas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.4. Contrato de concessão

O Grupo adotou a ICPC 01 (R1)/IAS 36 e a OCPC 05/IAS 24 - Contratos de Concessão, as quais estabelecem diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e são aplicáveis para situações em que o Poder Concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura ao final do prazo da concessão.

O valor do ativo da concessão é determinado inicialmente com base em seu valor justo, conforme estabelecido no contrato de concessão e posteriormente pelo custo amortizado, com base no método de taxa efetiva do projeto. A prestação de serviços de manutenção e modernização é registrada de acordo com o CPC 47/ IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, como contrapartida de recebíveis.

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e de Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. As controladas possuem o direito incondicional de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

Receita de construção: Refere-se aos serviços de modernização, ampliação, desenvolvimento, manutenção e efficientização energética da rede de iluminação pública. O reconhecimento e contabilização das receitas de construção ocorre à medida que os custos são incorridos com a aplicação da margem prevista no plano de negócios das controladas.

Receita de operação e manutenção: Serviços de operação e manutenção das da infraestrutura de iluminação pública, cujo reconhecimento inicia-se a partir da entrada em operação comercial. Esta receita é calculada com base nos custos incorridos com a aplicação da margem prevista no plano de negócios das controladas.

Estoques: Os estoques são bens adquiridos e ainda não aplicados na modernização dos parques de iluminação pública. São mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável, e inclui gastos incorridos na aquisição de estoque e outros custos incorridos de transporte.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.5. Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações. Os contratos do Grupo sofrem normalmente reajustes anuais, os quais são registrados como remensurações.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Os ativos são depreciados linearmente seguindo as datas de encerramento de cada contrato de arrendamento.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.5. Arrendamento--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é acrescido para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

2.6.6. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os juros líquidos dos rendimentos de aplicação financeiras decorrente do saldo não consumido de caixa oriundo dos empréstimos, financiamentos e debêntures e os demais encargos financeiros relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para alguns investimentos de geração distribuída, dos arrendamentos nos quais os contratos não possuem cláusula de renovação automática, sendo necessária o reconhecimento de provisão de desmobilização. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculos são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida do passivo.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.6. Imobilizado--Continuação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos.

Para as controladas atuantes no segmento de geração centralizada, a depreciação é calculada com base nas taxas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), considerando o limite das respectivas autorizações. O Grupo acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. Para as controladas no segmento de geração distribuída, a depreciação também é calculada pelo método linear, utilizando as vidas úteis definidas com base nos critérios da ANEEL, desde que o prazo de vida útil não ultrapasse o período de vigência dos contratos de arrendamento dos terrenos onde estão instaladas as UFVs. Quando a vida útil estimada do ativo excede o prazo do arrendamento, a data final do respectivo contrato é considerada como limitadora para fins de determinação do coeficiente de depreciação.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.6.7. Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.7. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os ativos provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa nº 10.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de recuperabilidade anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda.

2.6.8. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis—Continuação

2.6.8. Provisões – continuação

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

2.6.9. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de comercialização de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. O Grupo reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras (vide item 2.5.1 contratos futuros de energia (compra e venda).

As receitas de prestação de serviço e aluguéis de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.9. Resultado do exercício--Continuação

Reconhecimento de receitas--Continuação

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), esta é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre mensalmente, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita da geração distribuída advém da disponibilização da geração das plantas de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Custo de compra de energia

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração do Grupo, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados:

- Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e
- Com base na associação direta da receita.

O custo de energia elétrica refere-se basicamente a energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional do Grupo.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.9. Resultado do exercício--Continuação

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.6.10. Impostos

a) Tributos sobre vendas

Os principais tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS com alíquotas de 1,65% e 7,6% (gerando créditos sobre certos custos, principalmente compra de energia) no regime não cumulativo e 0,65% e 3% no regime cumulativo, respectivamente.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% para contribuição social sobre o lucro líquido. No caso da Companhia e algumas controladas optantes pelo regime do lucro real, o imposto de renda e contribuição social são apurados sobre o lucro tributável, e quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Já as controladas da Companhia que optaram pela sistemática do lucro presumido, a metodologia de apuração consiste na aplicação de uma presunção de 8% ou 32% para IRPJ e 12% ou 32% para a CSLL sobre a receita operacional bruta. As eventuais receitas financeiras e demais receitas operacionais não sofrem presunção e são alocadas em sua totalidade na base de cálculo. Realizada a aplicação da presunção sobre a receita operacional bruta e a adição de 100% das demais receitas, tem-se a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.10. Impostos--Continuação

b) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

c) *Imposto corrente*

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

d) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos: são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.10. Impostos--Continuação

d) *Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

Impostos diferidos ativos: são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos.

Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

2.6.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital do grupo em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período da outorga/autorização.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2025, não foram apuradas perdas por impairment de ágios registrados.

2.6.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo é dividido em verticais de negócio, com base nos produtos e serviços, com segmentos operacionais e 1 administrativo, sujeitos à divulgação de informações:

- Trading: comercialização de energia e oferta de produtos customizados no mercado livre;
- Soluções em energia: assessoria no desenho da estratégia de compra de energia e representação dos clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), soluções de eficiência energética, gestão de geradores, serviços de telemetria utilizando IoT/automação e baterias;
- Geração centralizada (solar e eólica): geração em larga escala de energia solar e eólica e posterior comercialização dessa energia principalmente no mercado livre, no qual são firmados contratos bilaterais com definição dos termos, prazos e preços entre as partes ou locação da usina para os clientes;
- Geração distribuída: geração de energia solar em usinas de até 5 MWp, gestão de engenharia e das operações dos projetos das usinas, gestão comercial e arrendamento de unidades geradoras para consórcios e cooperativas.
- Administrativo: corresponde aos serviços de Administração Central decorrentes do compartilhamento de pessoal e infraestrutura e que não estão relacionados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Informações por segmento--Continuação

A diretoria executiva da Companhia monitora separadamente os resultados operacionais das verticais de negócio para poder tomar decisões e avaliar o seu desempenho.

As informações referentes aos resultados de cada segmento estão apresentadas a seguir:

a) Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total de segmentos	Administrativo	31/12/2025
Receita operacional líquida	5.070.440	233.976	678.358	323.188	(336.144)	5.969.818	-	5.969.818
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(180.832)	-	-	-	-	(180.832)	-	(180.832)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(4.869.886)	(50.176)	(537.424)	(118.541)	328.417	(5.247.610)	-	(5.247.610)
Resultado bruto	19.722	183.800	140.934	204.647	(7.727)	541.376	-	541.376
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(99.193)	(136.109)	(16.628)	(98.404)	-	(350.334)	(26.514)	(376.848)
Outras receitas (despesas) operacionais	(35.074)	279	(281)	87.686	-	52.610	4.548	57.158
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	13.489	25.828	1.656	40.973	1.543	42.516
Despesas financeiras	(45.725)	(42.741)	(1.021.221)	(75.688)	5.348	(1.180.027)	(342.971)	(1.522.998)
Receitas financeiras	4.497	10.325	240.864	25.434	(5.348)	275.772	152.923	428.695
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(155.773)	15.554	(642.843)	169.503	(6.071)	(619.630)	(210.471)	(830.101)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.147)	(2.000)	(39.675)	(49.646)	-	(96.468)	-	(96.468)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.992	97.738	(4.134)	11.697	-	164.293	-	164.293
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(101.928)	111.292	(686.652)	131.554	(6.071)	(551.805)	(210.471)	(762.276)
Controladora	(101.928)	111.752	(664.259)	131.554	(6.071)	(528.952)	(210.471)	(739.423)
Minoritários	-	(460)	(22.393)	-	-	(22.853)	-	(22.853)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Informações por segmento--Continuação

a) Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Eliminações	Total em 31/12/2024
Receita operacional líquida	3.440.330	210.138	580.703	244.096	-	(61.553)	4.413.714
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(324.490)	-	-	-	-	-	(324.490)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(3.185.927)	(42.563)	(401.298)	(106.743)	-	61.553	(3.674.978)
Resultado bruto	(70.087)	167.575	179.405	137.353	-	-	414.246
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(86.180)	(144.672)	(26.508)	(84.184)	(27.930)	-	(369.474)
Outras receitas/(despesas) operacionais	5.104	511	10.310	23.099	167	-	39.191
Resultado de equivalência patrimonial	1.855	(3.502)	55.219	4.595	-	-	58.167
Despesas financeiras	(74.093)	(44.139)	(1.021.005)	(76.206)	(256.212)	-	(1.471.655)
Receitas financeiras	8.034	23.000	1.149.922	12.260	85.838	-	1.279.054
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(215.367)	(1.227)	347.343	16.917	(198.137)	-	(50.471)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(69)	(1.172)	(29.173)	(37.368)	-	-	(67.782)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	114.239	91.502	95.554	6.583	-	-	307.878
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(101.197)	89.103	413.724	(13.868)	(198.137)	-	189.625
Controladora	(101.197)	89.900	362.253	(13.868)	(198.137)	-	138.951
Minoritários	-	(797)	51.471	-	-	-	50.674

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Informações por segmento--Continuação

b) Informações adicionais sobre impacto de depreciação e amortização
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total de segmentos	Administrativo	31/12/2025
Custo	-	(41.146)	(233.557)	(78.033)	(7.727)	(360.463)	-	(360.463)
Despesa	(2.140)	(14.484)	(457)	(33.560)	-	(50.641)	(10.696)	(61.337)
Total depreciação e amortização	(2.140)	(55.630)	(234.014)	(111.593)	(7.727)	(411.104)	(10.696)	(421.800)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Informações por segmento--Continuação

c) Informações adicionais sobre impacto de depreciação e amortização--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Total em 31/12/2024
Custo	(2)	(24.217)	(231.909)	(66.275)	-	(322.403)
Despesa	(2.221)	(13.385)	(562)	(23.213)	(5.734)	(45.115)
Total depreciação e amortização	(2.223)	(37.602)	(232.471)	(89.488)	(5.734)	(367.518)

O aumento na depreciação entre os exercícios apresentados deve-se, principalmente, à entrada em operação de diversas plantas solares ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas uniformemente nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A estrutura societária envolvendo controladas, coligadas e controladas em conjunto está demonstrada abaixo e, ao longo das demonstrações financeiras, as empresas serão referenciadas pelo nome reduzido.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação—Continuação

			% de participação no capital social		Tipo de investimento	
Empresa	Nome reduzido	Referência	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Segmento de Trading						
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	Newcom Comercializadora	(a)	50%	100%	Controlada em conjunto	Controlada em conjunto
Comerc Carbon Comercializadora de Créditos de Carbono Ltda.	Comerc Carbon	(b)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	Comerc Financial	(b)	N/A	100%	Extinta	Controlada
Comerc Power Trading Ltda.	Comerc Power	(c)	100%	100%	Controlada	Controlada
KWP Comerc SPE S.A.	KWP	(d)	50%	50%	Controlada em conjunto	controlada em conjunto indireta
Segmento de soluções de energia						
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	Soma	(e)	100%	70%	Controlada	Controlada
Comerc Gás Comercializadora de Energia Ltda.	Comerc Gás	(f)	N/A	95%	Extinta	Controlada
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	Doc 88	(g)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Desenvolvimento e Serviços Ltda.	Comerc Desenvolvimento	(h)	N/A	100%	Extinta	Controlada
Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	Nexway Comércio	(i)	100%	100%	Controlada	Controlada
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	Nexway Desenvolvimento	(i)	100%	100%	Controlada	Controlada
Micropower Energia S.A.	Micropower	(j)	32%	32%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	MPC 1A	(j)	17%	17%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	MPC 1B	(j)	17%	17%	Coligada	Coligada
Segmento de geração centralizada						
Ares 1 Participações S.A.	Ares 1	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ares Eyner Participações S.A.	Ares Eyner	(l)	100%	100%	Controlada	Controlada
Brígida Solar SPE S.A.	Brígida Solar	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Brígida Solar 2 SPE S.A.	Brígida Solar 2	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
UFV Brisas Suaves S.A.	UFV Brisas	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Bon Nome Solar Participações S.A.	Bon Nome Solar Participações	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Várzea Solar Participações S.A.	Várzea Solar Participações	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Castilho Solar Participações S.A.	Castilho Solar Participações	(n)	100%	96%	Controlada	Controlada
Paracatu Solar Participações S.A.	Paracatu Solar Participações	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Chapadão Solar Participações S.A.	Chapadão	(n)	N/A	100%	Extinta	Controlada
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Hélio Valgas Solar Participações	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	Mercury Geração	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	Ventos De Santa Jacinta	(n)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	Ventos De Santa Justina	(n)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	Ventos De São Joaquim	(n)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	Ventos De São Júlio I	(n)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Ventos De São João XXIII	(n)	20%	20%	Coligada	Coligada
Segmento de geração distribuída						
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	UFV Rajada	(o)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ares 2 Participações S.A.	Ares 2	(p)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mori Energia Holding S.A.	Mori Energia	(q)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mori 3 Participações Ltda.	Mori 3	(r)	100%	100%	Controlada	Controlada
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	DMC	(s)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Billins Participações Ltda.	Comerc Billins	(t)	N/A	100%	Extinta	Controlada

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas as baixas das seguintes empresas: Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda., Chapadão Solar Participações S.A., Comerc Desenvolvimento e Serviços LTDA, Comerc Billings Participações Ltda, Comerc Gás Comercializadora Ltda. e Mori Geração III Energia Distribuída Ltda. Essas sociedades foram extintas, sendo seus saldos incorporados pela Companhia ou pelas controladoras dessas sociedades. Os referidos saldos são compostos, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, bem como pelo investimento na KWP. Tais movimentações estão evidenciadas nas demonstrações como reorganização societária.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação--Continuação

Trading

- (a) A Newcom Comercializadora tem como objetivo social a comercialização de energia elétrica no mercado atacadista (compra e venda).
- (b) A Comerc Carbon é uma sociedade operacional, tem como objetivo social a gestão e comercialização de ativos intangíveis não financeiros, compra, venda, importação e exportação de crédito de carbono e demais neutralizadores de fases de efeito estufa. A Comerc Financial, não operacional, foi extinta em maio de 2025.
- (c) A Comerc Power tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica (compra e venda) nos mercados atacadista e varejista, bem como a prestação de serviços de gestão do consumo de energia e a representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- (d) KPW Comerc SPE S.A. tem por objetivo social o desenvolvimento de projetos de geração de energia solar no Brasil, especialmente usinas fotovoltaicas flutuantes. Era controlada diretamente pela Comerc Billings, a qual foi extinta durante 2025, tendo o investimento na KPW sido incorporado pela Companhia (antes era investimento indireto na KPW).

Soluções

- (e) A Soma está alinhada com a estratégia de crescimento e ampliação do Grupo. A controlada, tem como objeto social a prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre). Por meio da elaboração de estratégias de posicionamento e de estruturas de gerenciamento de energia, a controlada busca maximizar a redução de custo para seus clientes e atender plenamente às suas necessidades no curto, médio e longo prazo. Conforme descrito na nota explicativa no. 1.1.2, a Companhia adquiriu as ações pertencentes ao acionista minoritário e passou a deter 100% da Soma durante o terceiro trimestre de 2025.
- (f) A Comerc Gás tem como principal objetivo a comercialização de gás (compra e venda) e a prestação de serviços de gestão do consumo de gás. A empresa foi extinta em novembro de 2025.
- (g) A Doc 88 é detentora do Zordon, solução, no segmento de Internet das Coisas ("*Internet of Things - IOT*"), que combina um dispositivo de telemetria e um software que coleta e transmite dados, focada na captação de informações referentes a utilities (energia, água, luz, gás) ou processos (funcionamento de máquinas, status de equipamentos) e na transformação destes dados em eficiência e gestão.
- (h) A Comerc Desenvolvimento foi extinta no segundo trimestre de 2025.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação--Continuação

Soluções--Continuação

- (i) A Nexway Comércio e a Nexway Desenvolvimento têm como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo.
- A controlada Nexway Comércio sagrou-se vencedora de dois processos licitatórios promovidos pelas Secretarias Municipais de Serviços Públicos de Itatiba (SP) e Toledo (PR). Como resultado desse processo, foram constituídas duas Companhias: Ilumina Itatiba SPE S.A. ("Itatiba") e Ilumina Toledo SPE Ltda. ("Toledo"), cujo objetivo é a prestação de serviços de Iluminação pública nos referidos Municípios, incluindo a gestão, instalação, desenvolvimento, otimização, modernização, expansão, eficientização energética e manutenção de infraestrutura da rede municipal.

Controladas	Nome reduzido	% de participação		Localidade
		31/12/2025	31/12/2024	
Ilumina Itatiba SPE S.A.	Itatiba	60%	60%	Itatiba SP
Ilumina Toledo SPE Ltda.	Toledo	60%	60%	Toledo-PR

- (j) A Micropower, a MPC 1A e 1B, são coligadas da Companhia e têm como principal objetivo a prestação de serviço de armazenamento de energia.

Geração centralizada

- (k) A Ares 1 Participações S.A. detém participação em investimentos de geração centralizada eólica, os quais são classificados como coligadas, conforme detalhamento a seguir:

Coligadas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/12/2025	31/12/2024			
Ventos De Santo Artur Energia Renováveis S.A.	Santo Artur	20%	20%	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santa Alice Holding S.A.	Santa Alice	20%	20%	63	Ruy Barbosa - RN	Operacional
Ventos De Santa Amélia Energia Renováveis S.A.	Santa Amélia	20%	20%	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santa Sara Holding S.A.	Santa Sara	20%	20%	67,2	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santa Safia Holding S.A.	Santa Safia	20%	20%	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santo Felipe Holding S.A.	Santo Felipe	20%	20%	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santo Mizaél Holding S.A.	Santo Mizaél	20%	20%	63	Bento Fernandes - RN	Operacional
Ventos De Santo Abelardo Energia Renováveis S.A.	Santo Abelardo	20%	20%	58,8	Ruy Barbosa - RN	Operacional

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação--Continuação

Geração centralizada -Continuação

(l) Ares Eyner Participações S.A. também detém participação em investimentos de geração centralizada eólica (classificados como coligadas). Detalhamento a seguir:

Coligadas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/12/2025	31/12/2024			
RDVE Subholding S.A.	RDVE Subholding	20%	20%	N/A	Maracanaú – CE	Holding
Ventos De São Leão Energias Renováveis S.A.	São Leão	20%	20%	67,5	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	São Leopoldo	20%	20%	67,1	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santa Lúvia Energias Renováveis S.A.	Santa Lúvia	20%	20%	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos De São Longino Energias Renováveis S.A.	São Longino	20%	20%	67,5	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De São Lucio I Energias Renováveis S.A.	São Lucio I	20%	20%	66,1	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Ludgero Energias Renováveis S.A.	São Ludgero	20%	20%	66,1	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Luigi Energias Renováveis S.A.	São Luigi	20%	20%	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos De São Luis Energias Renováveis S.A.	São Luis	20%	20%	64,9	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional

(m) A Brígida Solar SPE S.A. e Brígida Solar 2 SPE S.A. (“Brígida” e “Brígida 2”, respectivamente) são entidades de geração centralizada solar já operacionais (contratos regulados - CCEAR por disponibilidade) localizadas em São José do Belmonte - PE com capacidade instalada de 63 MW.

(n) A tabela a seguir apresenta os investimentos em outras sociedades detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2025:

Controladas	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação	Tipo de controle
		31/12/2025	31/12/2024				
UFV Brisas Suaves S.A.	UFV Brisas	100%	100%	5	Verdelândia - MG	Operacional	Direto
Bon Nome Solar Participações S.A.	Bon Nome Solar Participações	100%	100%	N/A	São José do Belmonte – PE	Holding	Direto
Bon Nome Solar S.A.	Bon Nome Solar	98%	100%	100	São José do Belmonte – PE	Operacional	Indireto
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	Mercury Geração	100%	100%	7,3	Januária – MG	Operacional	Direto
Várzea Solar Participações S.A.	Várzea Solar Participações	100%	100%	N/A	Várzea da Palma – MG	Holding	Direto
Geradoras Solar Várzea I S.A. (*)	Várzea I	97%	100%	45	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Várzea II S.A. (*)	Várzea II	96%	100%	45	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Castilho Solar Participações S.A.	Castilho Solar Participações	100%	96%	N/A	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Direto
Geradoras Solar Castilho I S.A.	Castilho I	98%	100%	105	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Castilho II S.A.	Castilho II	100%	100%	50	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Castilho III S.A.	Castilho III	100%	100%	50	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Paracatu Solar Participações S.A.	Paracatu Solar Participações	100%	100%	N/A	Paracatu – MG	Holding	Direto
Geradoras Solar São João Paracatu I S.A.	Paracatu I	98%	98%	120	Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar São João Paracatu II S.A. (*)	Paracatu II	97%	100%	90	Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Hélio Valgas Solar Participações	100%	100%	N/A	Várzea da Palma – MG	Holding	Direto
Geradoras Solar Hélio Valgas I S.A. (*)	Hélio Valgas I	98%	96%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas II S.A. (*)	Hélio Valgas II	97%	96%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas III S.A. (*)	Hélio Valgas III	95%	96%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas IV S.A. (*)	Hélio Valgas IV	95%	96%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas V S.A.	Hélio Valgas V	96%	96%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto

(*) Houve alteração na participação conforme detalhamento na nota explicativa nº. 1.1.1

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação--Continuação

Geração centralizada--Continuação

Coligadas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/12/2025	31/12/2024			
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	Santa Jacinta	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	Santa Justina	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	São Joaquim	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	São Júlio I	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	São João XXIII	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional

- (n) UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A. tem por objeto social a locação, sem disponibilização de operador, de equipamento para geração de energia instalado na filial da Companhia no Estado do Pernambuco. A Companhia encontra-se em operação desde março de 2022. Situada em Petrolina com capacidade de geração de 4MW.
- (o) Ares 2 Participações S.A. (“Ares 2”) detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. Quando em conjunto com as suas controladas, forma o consolidado Ares 2.

A tabela a seguir apresenta os investimentos em outras sociedades detidos pela controlada Ares 2 em 31 de dezembro de 2025:

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% participação		Capacidade instalada total em MW	Capacidade em operação - MW
		31/12/2025	31/12/2024		
Mori Geração II Energia Solar S.A.	Mori Geração II	100%	100%	28,4	28,4
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	Newco IV	100%	100%	37,5	37,5
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	Newco V	100%	100%	24,5	24,5
UFV Mori São Paulo 1 Energia Solar S.A.	UFV Mori São Paulo 1	N/A	100%	-	-
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	UFV Mori Pernambuco 1	100%	100%	7,5	-
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	UFV Mori Bahia 1	100%	100%	7	5,5
UFV Mori Distrito Federal 1 Energia Solar S.A.	UFV Mori Distrito Federal 1	100%	100%	-	-
Mori Geração III Energia Solar Ltda	Mori Geração III	100%	100%	-	-

A empresa Mori São Paulo 1 saiu do grupo de Geração Distribuída em 2025, sendo vendida para terceiros.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação—Continuação

Geração distribuída--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, 27 plantas entraram em operação comercial, adicionando 56,7 MW ao portfólio de geração distribuída.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Capacidade em operação - MW	Observação
		31/12/2025	31/12/2024			
Estrela do Norte Holding S.A.	Estrela do Norte Holding (a)	60%	60%	N/A	N/A	Holding
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.	Estrela do Norte Geração	60%	60%	47	47	Operacional
Estrela do Norte SPE II S.A.	Estrela do Norte SPE II	60%	60%	17,4	12,5	Operacional
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III S.A.	Estrela do Norte Geração SPE I	60%	60%	(*)	-	Operacional

(*) Empresa pré-operacional (em fase de estudo de viabilidade)

(p) Assim como na controlada Ares 2, os investimentos da Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia”) também são em micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica. Quando em conjunto com suas controladas, forma o consolidado Mori Energia. A tabela a seguir apresenta os investimentos em outras sociedades detidos pela controlada Mori Energia em 31 de dezembro de 2025.

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Observação
		31/12/2025	31/12/2024		
BD Participações e Administração Ltda	BD Participações	100%	100%	N/A	Administrativa
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	Newco I	100%	100%	30	Operacional
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	Newco II	100%	100%	22,5	Operacional
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	Newco III	100%	100%	25	Operacional
UFV Coromandel Geração de Energia Elétrica Distribuída Ltda	UFV Coromandel	100%	100%	2	Operacional
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Francisco Sá	100%	100%	5	Operacional
UFV Januária I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Januária I	100%	100%	5	Operacional
UFV Januária II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Januária II	100%	100%	2	Operacional
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Nanuque	100%	100%	2,5	Operacional
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Paracatu	100%	100%	2,5	Operacional

Controladas em conjunto (Parceria CEMIG SIM) operacionais	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Observação
		31/12/2025	31/12/2025		
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Bonfinópolis II	100%	100%	2,5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Corinto	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Janaúba	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Lontra	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Manga	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Mato Verde	0%	0%	2,5	CNPJ Cemig (Venda)
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Mirabela	0%	0%	2	CNPJ Cemig (Venda)
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Porteirinha	0%	0%	2,5	CNPJ Cemig (Venda)
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Porteirinha II	0%	0%	2,5	CNPJ Cemig (Venda)
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Brasilândia	0%	0%	5	CNPJ Cemig (Venda)
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Lagoa	0%	0%	5	CNPJ Cemig (Venda)

Companhias adquiridas e vendidas conforme detalhamento na nota explicativa 1.1.4.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação--Continuação

Geração distribuída--Continuação

- (q) A Mori 3 Participações foi criada para abrigar e desenvolver projetos futuros de geração distribuída, nela, há outras três SPEs, controladas diretas da Mori 3, sendo: UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda, UFV Comerc Goiás 3 Ltda e UFV Comerc Bahia 3 Ltda.

Controladas indiretas e coligadas	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Capacidade em operação - MW
		31/12/2025	31/12/2024		
UFV Comerc Minas Gerais 3 Ltda.	UFV Comerc Minas Gerais 3	100%	100%	7	2,5
Neoenergia Comerc GD S.A.	Neoenergia Comerc GD	50%	50%	N/A	N/A
UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda.	UFV Comerc Pernambuco 3	100%	100%	10,5	5
UFV Comerc Goiás 3 Ltda.	UFV Comerc Goiás 3	100%	100%	N/A	N/A
UFV Comerc Bahia 3 Ltda	UFV Comerc Bahia 3	100%	100%	30	30
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A.	Energiea Holding	100%	100%	N/A	N/A
Energiea Patrocínio Ltda	Energiea Patrocínio	100%	100%	7,1	7,1
Energiea Pedrinópolis Ltda	Energiea Pedrinópolis	100%	100%	2,3	2,3
Mori Salinas Geração S.A.	Mori Salinas	100%	100%	5	5
Energiea Três Pontas Ltda	Três Pontas	100%	100%	3,9	3,9

- (r) A DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. ("DMC") tem como principal atividade a gestão de consórcios e cooperativas em relação à quantidade de energia proveniente de energia distribuída e alocada aos mesmos. Em 31 de dezembro de 2025, a DMC possui investimentos classificados como controladas em conjunto ("IGreen"), que possuem foco em captação de clientes para consórcios de geração distribuída e migração para o mercado livre.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Observação
		31/12/2025	31/12/2024	
Igreen Energia Comercio Serviço S.A.	Igreen Energia	50%	50%	Operacional
Igreen Comercial S.A.	Igreen Comercial	20%	20%	Operacional

- (s) Em 11 janeiro de 2024, foi constituída a controlada Comerc Billings Participações S.A. (Comerc Billings). A controlada tinha por objeto a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Em 31 de março de 2025, a Comerc Billings possuía investimento classificado como controlada em conjunto ("KWP"), essa aquisição se deu através de aporte realizado na KWP no montante de R\$38.770. No segundo trimestre de 2025, a Comerc Billings foi extinta e a participação societária na KWP Comerc SPE S.A. passou a ser detida pela Companhia.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Observação
		31/12/2025	31/12/2024		
KWP Comerc SPE S.A.	KWP	50%	N/A	N/A	Holding
Universo Fotovoltaico Flutuantes SPE S.A.	Universo	48%	N/A	N/A	Holding
UFF Mercúrio SPE Ltda	Mercúrio	48%	N/A	5	Operacional

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.9. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 / CPC 51 (R1) Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.9. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes --Continuação

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

Reforma tributária

A partir de 1º de janeiro de 2026, começa a vigorar no Brasil um novo modelo de tributação sobre bens e serviços. Essa mudança faz parte da Reforma Tributária do Consumo, criada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Este marco legal representa uma grande transformação na forma como os tributos sobre bens e serviços serão apurados, recolhidos e declarados. Com a nova legislação, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão gradualmente substituídos da seguinte forma:

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.9. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes --Continuação

Atual	Substituto
PIS/COFINS	<-> CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços
ICMS e ISS	<-> IBS – Imposto sobre Bens e Serviços
IPI	<-> IS – Imposto Seletivo

O Grupo está acompanhando todas as etapas de regulamentação e implementação da reforma, bem como tomando as providências necessárias para garantir total conformidade com a nova legislação e assegurar a continuidade dos seus serviços com transparência, segurança e eficiência.

Notas Explicativas



3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações restritas

Caixa e equivalentes de caixa (sem restrições)

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No país (moeda nacional)	13.947	11.243	67.445	84.281
No exterior (moeda estrangeira)	-	-	-	5.720
Caixas e bancos	13.947	11.243	67.445	90.001
CDB - Certificado de depósito bancário	287.441	319.490	683.904	530.706
Operações compromissadas	85.596	54.010	197.744	91.804
Letras financeiras	3.400	-	23.820	62.935
Fundos de investimento	-	38.497	-	51.076
Títulos públicos	-	2.484	-	2.484
Aplicações financeiras	376.437	414.481	905.468	739.005
	390.384	425.724	972.913	829.006

Algumas controladas possuíam contas no exterior registradas como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos foram usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Durante o exercício findo em dezembro de 2025, as controladas encerraram as contas no exterior, tendo os recursos sido transferidos para contas em moeda nacional. A variação cambial registrada em contrapartida o resultado financeiro positiva no montante de R\$1.260 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Para dezembro de 2025, a variação cambial sobre o montante de equivalentes de caixa está demonstrada como "Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa" no montante de R\$ 756 nas demonstrações do fluxo de caixa consolidado.

A variação no saldo de aplicações consolidadas se deve em função principalmente pelo: (i) diminuição de R\$ 958.610 nas atividades de financiamento, devido principalmente pelo aporte de capital social feito por sua controladora (vide nota explicativa nº 7.1), compensado parcialmente pelos pagamentos de empréstimos, financiamentos realizados no exercício, e (ii) redução de R\$ 605.591 das atividades de investimento, principalmente em aquisição de imobilizado e aquisição de debêntures com controlada em conjunto (vide demonstrações dos fluxos de caixa).

Notas Explicativas**3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações restritas--Continuação**Caixa e aplicações restritas (ativo circulante e não circulante)

Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2025. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais.

Saldos de caixa restrito apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa restrito - circulante	270	243	26.486	19.746
Caixa restrito - não circulante	-	-	110.197	105.308
Total	270	243	136.683	125.054

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas do balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

Notas Explicativas



4. Contas a receber

Compostos basicamente por valores a vencer decorrentes de receitas com comercialização e venda de energia elétrica, prestação de serviços, locação e geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia e serviços é de aproximadamente 9 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda. Em relação às contas a receber de geração distribuída, o prazo médio de recebimento é de até 90 dias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Geração e comercialização de energia		648.683	457.722	769.864	556.606
Geração e comercialização de energia - partes relacionadas	6	25.042	9.838	5.424	3.019
Serviços prestados e locação		15.025	14.301	42.985	34.461
Geração distribuída		-	-	180.183	94.653
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa		(13.345)	(8.803)	(16.906)	(12.131)
		675.405	473.058	981.550	676.608
Circulante		675.405	459.986	975.445	663.536
Não circulante		-	13.072	6.105	13.072
		675.405	473.058	981.550	676.608

Os saldos a receber de “geração e comercialização de energia” são compostos pelas vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia elétrica convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo consumo de energia ocorreu até o final do período e o faturamento ocorreu no mês subsequente.

O vencimento das contas a receber é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	674.412	469.661	945.101	641.552
Vencidos até 30 dias	920	3.072	36.714	26.114
Vencidos de 31 a 60 dias	232	245	381	9.049
Vencidos de 61 a 90 dias	179	130	293	742
Vencidos há mais de 91 dias	13.007	8.753	15.967	11.282
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(13.345)	(8.803)	(16.906)	(12.131)
	675.405	473.058	981.550	676.608

Notas Explicativas



4. Contas a receber--Continuação

A movimentação das perdas esperadas das contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	(8.803)	(8.328)	(12.131)	(10.416)
(-) Saldo proveniente de reorganização societária	-	-	(72)	-
(-) Adições	(4.542)	(12.027)	(5.084)	(18.340)
(+) Reversões	-	11.552	-	16.625
(+) Baixas	-	-	381	-
Saldos finais	(13.345)	(8.803)	(16.906)	(12.131)

Perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base probabilidade de perda determinada individualmente e coletivamente, os modelos utilizados atendem à abordagem geral (aplicada no cálculo da PECLD coletiva) e simplificada (aplicada no cálculo da PECLD individual) estabelecida pelo CPC 48/IFRS 9, como a seguir:

- Individualmente, a Companhia determina a perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente, este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual, bem como análise dos processos judiciais e clientes relevantes com avaliação da probabilidade de perda e respectiva perda esperada. Coletivamente, a Companhia utiliza uma matriz de provisões para determinação da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, essa matriz é utilizada principalmente onde há uma quantidade relevante de clientes. Adicionalmente, a perda esperada é calculada separadamente para cada classe de consumo conforme informado anteriormente.

Em ambos os modelos, o Grupo determina percentuais de perdas esperadas de crédito ("*Expected Credit Losses* - ECL") desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência ("*Probability of Default* - PD") e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência ("*Loss given default* - LGD"), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

Notas Explicativas



5. Ativo da concessão

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	31.134	39.940
Constituição	1.418	9.896
Atualização do ativo	3.007	2.353
Recebimento do ativo	(8.040)	(21.055)
Saldo final	27.519	31.134
Circulante	2.075	2.245
Não circulante	25.444	28.889
	27.519	31.134

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. As controladas indiretas possuem o direito de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 – Controladora:

Empresa	Ativo							Ativo					(Passivo)	
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Redução de capital a receber	Outros	Fornecedores - nota nº 11	Outros		
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar							
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)		(e)	(a)	(e)		
Controladas diretas														
Comerc Power	8.096	-	-	-	-	-	-	-	-	35	521	655		
DOC 88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.264	251	-		
Itatiba	-	-	13.656	7.342	-	-	-	-	-	-	-	-		
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.562	-	-		
Mercury Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	405		
DMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.689	-	331		
Mori Energia	-	28.147	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-		
UFV Brisas Suaves	-	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
UFV Rajada S.A.	-	439	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	8.096	28.816	13.656	7.342	-	-	-	-	-	6.569	772	1.391		
Controladas indiretas														
Hélio Valgas I	6.597	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Hélio Valgas II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	624	-	-		
Hélio Valgas III	198	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Hélio Valgas IV	185	-	-	-	-	-	-	-	-	504	-	-		
Hélio Valgas V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	479	-	-		
UFV Mori Bahia 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126	-	-		
UFV Mori Pernambuco 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	184	-	-		
UFV Comerc Minas Gerais 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	374	-	-		
UFV Comerc Pernambuco 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	249	-	-		
UFV Comerc Bahia 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285	-	-		
Paracatu Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	24.100	-	-	-		
São João Paracatu I S.A.	2.247	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
São João Paracatu II S.A.	833	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
UFV Januária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-		
Castilho Solar Participacoes S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	93.400	-	-	-		
Geradora Solar Varzea II S.A.	1.576	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	11.636	-	-	-	-	-	-	-	117.500	2.880	-	-		
Coligadas e controladas em conjunto														
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	277.381	12.419	(15.550)	10.750	-	-	-	-		
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	79.645	10.012	(628)	-	-	-	-	-		
Micropower	-	-	18.241	12.026	-	-	-	-	-	-	-	-		
Newcom Comercializadora	5.310	-	-	-	-	-	-	-	-	119	5.631	-		
Santa Justina	-	328	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Santa Jacinta	-	233	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
São João XXIII	-	717	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
São Joaquim	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
São Júlio I	-	693	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	5.310	2.059	18.241	12.026	357.026	22.431	(16.178)	10.750	-	119	5.631	-		
Outros														
Ex - acionistas - Igreen Comercial e Igreen Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.215	-		
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.215	-		
Total	25.042	30.875	31.897	19.368	357.026	22.431	(16.178)	10.750	117.500	9.568	11.618	1.391		
Contas a receber - nota explicativa nº4												25.042		
Dividendos a receber												30.875		
Partes relacionadas (ativo circulante)												201.047		
Partes relacionadas (ativo não circulante)												351.315		
Fornecedores nota explicativa nº11												11.618		
Partes relacionadas (passivo circulante)												1.391		
Partes relacionadas (passivo não circulante)												-		

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas—Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 – Controladora:

Empresa	Ativo		(Passivo)							Saldo em 31/12/2024				
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Redução de capital a receber		Outros	Fornecedores - nota nº 11	Aquisição de empresas	Outros
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar							
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)		(e)	(a)	(f)	(g)	
Controladas diretas														
Comerc Power	5.460	-	-	-	-	-	-	-	-	577	(733)	-	(3)	5.301
DOC 88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	799	-	-	-	799
Itatiba	-	-	3.674	13.656	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.330
NexwayComércio	-	-	6.240	13.758	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.998
NexwayDesenvolvimento	-	-	923	2.038	-	-	-	-	-	1.553	-	-	-	4.514
Hélio Valgas Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.132	-	-	-	3.132
Paracatu Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	4.000	-	-	-	-	4.000
DMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.323	-	-	-	2.323
Ares 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.125)	(1.125)
Mori Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	231	-	-	(20)	211
Mori 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237	-	-	-	237
	5.460	-	10.837	29.452	-	-	-	-	4.000	8.852	(733)	-	(1.148)	56.720
Controladas indiretas														
Energea Patrocinio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	-	26
Energea Pedrinópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	-	26
Hélio Valgas I	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	(145)
Hélio Valgas II	756	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	560
Hélio Valgas III	125	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	(71)
Hélio Valgas IV	269	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	73
Hélio Valgas V	158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	(38)
Mori Geração II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69	-	-	-	69
Mori Geração V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	-	-	-	112
Mori Geração IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216	-	-	-	216
UFV Mori Bahia 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	-	-	-	64
UFV Mori Distrito Federal 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	45
UFV Mori Pernambuco 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	-	-	-	157
UFV Comercio Minas Gerais 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133	-	-	-	133
UFV Comercio Pernambuco 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176	-	-	-	176
UFV Comercio Goias 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	21
UFV Comercio Bahia 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288	-	-	-	288
	1.359	-	-	-	-	-	-	-	-	1.333	(980)	-	-	1.712
Coligadas e controladas em conjunto														
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	2.498	283.679	(16.423)	10.008	-	-	-	-	-	279.762
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	1.493	109.668	(970)	-	-	-	-	-	-	110.191
Micropower	-	-	6.634	22.747	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.381
Newcom Comercializadora	3.019	-	-	-	-	-	-	-	-	112	(7.304)	-	(553)	(4.726)
Santa Justina	-	352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	352
Santa Jacinta	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82
São Joaquim	-	494	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	494
São Júlio I	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129
	3.019	1.057	6.634	22.747	3.991	393.347	(17.393)	10.008	-	112	(7.304)	-	(553)	415.665
Outros														
Newcom Comercializadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.664)	-	(1.664)
NexwayComércio e NexwayDesenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.792)	-	(6.792)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.456)	-	(8.456)
Total	9.838	1.057	17.471	52.199	3.991	393.347	(17.393)	10.008	4.000	10.297	(9.017)	(8.456)	(1.701)	465.641
Contas a receber - nota explicativa nº4													9.838	
Dividendos a receber													1.057	
Partes relacionadas (ativo circulante)													103.711	
Partes relacionadas (ativo não circulante)													370.209	
Fornecedores nota explicativa nº11													(9.017)	
Partes relacionadas (passivo circulante)													(10.157)	

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 – Controladora

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)		Receitas (Despesas) financeiras		
	Venda energia	Compra de energia	Prestação de serviços	Mútuos	Debêntures	Outros
Referência	(a)	(b)		(b)	(d)	(f)
Controladas diretas						
Comerc Power	148.476	(74.822)	-	-	-	-
DOC 88	-	-	(5.658)	-	-	-
Itatiba	-	-	-	3.670	-	-
Nexway Comércio	-	-	-	1.454	-	-
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	225	-	-
	148.476	(74.822)	(5.658)	5.349	-	-
Controladas indiretas						
Bon Nome Solar	14.901	-	-	-	-	-
Hélio Valgas I	16.697	-	-	-	-	-
Hélio Valgas II	13.251	-	-	-	-	-
Hélio Valgas III	10.311	-	-	-	-	-
Hélio Valgas IV	10.581	-	-	-	-	-
Hélio Valgas V	10.270	-	-	-	-	-
Paracatú I	2.515	-	-	-	-	-
Paracatú II	3.788	-	-	-	-	-
Varzêa I	750	-	-	-	-	-
Varzêa II	6.832	-	-	-	-	-
	89.896	-	-	-	-	-
Coligadas e controladas em conjunto						
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	34.928	1.586
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	14.412	372
Micropower	-	-	-	5.391	-	-
Newcom Comercializadora	76.693	(119.450)	-	-	-	-
	76.693	(119.450)	-	5.391	49.340	1.958
Total	315.065	(194.272)	(5.658)	10.740	49.340	1.958

Receita de venda de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 17	315.065
Compra de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 18	(194.272)
Serviços prestados - partes relacionadas nota explicativa nº 18	(5.658)
Resultado financeiro - nota explicativa nº 20	62.038

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas—Continuação

Informações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - Controladora

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)			Receitas (Despesas) financeiras				Saldo em 31/12/2024
	Venda energia	Compra de energia	Prestação de serviços	Outras despesas	Mútuos	Debêntures	Aquisição de empresas	Outros	
Referência	(a)	(b)			(b)	(d)	(f)	(g)	
Controladas diretas									
Castilho Solar Participações	-	(426)	-	-	-	-	-	-	(426)
Comerc Power	80.345	(42.073)	-	-	-	-	-	-	38.272
DOC 88	-	-	(5.814)	-	-	-	-	-	(5.814)
Itatiba	-	-	-	-	2.586	-	-	-	2.586
Toledo	-	-	-	-	3.226	-	-	-	3.226
Nexway Comércio	-	-	-	-	2.042	-	-	-	2.042
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	326	-	-	-	326
	80.345	(42.499)	(5.814)	-	8.180	-	-	-	40.212
Controladas indiretas									
Bon Nome Solar	4.600	-	-	-	-	-	-	-	4.600
Brigida Solar	-	(198)	-	-	-	-	-	-	(198)
Brigida 2	-	(198)	-	-	-	-	-	-	(198)
Castilho I	-	(434)	-	-	-	-	-	-	(434)
Hélio Valgas I	1.878	(753)	-	-	-	-	-	-	1.125
Hélio Valgas II	5.166	(1.029)	-	-	-	-	-	-	4.137
Hélio Valgas III	1.423	(3.811)	-	-	-	-	-	-	(2.388)
Hélio Valgas IV	2.412	(2.356)	-	-	-	-	-	-	56
Hélio Valgas V	1.387	(8.611)	-	-	-	-	-	-	(7.224)
Paracatú I	3.151	(93)	-	-	-	-	-	-	3.058
Paracatú II	106	(277)	-	-	-	-	-	-	(171)
Varzêa I	958	-	-	-	-	-	-	-	958
Varzêa II	2.670	-	-	-	-	-	-	-	2.670
	23.751	(17.760)	-	-	-	-	-	-	5.991
Coligadas e controladas em conjunto									
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	-	36.877	-	-	36.877
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	-	4.263	-	-	4.263
Micropower	-	-	-	(982)	4.388	-	-	-	3.406
Newcom Comercializadora	27.463	(86.933)	-	-	-	-	-	-	(59.470)
	27.463	(86.933)	-	(982)	4.388	41.140	-	-	(14.924)
Outros									
Vibra Holding	-	-	-	-	-	-	-	(868)	(868)
Vibra Energia	-	-	-	(75)	-	-	-	-	(75)
	-	-	-	(75)	-	-	-	(868)	(943)
Total	131.559	(147.192)	(5.814)	(1.057)	12.568	41.140	-	(868)	30.336

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 – Consolidado

Empresa	Ativo							Ativo				(Passivo)
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Outros	Fornecedores - nota nº 11	Redução de capital a pagar	
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar					
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)	(e)	(a)		
Controladas diretas												
Paracatu Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	282	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	282	
Coligadas e controladas em conjunto												
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	277.381	12.419	(15.550)	10.750	-	-	-	
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	79.645	10.012	(628)	-	-	-	-	
Micropower	-	-	18.241	12.026	-	-	-	-	-	-	-	
Newcom Comercializadora	5.424	-	-	-	-	-	-	-	118	5.631	-	
Santa Alice	-	597	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santo Artur	-	173	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Amelia	-	7.066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Sara	-	357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Sofia	-	430	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santo Abelardo	-	2.221	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Felipe	-	504	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Mizael	-	868	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RDVE Subholding	-	1.523	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Justina	-	328	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Jacinta	-	233	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São João XXIII	-	717	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Joaquim	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Júlio I	-	693	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	5.424	15.798	18.241	12.026	357.026	22.431	(16.178)	10.750	118	5.631	-	
Outros												
Vibra	-									12.225		
Igreen Comercial e Igreen Energia	-	476	-	-	-	-	-	-	-			
	-	476	-	-	-	-	-	-	-	12.225	-	
Total	5.424	16.274	18.241	12.026	357.026	22.431	(16.178)	10.750	118	17.856	282	

Contas a receber - nota explicativa nº4	5.424
Dividendos a receber	16.274
Partes relacionadas (ativo circulante)	53.099
Partes relacionadas (ativo não circulante)	351.315
Fornecedores nota explicativa nº11	17.856
Partes relacionadas (passivo circulante)	282
Partes relacionadas (passivo não circular)	-

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 – Consolidado

Empresa	Ativo								(Passivo)				Saldo em 31/12/2024	
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Outros	Dividendos a pagar	Fornecedores - nota nº 11	Aquisição de empresas		Outros
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar							
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)	(e)		(a)	(f)	(e)	
Coligadas e controladas em conjunto														
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	2.498	283.679	(16.423)	10.008	-	-	-	-	-	279.762
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	1.493	109.668	(970)	-	-	-	-	-	-	110.191
Micropower	-	-	6.634	22.747	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.381
Newcom Comercializadora	3.019	-	-	-	-	-	-	-	112	-	(8.549)	-	(553)	(5.971)
Santo Artur	-	1.186	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186
Santa Amelia	-	994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	994
Santa Sofia	-	803	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	803
Santo Abelardo	-	662	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	662
São Leopoldo	-	339	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	339
São Lucio I	-	225	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	225
São Luigi	-	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256
São Luis	-	254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254
RDVE Subholding	-	1.837	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.837
Santa Justina	-	352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	352
Santa Jacinta	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82
São Joaquim	-	494	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	494
São Júlio I	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129
	3.019	7.613	6.634	22.747	3.991	393.347	(17.393)	10.008	112	-	(8.549)	-	(553)	420.976
Outros														
Rima Industrial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Newcom Comercializadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.664)	-	(1.664)
Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.792)	-	(6.792)
Gestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.716)	-	(13.716)
Igreen Comercial e Igreen Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.245)	-	(2.245)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(24.417)	-	(24.419)
Total	3.019	7.613	6.634	22.747	3.991	393.347	(17.393)	10.008	112	(2)	(8.549)	(24.417)	(553)	396.557
Contas a receber - nota explicativa nº4														3.019
Dividendos a receber														7.613
Partes relacionadas (ativo circulante)														49.237
Partes relacionadas (ativo não circulante)														370.209
Fornecedores nota explicativa nº11														(8.549)
Partes relacionadas (passivo circulante)														(13.199)
Partes relacionadas (passivo não circulante)														(11.773)

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 – Consolidado

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)	Receitas (Despesas) financeiras			Saldo em 31/12/2025
	Venda energia	Compra de energia	Mútuos	Debêntures	Outros	
Referência	(a)	(b)	(b)	(d)	(f)	
Coligadas e controladas em conjunto						
Estrela do Norte Geração	-	-	-	34.928	1.586	36.514
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	14.412	372	14.784
Micropower (coligada)	-	-	5.391	-	-	5.391
Newcom Comercializadora	76.693	(124.199)	-	-	-	(47.506)
Total	76.693	(124.199)	5.391	49.340	1.958	9.183
Total	76.693	(124.199)	5.391	49.340	1.958	9.183

Receita de venda de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 17	76.693
Compra de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 18	(124.199)
Serviços prestados - partes relacionadas nota explicativa nº 18	-
Despesa administrativa - nota explicativa nº 19	-
Resultado financeiro - nota explicativa nº 20	56.689

Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – Consolidado

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)			Receitas (Despesas) financeiras				Saldo em 31/12/2024
	Venda energia	Compra de energia	Prestação de serviços	Outras despesas	Mútuos	Debêntures	Aquisição de empresas	Outros	
Referência	(a)	(b)			(b)	(d)	(f)	(g)	
Controladas diretas									
Castilho Solar Participações	-	(426)	-	-	-	-	-	-	(426)
Comerc Power	80.345	(42.073)	-	-	-	-	-	-	38.272
DOC 88	-	-	(5.814)	-	-	-	-	-	(5.814)
Itatiba	-	-	-	-	2.586	-	-	-	2.586
Toledo	-	-	-	-	3.226	-	-	-	3.226
Nexway Comércio	-	-	-	-	2.042	-	-	-	2.042
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	326	-	-	-	326
	80.345	(42.499)	(5.814)	-	8.180	-	-	-	40.212
Controladas indiretas									
Bon Nome Solar	4.600	-	-	-	-	-	-	-	4.600
Brigida Solar	-	(198)	-	-	-	-	-	-	(198)
Brigida 2	-	(198)	-	-	-	-	-	-	(198)
Castilho I	-	(434)	-	-	-	-	-	-	(434)
Hélio Valgas I	1.878	(753)	-	-	-	-	-	-	1.125
Hélio Valgas II	5.166	(1.029)	-	-	-	-	-	-	4.137
Hélio Valgas III	1.423	(3.811)	-	-	-	-	-	-	(2.388)
Hélio Valgas IV	2.412	(2.356)	-	-	-	-	-	-	56
Hélio Valgas V	1.387	(8.611)	-	-	-	-	-	-	(7.224)
Paracatú I	3.151	(93)	-	-	-	-	-	-	3.058
Paracatú II	106	(277)	-	-	-	-	-	-	(171)
Varzea I	958	-	-	-	-	-	-	-	958
Varzea II	2.670	-	-	-	-	-	-	-	2.670
	23.751	(17.760)	-	-	-	-	-	-	5.991
Coligadas e controladas em conjunto									
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	-	36.877	-	-	36.877
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	-	4.263	-	-	4.263
Micropower	-	-	-	(982)	4.388	-	-	-	3.406
Newcom Comercializadora	27.463	(86.933)	-	-	-	-	-	-	(59.470)
	27.463	(86.933)	-	(982)	4.388	41.140	-	-	(14.924)
Outros									
Vibra Holding	-	-	-	-	-	-	-	(868)	(868)
Vibra Energia	-	-	-	(75)	-	-	-	-	(75)
	-	-	-	(75)	-	-	-	(868)	(943)
Total	131.559	(147.192)	(5.814)	(1.057)	12.568	41.140	-	(868)	30.336

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Referencias	Natureza da transação	Classificação contábil		Início	Taxa de juros / atualização monetária	Vencimento	
		No balanço patrimonial	No resultado				
(a)	Refere-se a operação de compra e venda de energia e prestação de serviços de telemetria	Contas a receber fornecedores	Receita operacional e custo		N/A	Prazo indeterminado	
(b)	Refere-se aos contratos de mútuos						
	Controladas diretas	Partes relacionadas	Receita financeira				
	Itatiba.			2023	CDI + 6,00%	2025	Itatiba
	Toledo.			2023	CDI + 6,00%	Liquidado	Toledo
	Nexway Comércio.			2021	100,00% a 107,69% do CDI	Capitalizado	Nexway Comércio
	Nexway Comércio.			2021	100,00% do CDI	Liquidado	Nexway Comércio
	Nexway Desenvolvimento.			2021	100,00% a 104,50% do CDI	Capitalizado	Nexway Desenvolvimento
	Nexway Desenvolvimento.			2021	100,00% do CDI	Liquidado	Nexway Desenvolvimento
	Coligadas e controladas em conjunto	Partes relacionadas	Receita financeira				
	Micropower.			2023	CDI + 6,00%	2025	Micropower
	São Lucio I			2023	IPCA + 6,16%	Liquidado	RDVE Subholding
	São Luis			2023	IPCA + 6,07%	Liquidado	RDVE Subholding
	UFV Brasília.			2023	100,00% CDI	Liquidado	UFV Brasília
	Estrela do Norte Holding.			2023	100,00% CDI	Liquidado	Estrela do Norte Holding
(c)	Refere-se a compra de debêntures privadas, não conversíveis em ações emitidas						
	Coligadas e controladas em conjunto	Partes relacionadas	Despesa financeira				
	Estrela do Norte Geração.			11/11/2023	IPCA + 7,9171%	2038	Estrela do Norte Geração Data da disponibilização do primeiro mútuo
	Estrela do Norte SPE II.			23/09/2024	CDI + 2,20%	2027	
(d)	Refere-se ao fee de estruturação 2ª emissão das debêntures						
	Coligadas e controladas em conjunto						
	Estrela do Norte Geração.	Partes relacionadas	Despesa financeira	24/05/2023	IPCA + 7,9171%	2025	Estrela do Norte SPE II
(e)	Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre as partes para prestação de serviço administrativo, cujo critério de rateio pode variar.	Outros passivos	Custo e despesa administrativa				
(f)	Refere-se a aquisição e Earnout	Outros passivos	Despesa financeira				
	Aquisição das ações da Newcom Comercializadora			2021	N/A	2025	
	Aquisição de 5% das ações das controladas Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento			2023	N/A	2025	
	Refere-se a aquisição de 100% das quotas da controlada Gestal			2023	IPCA	2027	
	Aquisição de 50% das quotas da IGreen Energia e 20% das quotas da IGreen Comercia			2023	CDI	2025	
(f)	Outros						
	Garantia de operações Vibra Holding	Outros passivos	Despesa administrativa		N/A		

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Os fluxos futuros do passivo com partes relacionadas estão evidenciados na nota explicativa nº 22.1 (d) (risco de liquidez).

Remuneração da Administração

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	27.165	36.756
Programas de incentivo de longo prazo (ILP)	22.704	23.406
	49.870	60.162

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP)

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Companhia, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa de incentivo de longo prazo prevê um período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Em 31 de dezembro de 2025, estão vigentes os programas de incentivo de longo prazo outorgados em 2023, 2024 e 2025.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Companhia realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos, o qual foi totalmente liquidado no final do exercício de 2025.

Notas Explicativas



7. Investimentos

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (a)	Equivalência Mais valia	Aporte de capital	AFAC	Redução de capital	Reorganização societária	Dividendos	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados	Mutuos capitalizados	Outros	Saldo em 31/12/2025
MicroPower	(3.728)	(6.436)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	(10.124)
MPC 1A	5.134	154	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57)	5.231
MPC 1B	701	(173)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	528
Santa Justina	25.233	1.732	-	-	-	-	-	(328)	-	-	-	-	26.637
Santa Jacinta	24.676	508	-	-	-	-	-	(233)	-	-	-	-	24.951
São João XXIII	24.087	17	-	-	-	-	-	(716)	-	-	-	-	23.388
São Joaquim	25.330	1.794	-	-	-	-	-	(88)	-	-	-	(1)	27.035
São Júlio I	25.270	373	-	-	-	(3.362)	-	(3.079)	-	-	-	-	19.202
KWP	-	1.004	-	-	-	-	38.966	-	-	-	-	-	39.970
Newcom Comercializadora	67.470	139	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.609
Total coligadas e controladas em conjunto	194.173	(888)	-	-	-	(3.362)	38.966	(4.444)	-	-	-	(18)	224.427
Comerc Carbon	1.245	511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.756
Comerc Financial (a)	1.201	40	-	-	-	-	(1.241)	-	-	-	-	-	-
Comerc Power	86.888	24.088	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	110.974
Total segmento - Trading	89.334	24.639	-	-	-	-	(1.241)	-	-	-	-	(2)	112.730
Doc 88	45.727	(6.808)	-	16.650	-	-	-	-	-	-	-	(5)	55.564
Comerc Gás	2.431	246	-	-	-	-	(2.671)	-	-	-	-	(6)	-
Megawhat (a)	193	5	-	-	-	-	(198)	-	-	-	-	-	-
Soma	7.032	1.137	(1.477)	-	-	-	1.845	-	-	-	-	(172)	8.365
Nexway Comércio	104.834	5.747	-	140.000	-	-	-	-	-	-	21.454	1	272.036
Nexway Desenvolvimento	6.680	(17.873)	-	25.513	-	-	-	-	-	-	3.175	-	17.495
Total segmento - Soluções	166.897	(17.546)	(1.477)	182.163	-	-	(1.024)	-	-	-	24.629	(182)	353.460
Ares 1	156.288	(12.208)	-	-	-	(18.000)	-	(22.020)	-	-	-	-	104.060
Ares Eyner	161.618	(15.865)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	145.750
Brigida Solar	14.424	(14.165)	(19)	10.000	-	-	-	-	-	-	-	13	10.253
Brigida 2 Solar	14.039	(13.809)	(28)	9.400	-	-	-	-	-	-	-	(11)	9.591
Bon Nome Solar Participações	128.333	(17.114)	-	25.800	-	-	-	-	-	-	-	-	137.019
UFV Brisas	11.401	969	(113)	10.000	-	-	-	(544)	-	-	-	-	21.713
Castilho Solar Participações	973.903	36.198	(2.965)	-	-	(93.400)	41.239	(68.239)	2.660	-	-	-	889.396
Chapadão Solar (a)	23	(5)	-	-	-	-	(18)	-	-	-	-	-	-
Hélio Valgas Solar Participações	1.328.071	(529.396)	(25)	45.413	-	-	-	-	(13.977)	-	-	-	830.086
Mercury Geração	33.021	1.599	(352)	-	-	(2.000)	-	-	-	-	-	5	32.273
Paracatu Solar Participações	966.555	11.251	(3.283)	-	-	(24.100)	-	(8.500)	-	-	-	(2)	941.921
Várzea Solar Participações	200.239	(12.338)	(683)	152.739	-	-	-	-	-	-	-	-	339.957
Total segmento - Geração centralizada	3.987.915	(564.883)	(7.468)	253.352	-	(137.500)	41.221	(99.303)	(11.317)	-	-	2	3.462.019
UFV Rajada	18.284	1.849	-	-	-	-	-	(938)	-	-	-	(2)	19.193
ARES 2	981.362	60.002	-	89.500	-	-	-	-	-	-	-	-	1.130.864
Mori Energia	705.820	118.515	-	4.500	-	-	-	(34.286)	-	-	-	(1)	794.548
Mori 3	392.226	(4.884)	(265)	131.250	-	-	-	-	-	25.116	-	-	543.443
DMC	35.568	(31.035)	-	60.535	-	-	-	-	-	-	-	-	65.068
Comerc Billigs (a)	38.698	287	-	-	-	-	(38.985)	-	-	-	-	-	-
Total segmento - Geração distribuída	2.171.958	144.734	(265)	285.785	-	-	(38.985)	(35.224)	-	25.116	-	(3)	2.553.116
Total - Investimentos Comerc	6.610.277	(413.944)	(9.210)	721.300	-	(140.862)	38.937	(138.972)	(11.317)	25.116	24.629	(203)	6.705.752
Subtotal - investimentos (ativo)	6.614.005												6.715.876
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(3.728)												(10.124)

Notas Explicativas



7.1 Controladora- Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (a)	Equivalência Mais valia	Aporte de capital	AFAC	Redução de capital	Reorganização societária	Dividendos	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados	Mutuos capitalizados	Outros	Saldo em 31/12/2025
MicroPower	(3.728)	(6.436)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	(10.124)
MPC 1A	5.134	154	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57)	5.231
MPC 1B	701	(173)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	528
Santa Justina	25.233	1.732	-	-	-	-	-	(328)	-	-	-	-	26.637
Santa Jacinta	24.676	508	-	-	-	-	-	(233)	-	-	-	-	24.951
São João XXIII	24.087	17	-	-	-	-	-	(716)	-	-	-	-	23.388
São Joaquim	25.330	1.794	-	-	-	-	-	(88)	-	-	-	(1)	27.035
São Júlio I	25.270	373	-	-	-	(3.362)	-	(3.079)	-	-	-	-	19.202
KWP	-	1.004	-	-	-	-	38.966	-	-	-	-	-	39.970
Newcom Comercializadora	67.470	139	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.609
Total coligadas e controladas em conjunto	194.173	(888)	-	-	-	(3.362)	38.966	(4.444)	-	-	-	(18)	224.427
Comerc Carbon	1.245	511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.756
Comerc Financial (a)	1.201	40	-	-	-	-	(1.241)	-	-	-	-	-	-
Comerc Power	86.888	24.088	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	110.974
Total segmento - Trading	89.334	24.639	-	-	-	-	(1.241)	-	-	-	-	(2)	112.730
Doc 88	45.727	(6.808)	-	16.650	-	-	-	-	-	-	-	(5)	55.564
Comerc Gás	2.431	246	-	-	-	-	(2.671)	-	-	-	-	(6)	-
Megawhat (a)	193	5	-	-	-	-	(198)	-	-	-	-	-	-
Soma	7.032	1.137	(1.477)	-	-	-	1.845	-	-	-	-	(172)	8.365
Nexway Comércio	104.834	5.747	-	140.000	-	-	-	-	-	-	21.454	1	272.036
Nexway Desenvolvimento	6.680	(17.873)	-	25.513	-	-	-	-	-	-	3.175	-	17.495
Total segmento - Soluções	166.897	(17.546)	(1.477)	182.163	-	-	(1.024)	-	-	-	24.629	(182)	353.460
Ares 1	156.288	(12.208)	-	-	-	(18.000)	-	(22.020)	-	-	-	-	104.060
Ares Eyner	161.618	(15.865)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	145.750
Brigida Solar	14.424	(14.165)	(19)	10.000	-	-	-	-	-	-	-	13	10.253
Brigida 2 Solar	14.039	(13.809)	(28)	9.400	-	-	-	-	-	-	-	(11)	9.591
Bon Nome Solar Participações	128.333	(17.114)	-	25.800	-	-	-	-	-	-	-	-	137.019
UFV Brisas	11.401	969	(113)	10.000	-	-	-	(544)	-	-	-	-	21.713
Castilho Solar Participações	973.903	36.198	(2.965)	-	-	(93.400)	41.239	(68.239)	2.660	-	-	-	889.396
Chapadão Solar (a)	23	(5)	-	-	-	-	(18)	-	-	-	-	-	-
Hélio Valgas Solar Participações	1.328.071	(529.396)	(25)	45.413	-	-	-	-	(13.977)	-	-	-	830.086
Mercury Geração	33.021	1.599	(352)	-	-	(2.000)	-	-	-	-	-	5	32.273
Paracatu Solar Participações	966.555	11.251	(3.283)	-	-	(24.100)	-	(8.500)	-	-	-	(2)	941.921
Várzea Solar Participações	200.239	(12.338)	(683)	152.739	-	-	-	-	-	-	-	-	339.957
Total segmento - Geração centralizada	3.987.915	(564.883)	(7.468)	253.352	-	(137.500)	41.221	(99.303)	(11.317)	-	-	2	3.462.019
UFV Rajada	18.284	1.849	-	-	-	-	-	(938)	-	-	-	(2)	19.193
ARES 2	981.362	60.002	-	89.500	-	-	-	-	-	-	-	-	1.130.864
Mori Energia	705.820	118.515	-	4.500	-	-	-	(34.286)	-	-	-	(1)	794.548
Mori 3	392.226	(4.884)	(265)	131.250	-	-	-	-	-	25.116	-	-	543.443
DMC	35.568	(31.035)	-	60.535	-	-	-	-	-	-	-	-	65.068
Comerc Billigs (a)	38.698	287	-	-	-	-	(38.985)	-	-	-	-	-	-
Total segmento - Geração distribuída	2.171.958	144.734	(265)	285.785	-	-	(38.985)	(35.224)	-	25.116	-	(3)	2.553.116
Total - Investimentos Comerc	6.610.277	(413.944)	(9.210)	721.300	-	(140.862)	38.937	(138.972)	(11.317)	25.116	24.629	(203)	6.705.752
Subtotal - investimentos (ativo)	<u>6.614.005</u>												<u>6.715.876</u>
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	<u>(3.728)</u>												<u>(10.124)</u>

(a) As baixas das empresas foram realizadas conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.7.

Notas Explicativas



7. Investimentos—Continuação

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025-Continuação

A abertura da equivalência patrimonial de dezembro de 2025 é como segue:

	Equivalência patrimonial	Amortização mais valia	Depreciação encargo da dívida	Total
Trading	24.639	-	-	24.639
Soluções	(17.546)	(1.477)	-	(19.023)
Geração centralizada	(564.883)	(619)	(6.849)	(572.351)
Geração distribuída	144.734	-	(265)	144.469
Coligadas e controladas em conjunto	(888)	-	-	(888)
Subtotal controladas e coligadas Grupo Comerc	(413.944)	(2.096)	(7.114)	(423.154)
Total	(413.944)	(2.096)	(7.114)	(423.154)

Tanto a amortização da mais valia e depreciação de encargos de dívida são apresentados como investimento nas demonstrações financeiras individuais (consequentemente como equivalência patrimonial nas demonstrações de resultado) e reclassificadas para imobilizado e intangível nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo (consequentemente para depreciação e amortização nas demonstrações de resultado).

Em 2024, o saldo era apresentado da seguinte forma:

	Equivalência patrimonial	Amortização mais valia	Depreciação encargo da dívida	Total
Trading	3.233	-	-	3.233
Soluções	(12.964)	(1.537)	-	(14.501)
Geração centralizada	568.893	(628)	(6.066)	562.199
Geração distribuída	(9.071)	-	-	(9.071)
Coligadas e controladas em conjunto	3.267	-	-	3.267
Subtotal controladas e coligadas Grupo Comerc	553.358	(2.165)	(6.066)	545.127
Coromandel (disponível para venda)	(1.541)	-	-	(1.541)
Total	551.817	(2.165)	(6.066)	543.586

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (a)	Equivalência Mais valia	Redução de capital	Reorganização societária	Aquisição	Venda de participação	Dividendos	Combinação de negócios	Outros	Saldo em 31/12/2025
MicroPower	(3.728)	(6.436)	-	-	-	-	-	-	-	40	(10.124)
MPC S 1A	5.134	154	-	-	-	-	-	-	-	(57)	5.231
MPC 1B	701	(173)	-	-	-	-	-	-	-	-	528
Santa Justina	25.233	1.732	-	-	-	-	-	(328)	-	-	26.637
Santa Jacinta	24.676	508	-	-	-	-	-	(233)	-	-	24.951
São João XXIII	24.087	17	-	-	-	-	-	(716)	-	-	23.388
São Joaquim	25.330	1.794	-	-	-	-	-	(88)	-	(1)	27.035
São Júlio I	25.270	373	-	(3.362)	-	-	-	(3.079)	-	(2)	19.200
KWP	-	1.004	-	-	38.966	-	-	-	-	-	39.970
Newcom Comercializadora	67.470	139	-	-	-	-	-	-	-	-	67.609
Subtotal - Comerc Energia	194.173	(888)	-	(3.362)	38.966	-	-	(4.444)	-	(20)	224.425
São Leopoldo	25.123	(115)	-	-	-	-	-	(209)	-	-	24.800
São Lucio I	25.349	(6)	-	-	-	-	-	(198)	-	-	25.146
São Luigi	23.978	(148)	-	-	-	-	-	(174)	-	-	23.656
São Luis	23.344	(289)	-	-	-	-	-	(180)	-	-	22.875
RDVE Subholding	88.813	3.215	-	-	-	-	-	(763)	-	-	91.265
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	186.607	2.658	-	-	-	-	-	(1.524)	-	-	187.741
Santo Artur	33.962	728	-	(7.442)	-	-	-	(6.356)	-	-	20.891
Santa Alice	23.022	2.471	-	-	-	-	-	(3.436)	-	-	22.057
Santa Amelia	27.961	1.719	-	-	-	-	-	(7.066)	-	-	22.614
Santa Sara	24.665	1.463	-	-	-	-	-	(2.441)	-	-	23.686
Santa Sofia	27.813	1.812	-	(6.080)	-	-	-	(5.444)	-	-	18.101
Santo Felipe	25.083	2.079	-	-	-	-	-	(3.135)	-	-	24.027
Santo Mizaël	27.714	3.654	-	-	-	-	-	(4.185)	-	-	27.183
Santo Abelardo	23.844	992	-	-	-	-	-	(2.221)	-	-	22.616
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	214.064	14.918	-	(13.522)	-	-	-	(34.284)	-	-	181.176
UFV Bonfinópolis II	6.730	1.320	-	-	-	6.260	-	(1.535)	(12.775)	-	-
UFV Brasília	14.168	2.746	-	-	-	-	(13.415)	(3.499)	-	-	-
UFV Corinto Geração	9.518	2.175	-	-	-	8.718	-	(2.619)	(17.792)	-	-
UFV Janaúba Geração	4.652	2.150	-	-	-	4.119	-	(2.515)	(8.406)	-	-
UFV Lagoa Grande Geração	13.678	2.783	-	-	-	-	(12.870)	(3.591)	-	-	-
UFV Lontra Geração	15.450	2.816	-	-	-	14.203	-	(3.483)	(28.986)	-	-
UFV Manga Geração	11.539	2.279	-	-	-	10.527	-	(2.861)	(21.484)	-	-
UFV Mato Verde Geração	6.137	1.227	-	-	-	-	(5.773)	(1.591)	-	-	-
UFV Mirabela Geração	4.965	891	-	-	-	-	(4.752)	(1.104)	-	-	-
UFV Porteirinha Geração	6.227	490	-	-	-	-	(5.272)	(1.445)	-	-	-
UFV Porteirinha II Geração	6.691	1.206	-	-	-	-	(6.403)	(1.494)	-	-	-
Subtotal - Mori Holding	99.755	20.083	(89.443)	-	-	-	(48.485)	(25.737)	(89.443)	-	-
Estrela do Norte Holding	102.681	5.458	271	-	-	-	-	-	-	-	108.410
Subtotal - Ares 2	102.681	5.458	271	-	-	-	-	-	-	-	108.410
Igreen Comercial	19.624	89	-	-	-	-	-	-	-	-	19.713
Igreen Energia	2.693	(89)	-	-	-	-	-	(476)	-	-	2.128
Subtotal - DMC	22.317	-	-	-	-	-	-	(476)	-	-	21.841
KWP	38.679	287	-	-	(38.966)	-	-	-	-	-	-
Subtotal - Mori 3	38.679	287	-	-	(38.966)	-	-	-	-	-	-
Total investimento consolidado	858.276	42.516	(89.172)	(16.884)	-	-	(48.485)	(66.465)	(89.443)	(20)	723.593
Subtotal - investimentos (ativo)	862.004										733.716
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(3.728)										(10.124)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2 Consolidado

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (a)	Equivalência Mais valia	Redução de capital	Reorganização societária	Aquisição	Venda de participação	Dividendos	Combinação de negócios	Outros	Saldo em 31/12/2025
MicroPower	(3.728)	(6.436)	-	-	-	-	-	-	-	40	(10.124)
MPC S 1A	5.134	154	-	-	-	-	-	-	-	(57)	5.231
MPC 1B	701	(173)	-	-	-	-	-	-	-	-	528
Santa Justina	25.233	1.732	-	-	-	-	-	(328)	-	-	26.637
Santa Jacinta	24.676	508	-	-	-	-	-	(233)	-	-	24.951
São João XXIII	24.087	17	-	-	-	-	-	(716)	-	-	23.388
São Joaquim	25.330	1.794	-	-	-	-	-	(88)	-	(1)	27.035
São João I	25.270	373	-	(3.362)	-	-	-	(3.079)	-	(2)	19.200
KWP	-	1.004	-	-	38.966	-	-	-	-	-	39.970
Newcom Comercializadora	67.470	139	-	-	-	-	-	-	-	-	67.609
Subtotal - Comerc Energia	194.173	(888)	-	(3.362)	38.966	-	-	(4.444)	-	(20)	224.425
São Leopoldo	25.123	(115)	-	-	-	-	-	(209)	-	-	24.800
São Lucio I	25.349	(6)	-	-	-	-	-	(198)	-	-	25.146
São Luigi	23.978	(148)	-	-	-	-	-	(174)	-	-	23.656
São Luís	23.344	(289)	-	-	-	-	-	(180)	-	-	22.875
RDVE Subholding	88.813	3.215	-	-	-	-	-	(763)	-	-	91.265
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	186.607	2.658	-	-	-	-	-	(1.524)	-	-	187.741
Santo Artur	33.962	728	-	(7.442)	-	-	-	(6.356)	-	-	20.891
Santa Alice	23.022	2.471	-	-	-	-	-	(3.436)	-	-	22.057
Santa Amélia	27.961	1.719	-	-	-	-	-	(7.066)	-	-	22.614
Santa Sara	24.665	1.463	-	-	-	-	-	(2.441)	-	-	23.686
Santa Sofia	27.813	1.812	-	(6.080)	-	-	-	(5.444)	-	-	18.101
Santo Felipe	25.083	2.079	-	-	-	-	-	(3.135)	-	-	24.027
Santo Mizael	27.714	3.654	-	-	-	-	-	(4.185)	-	-	27.183
Santo Abelardo	23.844	992	-	-	-	-	-	(2.221)	-	-	22.616
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	214.064	14.918	-	(13.522)	-	-	-	(34.284)	-	-	181.176
UFV Bortolopolis II	6.730	1.320	-	-	-	6.260	-	(1.535)	(12.775)	-	-
UFV Brasília	14.168	2.746	-	-	-	-	(13.415)	(3.499)	-	-	-
UFV Corinto Geração	9.518	2.175	-	-	-	8.718	-	(2.619)	(17.792)	-	-
UFV Janaúba Geração	4.652	2.150	-	-	-	4.119	-	(2.515)	(8.406)	-	-
UFV Lagoa Grande Geração	13.678	2.783	-	-	-	-	(12.870)	(3.591)	-	-	-
UFV Lontora Geração	15.450	2.816	-	-	-	14.203	-	(3.483)	(28.986)	-	-
UFV Manga Geração	11.539	2.279	-	-	-	10.527	-	(2.861)	(21.484)	-	-
UFV Mato Verde Geração	6.137	1.227	-	-	-	-	(5.773)	(1.591)	-	-	-
UFV Mirabela Geração	4.965	891	-	-	-	-	(4.752)	(1.104)	-	-	-
UFV Porteirinha Geração	6.227	490	-	-	-	-	(5.272)	(1.445)	-	-	-
UFV Porteirinha II Geração	6.691	1.206	-	-	-	-	(6.403)	(1.494)	-	-	-
Subtotal - Mori Holding	99.755	20.083	(89.443)	-	-	-	(48.485)	(25.737)	(89.443)	-	-
Estrela do Norte Holding	102.681	5.458	271	-	-	-	-	-	-	-	108.410
Subtotal - Ares 2	102.681	5.458	271	-	-	-	-	-	-	-	108.410
Igreen Comercial	19.524	89	-	-	-	-	-	-	-	-	19.713
Igreen Energia	2.693	(89)	-	-	-	-	-	(476)	-	-	2.128
Subtotal - DMC	22.317	-	-	-	-	-	-	(476)	-	-	21.841
KWP	38.679	287	-	-	(38.966)	-	-	-	-	-	-
Subtotal - Mori 3	38.679	287	-	-	(38.966)	-	-	-	-	-	-
Total investimento consolidado	858.276	42.516	(89.172)	(16.884)	-	-	(48.485)	(66.465)	(89.443)	(20)	723.593
Subtotal - investimentos (ativo)	862.004										733.716
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(3.728)										(10.124)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2. Consolidado--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial (a)	Aporte de capital	Redução de capital	Reorganização societária (d)	Perda de controle (b)	Dividendos	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados (e)	Saldo em 31/12/2024
Microm Power	(355)	(3.373)	-	-	-	-	-	-	-	(3.728)
MPC 1A	5.093	41	-	-	-	-	-	-	-	5.134
MPC 1B	872	(171)	-	-	-	-	-	-	-	701
Santa Justina	23.752	1.833	-	-	-	-	(362)	-	-	25.233
Santa Jacinta	24.411	347	-	-	-	-	(82)	-	-	24.676
São João XXII	24.208	(121)	-	-	-	-	-	-	-	24.087
São Joaquim	23.702	2.122	-	-	-	-	(494)	-	-	25.330
São João I	24.864	734	-	-	-	-	(128)	-	-	25.270
Nexcom Comercializadora	-	1.855	-	-	-	65.615	-	-	-	67.470
Total coligadas e controladas em conjunto	126.347	3.267	-	-	-	65.615	(1.056)	-	-	194.173
Nexcom Comercializadora	55.731	(16.430)	8.650	-	-	(35.951)	(12.000)	-	-	-
Comerc Carbon	1.069	179	-	-	-	-	-	-	-	1.245
Comerc Financial	1.137	64	-	-	-	-	-	-	-	1.201
Comerc Power	59.965	19.423	7.500	-	-	-	-	-	-	86.888
Nexcom Energy	7	(2)	-	-	(5)	-	-	-	-	-
Nexcom Financial	8	(1)	-	-	(7)	-	-	-	-	-
Total segmento - Trading	117.914	3.233	16.150	-	(12)	(35.951)	(12.000)	-	-	89.334
Doc 88	38.982	(8.605)	15.350	-	-	-	-	-	-	45.727
Comerc Gas	1.634	711	-	-	-	-	-	86	-	2.431
Megawhat	182	11	-	-	-	-	-	-	-	193
Soma	9.131	(2.099)	-	-	-	-	-	-	-	7.032
Nexway Comércio	52.942	(780)	52.672	-	-	-	-	-	-	104.834
Nexway Desenvolvimento	(5.781)	(2.735)	16.200	-	-	-	-	-	-	6.689
Total segmento - Soluções	97.090	(14.501)	84.222	-	-	-	-	86	-	166.897
Ares 1	165.210	43.278	-	(52.200)	-	-	-	-	-	156.288
Ares Eyrer	158.620	10.298	-	(7.300)	-	-	-	-	-	161.618
Brigida Solar	21.396	(9.572)	2.600	-	-	-	-	-	-	14.424
Brigida 2 Solar	21.965	(11.026)	3.100	-	-	-	-	-	-	14.039
Bon Nome Solar Participações	209.275	(9.270)	1.100	(70.000)	-	-	-	(2.772)	-	128.333
UFV Brás	10.319	1.213	-	-	-	-	(131)	-	-	11.401
Castilho Solar Participações	969.570	21.034	-	-	-	-	(8.791)	-	-	973.903
Chapadão Solar	8	(131)	148	-	-	-	-	-	-	23
Hélio Valgas Solar Participações	764.629	516.231	47.804	-	-	-	-	(593)	-	1.328.071
Mercury Geração	39.766	(745)	-	(6.000)	-	-	-	-	-	33.021
Paracatu Solar Participações	968.385	12.659	29.000	(33.000)	-	-	(7.000)	(3.499)	-	966.555
Várzea Solar Participações	138.530	(11.770)	16.210	-	-	-	-	43.759	13.510	200.239
Total segmento - Geração centralizada	3.457.683	562.199	99.960	(168.500)	-	-	(13.832)	36.895	13.510	3.987.915
UPV Rajada	19.262	2.103	-	(2.700)	-	-	(381)	-	-	16.284
ARES 2	807.078	(10.085)	421.178	-	(153.744)	-	-	1.561	-	1.065.988
Mori Energia	679.974	25.848	120	-	-	-	-	-	-	705.942
Mori 3	13.070	(12.285)	149.188	-	153.744	-	-	(1.561)	5.322	307.478
DIM C	21.823	(14.562)	28.307	-	-	-	-	-	-	35.568
Comerc Bilis	-	(90)	38.788	-	-	-	-	-	-	38.698
Total segmento - Geração distribuída	1.541.207	(9.071)	637.581	(2.700)	-	-	(381)	-	5.322	2.171.958
Total - Investimentos Comerc	5.340.241	545.127	837.913	(171.200)	(12)	29.664	(27.269)	36.981	18.832	6.610.277
Subtotal - investimentos (ativo)	5.345.377									6.614.005
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(6.136)									(3.728)

(a) O saldo de equivalência patrimonial presente na demonstração do resultado consolidado também considera o montante negativo de R\$1.541 da equivalência de Coromandel.

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2 Consolidado—Continuação

Os investimentos contemplam saldos de ágios referente coligadas e controladas em conjunto, registrados por expectativa de rentabilidade futura e podem ser assim resumidos.

Investidas	Montante
Eólicas (Ares 1)	68.727
Eólicas (Ares Eyner)	53.521
Eólicas (Mercury Renew)	38.013
Igreens (DMC)	22.083

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificados na nota explicativa nº 2.7.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo possui arrendamentos com as naturezas de locação de terrenos para as plantas de geração centralizada e distribuída, imóveis, veículos e equipamentos de informática.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi apurada a partir das taxas de financiamentos das últimas captações da Controladora com terceiros, e ajustadas conforme o comportamento das projeções dos índices contratuais para refletir as mudanças e tendências do mercado financeiro.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

Notas Explicativas



8. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

	Taxa média	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
				Direito de uso		Passivo de arrendamento	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladora	16%	fev-30	8	7.739	6.338	10.214	7.187
Soluções	-	dez-25	-	-	128	-	141
Geração centralizada	13%	out-55	41	107.815	101.927	113.769	105.587
Geração distribuída	12%	fev-57	109	94.934	86.282	104.919	94.737
Total			158	210.488	194.675	228.902	207.652
Circulante						11.875	11.702
Não circulante						217.027	195.950
						228.902	207.652

Movimentação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Direito de uso	Controladora						Consolidado					
	31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixa	Remensuração	31/12/2025	31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixa	Remensuração	31/12/2025
Direito de uso equipamentos	1.594	-	(697)	(42)	(344)	511	1.594	-	(697)	(42)	(344)	511
Direito de uso frota	-	-	-	-	-	-	4.029	9.598	(2.201)	(397)	(2.153)	8.876
Direito de uso imóveis	4.744	8.528	(5.811)	(1.323)	1.090	7.228	5.715	8.528	(6.360)	(1.585)	1.276	7.574
Direito de uso terrenos	-	-	-	-	-	-	183.337	10.069	(7.049)	(5.664)	12.834	193.527
	6.338	8.528	(6.508)	(1.365)	746	7.739	194.675	28.195	(16.307)	(7.688)	11.613	210.488

Passivo de arrendamento	Controladora							
	31/12/2024	Adições	Juros	Pagamentos principal	Pagamentos juros	Baixa	Remensuração	31/12/2025
Arrendamento - terceiros	7.187	8.528	1.576	(5.597)	(499)	(1.726)	745	10.214
	7.187	8.528	1.576	(5.597)	(499)	(1.726)	745	10.214

Passivo de arrendamento	Consolidado							
	31/12/2024	Adições	Juros	Pagamentos principal	Pagamentos juros	Baixa	Remensuração	31/12/2025
Arrendamento - terceiros	207.652	28.196	25.215	(13.837)	(21.384)	(8.552)	11.612	228.902
	207.652	28.196	25.215	(13.837)	(21.384)	(8.552)	11.612	228.902

Notas Explicativas



8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
até 3 meses	393	(315)	78	9.308	(5.705)	3.603
3 a seis meses	812	(327)	485	6.647	(3.905)	2.742
6 meses a 1 ano	1.622	(598)	1.024	21.562	(16.032)	5.530
até 1 ano	2.827	(1.240)	1.587	37.517	(25.642)	11.875
até 2 anos	3.076	(962)	2.114	31.959	(25.668)	6.291
até 3 anos	2.852	(644)	2.208	31.381	(24.833)	6.548
até 4 anos	2.852	(286)	2.566	29.978	(23.956)	6.022
até 5 anos	3.018	(1.279)	1.739	28.741	(24.671)	4.070
mais de 5 anos	-	-	-	555.998	(361.902)	194.096
Total	14.625	(4.411)	10.214	715.574	(486.672)	228.902

Informações adicionais

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar - Tratamento Contábil; (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento - Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação - Nota Explicativa.

A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

A Administração entende que a taxa de desconto utilizada apresenta o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas



9. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

	Controladora				
	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	9%	2.429	(1.238)	1.191	560
Móveis e utensílios	10%	1.434	(221)	1.213	1.142
Equipamentos de processamento de dados	8%	15.471	(13.229)	2.242	2.694
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23%	9.593	(730)	8.863	1.512
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>					
Imobilizado em andamento		93	-	93	911
		29.020	(15.418)	13.602	6.819

Consolidado					
	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024
				Líquido	Líquido
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>					
Terrenos	-	3.484	-	3.484	3.484
Máquinas e equipamentos	5%	7.362.975	(890.891)	6.472.084	6.289.318
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	370.708	(34.185)	336.523	325.918
Móveis e utensílios	6%	19.973	(3.393)	16.580	13.229
Equipamentos de processamento de dados	20%	17.349	(14.612)	2.737	3.552
Veículos	10%	4.063	(585)	3.478	1.380
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26,5%	9.593	(1.437)	8.156	1.512
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>					
Imobilizado em andamento		404.792	-	404.792	397.821
		8.192.937	(945.103)	7.247.834	7.036.214

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	1.627	-	-	802	2.429
Móveis e utensílios	3.791	-	(3.500)	1.143	1.434
Equipamentos de processamento de dados	14.779	-	-	692	15.471
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.672	-	(12.833)	9.754	9.593
(-) Depreciação	(26.961)	(3.482)	15.025	-	(15.418)
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>					
Imobilizado em andamento	911	12.268	(429)	(12.657)	93
	6.819	8.786	(1.737)	(266)	13.602

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 e dezembro de 2025

	Consolidado							
	31/12/2024	Adições (a)	Baixa	Outros	Transferência (b)	Encargos de dívida capitalizados (c)	Combinação de negócios	31/12/2025
Ativo imobilizado em serviço								
Terrenos	3.484	-	-	-	-	-	-	3.484
Máquinas e equipamentos	6.830.355	6.101	(15.663)	(4.181)	387.412	-	158.951	7.362.975
Edificações, obras civis e benfeitorias	345.967	-	-	-	20.047	-	4.694	370.708
Móveis e utensílios	18.233	-	(3.728)	-	5.425	-	43	19.973
Equipamentos de processamento de dados	16.700	-	(43)	-	692	-	-	17.349
Veículos	1.431	-	-	-	2.632	-	-	4.063
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.672	-	(12.833)	-	9.754	-	-	9.593
(-) Depreciação	(590.449)	(354.128)	28.660	941	(1)	-	(30.126)	(945.103)
Ativo imobilizado em andamento								
Imobilizado em andamento	397.821	408.847	(3.433)	2.668	(426.227)	25.116	-	404.792
	7.036.214	60.820	(7.040)	(572)	(266)	25.116	133.562	7.247.834

- (a) Na rubrica de imobilizado em andamento, foi registrado o montante total de R\$ 408.847, sendo a principal variação a remensuração da provisão de desmobilização no segmento de geração distribuída, representando o montante de R\$ 265.791 de ativos. Adicionalmente, as adições de máquinas e equipamentos tiveram um acréscimo no valor de R\$ 5.823 no exercício.
- (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no segmento de geração distribuída, 27 plantas entraram em operação, adicionando 56,7 MW ao portfólio de geração distribuída. Após as transferências realizadas, remanesce o montante de R\$ 266, composto por R\$ 137 transferidos para a rubrica de estoques, referentes a I-REC, e R\$ 127 alocados na rubrica de ativos intangíveis.
- (c) Os encargos de dívida capitalizados são provenientes da implantação do ciclo 3 de geração distribuída.

Notas Explicativas**9. Imobilizado--Continuação****Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

	Controladora			
	31/12/2023	Adições	Transferência	31/12/2024
Ativo imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	1.627	-	-	1.627
Móveis e utensílios	3.791	-	-	3.791
Equipamentos de processamento de dados	14.582	-	197	14.779
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.672	-	-	12.672
(-) Depreciação	(24.006)	(2.955)	-	(26.961)
Ativo imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	216	892	(197)	911
	8.882	(2.063)	-	6.819

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

	Consolidado								
	31/12/2023	Adições	Baixa	Outros (a)	Transferência (b)	Alienação de investimento (c)	Perda de controle	Encargos de dívida capitalizados (d)	31/12/2024
Ativo imobilizado em serviço									
Terrenos	4.201	-	-	-	(717)	-	-	-	3.484
Máquinas e equipamentos	5.883.979	8.754	(10.370)	(17.897)	965.914	-	(25)	-	6.830.355
Edificações, obras civis e benfeitorias	146.923	17	-	-	199.027	-	-	-	345.967
Móveis e utensílios	4.714	360	-	-	13.217	-	(58)	-	18.233
Equipamentos de processamento de dados	16.677	23	(47)	-	228	-	(181)	-	16.700
Veículos	-	-	-	-	1.431	-	-	-	1.431
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14.011	-	-	-	(942)	-	(397)	-	12.672
(-) Depreciação	(285.901)	(315.690)	10.415	-	164	-	563	-	(590.449)
Ativo imobilizado em andamento									
Imobilizado em andamento	1.172.796	465.576	(11.986)	-	(1.233.279)	(39.646)	-	44.360	397.821
	6.957.400	159.040	(11.988)	(17.897)	(54.957)	(39.646)	(98)	44.360	7.036.214

- (a) Com a remensuração da provisão de desmobilização no segmento de geração distribuída, as adições de máquinas e equipamentos tiveram uma redução no valor de R\$17.897.
- (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, 2 plantas de geração centralizada e 27 plantas de geração distribuída se tornaram operacionais e consequentemente foram transferidas para o ativo imobilizado em serviço. Dentre as quais, vale destacar: (i) geração centralizada contribuindo com R\$613.755, principalmente do complexo Várzea que entrou em operação comercial no dia 15 de setembro de 2024; (ii) geração distribuída contribuindo com R\$465.348 (27 plantas em operação do ciclo 2); (iii) transferência para a rubrica de estoques no montante de R\$49.407, líquidos de PIS e COFINS (no montante de R\$5.211) referente a módulos solares com objetivo de revendê-los a terceiros. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas as vendas de 100% dos referidos módulos no montante de R\$54.618, cujo custo dos produtos vendidos foi de R\$49.426, onde ambas as transações foram registradas na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais no consolidado; (iv) transferência no montante de R\$339 referente a terrenos para a rubrica de direito de uso; e (v) transferências de R\$99.219, que em sua maioria referem-se a projetos de eficiência energética no segmento de soluções.
- (c) Em decorrência da Companhia ter optado pela desistência de dois projetos do grupo Energea (Três pontas 1 e 2), em 19 de novembro de 2024 ocorreu a cisão parcial da Mori três pontas resultando na alienação do investimento, vide nota explicativa 1.1.2 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas**9. Imobilizado--Continuação****Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024—Continuação**

(d) Referem-se aos juros capitalizados conforme demonstrados a seguir:

	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizado	Líquido capitalizado
Companhia (Várzea)	20.054	(6.543)	13.511
Varzêa Solar Participações	16.806	-	16.806
Varzêa Solar I	1.103	(70)	1.033
Varzêa Solar II	1.076	(46)	1.030
Companhia (Mori 3 Participações)	5.321	-	5.321
Total	44.360	(6.659)	37.701

Como as dívidas estão diretamente atribuídas às usinas, os encargos (líquidos) dos respectivos rendimentos de aplicação financeira foram capitalizados e registrados como parte da construção do ativo. Na Companhia, os encargos de dívida são capitalizados até o momento em que a planta entra em operação e estão relacionados aos investimentos na Várzea Solar Participações e Mori 3. Posteriormente, são depreciados como parte do custo de depreciação dos respectivos ativos.

O Grupo oferece como forma de garantia de alguns empréstimos, financiamentos e debêntures, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 12.4).

10. Intangível, líquido**Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025:**

Controladora						
	Vida útil estimada em anos	31/12/2024	Adições	Transferência	Outros	31/12/2025
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	43.242	-	13.461	-	56.703
(-) Amortização acumulada		(17.646)	(8.976)	-	-	(26.622)
Subtotal em operação		25.596	(8.976)	13.461	-	30.081
Intangível em andamento						
		10.483	17.463	(13.334)	(557)	14.055
Subtotal em andamento		10.483	17.463	(13.334)	(557)	14.055
Total intangível		36.079	8.487	127	(557)	44.136

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--continuação

	Vida útil estimada em anos	31/12/2024	Adições	Transferência (a)	Outros	Aquisição de investimento	31/12/2025
Intangível em operação							
Softwares e licenças	5	86.282	884	19.584	-	-	106.183
Mais valia - contrato de venda de energia	20	8.395	-	3.824	-	-	12.219
Mais valia - direito de autorização	30	6.472	-	(3.824)	-	-	2.648
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	531.624	437	(437)	-	-	531.624
Mais-valia – outros intangíveis adquiridos em combinação de negócios	25	2.854	557	(557)	-	-	2.854
Mais valia - pareceres de acesso	25	44.913	-	14.530	-	-	59.443
Direito de acesso	31	32.755	-	-	-	-	32.755
Marcas	7	1.304	42	(42)	-	-	973
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	128.453	-	(2.449)	-	-	125.070
Servidão	Indefinida	6.599	934	79	-	147	7.759
Outros	Indefinida	79	-	(79)	-	-	-
(-) Amortização acumulada		(113.414)	(53.282)	1.931	-	-	(164.114)
Subtotal em operação		736.316	(50.428)	32.560	-	147	717.414
Mais valia - projetos em desenvolvimento		1.767	-	-	-	-	1.767
Mais valia - pareceres de acesso		12.081	-	(12.081)	-	-	-
Ágio na aquisição investimentos		800	-	-	-	-	800
Intangível em andamento		14.804	23.970	(20.352)	(556)	-	17.852
Subtotal em andamento		29.452	23.970	(32.433)	(556)	-	20.419
Total intangível		765.768	(26.458)	127	(556)	147	737.833

(a) Após as transferências realizadas, remanesce o montante de R\$ 127 referente a I-REC, a transferência ocorreu entre as rubricas de intangível e ativo imobilizado.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de recuperabilidade anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda.

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora					
	Vida útil estimada em anos	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	31/12/2024
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	27.941	-	-	15.301	43.242
Marcas	Indefinida	2	-	(15)	13	-
(-) Amortização acumulada		(12.902)	(4.741)	-	(3)	(17.646)
Subtotal em operação		15.041	(4.741)	(15)	15.311	25.596
Intangível em andamento		8.062	17.732	-	(15.311)	10.483
Subtotal em andamento		8.062	17.732	-	(15.311)	10.483
Total intangível		23.103	12.991	(15)	-	36.079

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--continuação

	Vida útil estimada em anos	Consolidado					31/12/2024
		31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	Alienação de investimento	
Intangível em operação							
Softwares e licenças	5	60.134	1.139	-	25.009	-	86.282
Mais valia - contrato de venda de energia	20	8.395	-	-	-	-	8.395
Mais valia - direito de autorização	30	6.017	-	-	455	-	6.472
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	531.622	-	-	2	-	531.624
Mais-valia – outros intangíveis adquiridos em combinação de negócios	25	125	-	-	2.729	-	2.854
Mais valia - pareceres de acesso	25	-	-	-	44.913	-	44.913
Direito de acesso	31	32.686	69	-	-	-	32.755
Marcas	7	987	-	(31)	348	-	1.304
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	134.201	1.249	-	(6.997)	-	128.453
Servidão	Indefinida	4.952	2.323	-	(676)	-	6.599
Outros	Indefinida	79	-	-	-	-	79
(-) Amortização acumulada		(74.823)	(38.039)	-	(552)	-	(113.414)
Subtotal em operação		704.375	(33.259)	(31)	65.231	-	736.316
Mais valia - projetos em desenvolvimento		2.090	-	(323)	-	-	1.767
Mais valia - pareceres de acesso		71.329	-	-	(44.913)	(14.335)	12.081
Mais valia - direito de autorização		455	-	-	(455)	-	-
Ágio na aquisição investimentos		1.000	-	-	-	(200)	800
Intangível em andamento		10.338	24.339	(10)	(19.863)	-	14.804
Subtotal em andamento		85.212	24.339	(333)	(65.231)	(14.535)	29.452
Total intangível		789.587	(8.920)	(364)	-	(14.535)	765.768

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024—continuação

- (a) Em 30 de setembro de 2024, foi emitido o laudo final da alocação do preço de compra (PPA), referente a aquisição da Gestal, que ajustou o valor preliminar da compra no montante de R\$19.302 (vide nota explicativa nº 1.1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023) para R\$20.551. Esta atualização resultou em aumento do ágio da Gestal no montante de R\$1.249 em contrapartida a rubrica de partes relacionadas. Adicionalmente, para fins de comparabilidade e melhoria da divulgação ocorreu a seguinte reclassificação entre linhas do intangível, no qual o montante de R\$9.446, reconhecido inicialmente ágio foi reclassificado e alocado na rubrica de mais-valia - outros intangíveis adquiridos na combinação de negócios e software e licenças, de acordo com a análise dos laudos de cada empresa. Dessa forma, a composição do ágio atualizado para dezembro de 2025 é como segue:

Empresa	Saldo em 31/12/2025
Gestal	20.551
Soma	2.180
Mori Energia	102.339
	125.070

- (b) Após a aquisição da participação societária, a companhia passou a ter o controle da Mori Energia S.A., até então controlada em conjunto. Em consequência desse fato, a administração efetuou a remensuração de sua participação anterior na operação conjunta ao valor justo de sua participação societária anterior a aquisição de controle.

Notas Explicativas



11. Fornecedores

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de energia		612.110	365.651	630.154	371.908
Fornecedores de energia - partes relacionadas	6	11.367	9.017	17.856	8.549
Demais fornecedores		15.556	8.735	84.489	70.158
Demais fornecedores - partes relacionadas	6	251	-	-	-
		639.284	383.403	732.499	450.615

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Saldos em 31 de dezembro de 2025

				Circulante				Não circulante					
	Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Total circulante + não circulante	
Debêntures não conversíveis													
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	(a)	novembro-38	IPCA + 7,92 a.a.	8.648	29.658	(1.934)	36.372	-	919.407	(58.945)	860.462	896.834	
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	(b)	abril-40	IPCA + 7,22 a.a	8.788	21.891	(1.544)	29.135	-	573.033	(23.552)	549.481	578.616	
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	(c)	abril-27	CDI + 2,20 a.a	48.112		(4.503)	43.609	-	1.400.000	(1.649)	1.398.351	1.441.960	
Subtotal Companhia - Debêntures				65.548	51.549	(7.981)	109.116	-	2.892.440	(84.146)	2.808.294	2.917.410	
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(d)	junho-38	IPCA + 8,26% a.a.	5.428	79.048	(5.559)	78.917	-	1.485.898	(78.088)	1.407.810	1.486.727	
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	(e)	dezembro-38	IPCA + 7,95% a.a.	219	5.804	(25)	5.998	-	59.517	(278)	59.239	65.237	
Debêntures - Mori Energia	(f)	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	784	63.079	(1.877)	61.986	-	225.981	(3.688)	222.293	284.279	
Subtotal controladas - Debêntures				6.431	147.931	(7.461)	146.901	-	1.771.396	(82.054)	1.689.342	1.836.243	
Total debêntures não conversíveis				71.979	199.480	(15.442)	256.017	-	4.663.836	(166.200)	4.497.636	4.753.653	
Empréstimos e financiamentos													
moeda nacional													
1º Contrato XP - Comerc Energia	(g)	dezembro-26	IPCA + 8,76% a.a.	51.850	108.498	-	160.348	-	-	-	-	160.348	
2º Contrato XP - Comerc Energia	(h)	dezembro-26	IPCA + 8,80% a.a.	24.311	54.798	-	79.109	-	-	-	-	79.109	
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	(i)	dezembro-26	IPCA + 8,67% a.a.	12.330	27.324	-	39.654	-	-	-	-	39.654	
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional				88.491	190.620	-	279.111	-	-	-	-	279.111	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	(j)	outubro-40	IPCA + 3,85% a.a.	456	4.004	(13)	4.447	5.977	74.222	(115)	80.084	84.531	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	(k)	outubro-40	IPCA + 3,85% a.a.	459	3.983	(13)	4.429	6.063	74.106	(115)	80.054	84.483	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(l)	fevereiro-42	IPCA + 4,29% a.a.	847	8.791	(250)	9.388	7.518	155.356	(2.763)	160.111	169.499	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	(m)	dezembro-43	IPCA + 4,53% a.a.	318	2.768	(67)	3.019	-	77.874	(886)	76.988	80.007	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	(n)	dezembro-43	IPCA + 4,53% a.a.	318	2.691	(66)	2.943	-	78.004	(889)	77.115	80.058	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1º Tranche		novembro-31	2,11% a.a.	10	1.705	(57)	1.658	-	8.384	(130)	8.254	9.912	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2º Tranche		novembro-31	2,11% a.a	2	405	-	407	-	2.011	-	2.011	2.418	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 3º Tranche		novembro-31	2,11% a.a	1	21	-	22	-	103	-	103	125	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão	(o)	novembro-31	2,11% a.a	13	2.131	(57)	2.087	-	10.498	(130)	10.368	12.455	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1º Tranche		novembro-31	IPCA + 6,47 a.a.	30	1.910	(120)	1.820	-	9.156	(298)	8.858	10.678	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2º Tranche		novembro-31	IPCA + 6,47% a.a	7	440	(11)	436	-	2.111	(28)	2.083	2.519	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 3º Tranche		novembro-31	IPCA + 6,47% a.a	1	21	-	22	-	103	-	103	125	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão	(p)	novembro-31	IPCA + 6,47% a.a	38	2.371	(131)	2.278	-	11.370	(326)	11.044	13.322	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1º Tranche		setembro-34	IPCA + 7,31 a.a.	31	1.179	(75)	1.135	-	8.898	(321)	8.577	9.712	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2º Tranche		setembro-34	IPCA + 7,31% a.a	18	669	(18)	669	-	5.051	(75)	4.976	5.645	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 3º Tranche		setembro-34	IPCA + 7,31% a.a	13	483	-	496	-	3.727	-	3.727	4.223	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão	(q)	setembro-34	IPCA + 7,31% a.a	62	2.331	(93)	2.300	-	17.676	(396)	17.280	19.580	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2ª emissão	(r)	maio-27	2,11% a.a	3	2.119	(1)	2.121	-	884	-	884	3.005	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2ª emissão	(s)	maio-27	IPCA + 6,64% a.a	9	2.398	(31)	2.376	-	920	(4)	916	3.292	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2ª emissão	(t)	fevereiro-29	2,11% a.a	2	695	(1)	696	-	1.506	-	1.506	2.202	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2ª emissão	(u)	fevereiro-29	IPCA + 6,64% a.a	7	771	(20)	758	-	1.626	(19)	1.607	2.365	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 2ª emissão	(v)	outubro-31	IPCA + 7,06% a.a	37	2.176	(75)	2.138	-	10.260	(171)	10.089	12.227	
Banco BRDE - Ilumina Toledo	(w)	dezembro-35	100% TR-M 9%	491	1.994	(34)	2.451	-	17.948	(152)	17.796	20.247	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	(x)	setembro-30	IPCA + 1,2% ao ano	11	1.663	-	1.674	-	6.234	-	6.234	7.908	
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional				3.071	40.886	(852)	43.105	19.558	538.484	(5.966)	552.076	595.181	
Total empréstimos e financiamentos				91.562	231.506	(852)	322.216	19.558	538.484	(5.966)	552.076	874.292	
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				163.541	430.986	(16.294)	578.233	19.558	5.202.320	(172.166)	5.049.712	5.627.945	

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação

b) Saldos em 31 de dezembro de 2024

Referência	Circulante				Não circulante				Total circulante + não circulante
	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	(a)	18.564	-	-	18.564	-	1.000.000	988.770	1.007.334
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	(b)	8.217	23.683	(1.183)	30.717	-	909.441	(60.878)	848.563
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	(c)	8.529	18.509	(1.387)	25.651	-	570.086	(25.096)	544.990
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	(d)	121.403	-	(3.968)	117.435	-	1.400.000	(6.153)	1.393.847
Subtotal Companhia - Debêntures		156.713	42.192	(6.538)	192.367	-	3.879.527	(103.357)	3.776.170
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(e)	4.947	69.217	(4.839)	69.325	-	1.499.611	(83.647)	1.415.964
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	(f)	207	5.587	(26)	5.768	-	62.463	(303)	62.160
Debêntures - Várzea Solar Participações	(g)	-	-	-	-	5.711	144.588	(1.610)	148.689
Debêntures - Mori Energia	(h)	830	59.818	(2.092)	58.556	-	276.968	(5.564)	271.404
Subtotal controladas - Debêntures		5.984	134.622	(6.957)	133.649	5.711	1.983.630	(91.124)	1.898.217
Total debêntures não conversíveis		162.697	176.814	(13.495)	326.016	5.711	5.863.157	(194.481)	5.674.387
Empréstimos e financiamentos									
moeda nacional									
1º Contrato XP - Comerc Energia	(i)	38.825	100.005	-	138.830	29.534	100.005	-	129.539
2º Contrato XP - Comerc Energia	(j)	17.978	50.508	-	68.486	13.537	50.508	-	64.045
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	(k)	9.128	25.185	-	34.313	6.858	25.185	-	32.043
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional		65.931	175.698	-	241.629	49.929	175.698	-	225.627
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	(l)	610	3.848	(14)	4.444	6.230	78.226	(128)	84.328
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	(m)	633	3.826	(14)	4.445	6.324	78.088	(128)	84.284
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(n)	1.194	9.070	(254)	10.010	7.833	164.148	(3.014)	168.967
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	(o)	4.779	1.939	(66)	6.652	-	80.838	(954)	79.884
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II (a.5)	(p)	4.752	1.939	(65)	6.626	-	80.838	(955)	79.883
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão	(q)	13	2.113	(67)	2.059	-	12.505	(187)	12.318
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão	(r)	38	2.245	(147)	2.136	-	12.980	(456)	12.524
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão	(s)	47	1.771	(99)	1.719	-	15.061	(489)	14.572
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2ª emissão	(t)	58	2.118	(1)	2.175	-	2.948	(1)	2.947
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2ª emissão	(u)	188	2.315	(61)	2.442	-	2.919	(34)	2.885
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2ª emissão	(v)	17	695	(1)	711	-	2.188	(1)	2.187
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2ª emissão	(w)	7	734	(26)	715	-	2.227	(39)	2.188
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 3ª emissão	(x)	31	2.079	(87)	2.023	-	11.833	(246)	11.587
Banco BRDE - Ilumina Toledo	(y)	84	1.806	(37)	1.853	-	18.064	(186)	17.878
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio	(z)	2	511	-	513	-	2.000	-	2.000
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisan	(aa)	53	1.310	-	1.363	-	8.294	-	8.294
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional		12.506	38.319	(939)	49.886	20.387	573.157	(6.818)	586.726
moeda estrangeira									
Banco Santander 4131 - Nexway Comercio	(ab)	3.318	30.802	(144)	33.976	-	61.603	(107)	61.496
Subtotal controladas - empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		3.318	30.802	(144)	33.976	-	61.603	(107)	61.496
Total empréstimos e financiamentos		81.755	244.819	(1.083)	325.491	70.316	810.458	(6.925)	873.849
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		244.452	421.633	(14.578)	651.507	76.027	6.673.615	(201.406)	6.548.236

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.1 Vencimento futuro das parcelas do não circulante, líquidas dos custos de transação:

	Controladora			Consolidado				
	Debenturês não conversíveis	Custo de transação	Total	Debenturês não conversíveis	Empréstimos e financiamentos	Encargos	Custo de transação	Total
2027	1.464.010	(6.081)	1.457.929,00	1.618.749	37.530	1.302	(14.769)	1.642.812,00
2028	76.473	(5.371)	71.102,00	241.111	36.305	1.056	(14.335)	264.137,00
2029	88.933	(6.255)	82.678,00	262.422	36.345	1.111	(15.301)	284.577,00
2030	97.097	(7.053)	90.044,00	246.929	36.612	1.149	(15.957)	268.733,00
2031	103.431	(7.767)	95.664,00	228.343	38.414	1.206	(16.824)	251.139,00
2032 a 2034	361.531	(25.792)	335.739,00	796.241	94.755	3.907	(52.126)	842.777,00
2035 a 2037	444.581	(21.652)	422.929,00	982.751	99.066	4.409	(37.732)	1.048.494,00
2038 a 2040	256.384	(4.175)	252.209,00	287.290	107.188	4.733	(4.987)	394.224,00
2041 a 2043	-	-	-	-	52.269	685	(135)	52.819,00
	2.892.440	(84.146)	2.808.294	4.663.836	538.484	19.558	(172.166)	5.049.712

Notas Explicativas**12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação****12.2. Composição por tipo de indexador em 31 de dezembro de 2025**

	Montante exposto	
	31/12/2025	31/12/2024
CDI	1.441.960	2.676.962
IPCA	4.148.076	4.382.668
SELIC	-	2.513
Taxa fixa	17.662	22.397
TR-M	20.247	19.731
USD	-	95.472
	5.627.945	7.199.743

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.3. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Saldos em 31/12/2024	Combinação de negócios	Ingressos	Pagamentos de principal	Encargos/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Amortização de custos de transação	Saldos em 31/12/2025
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	1.007.334	-	-	(1.000.000)	13.117	-	-	(31.681)	11.230	-
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	879.280	-	-	(24.499)	115.054	-	-	(74.183)	1.182	896.834
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	570.641	-	-	(19.096)	68.258	-	-	(42.574)	1.387	578.616
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	1.511.282	-	-	-	204.431	25.116	-	(302.837)	3.968	1.441.960
Subtotal Companhia - Debêntures	3.968.537	-	-	(1.043.595)	400.860	25.116	-	(451.275)	17.767	2.917.410
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.485.289	-	-	(71.758)	197.971	-	-	(129.615)	4.840	1.486.727
Debêntures - Bon Nome Participações	67.928	-	-	(5.802)	8.462	-	-	(5.377)	26	65.237
Debêntures - Várzea Solar Participações	148.689	-	-	(144.589)	1.793	-	-	(7.504)	1.611	-
Debêntures - Mori Energia - 1ª emissão	329.960	-	-	(61.968)	35.096	-	-	(20.901)	2.092	284.279
Subtotal controladas - Debêntures	2.031.866	-	-	(284.117)	243.322	-	-	(163.397)	8.569	1.836.243
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)										
Contrato XP - Comerc Energia	268.369	-	-	(91.513)	27.457	-	-	(43.965)	-	160.348
2º Contrato XP - Comerc Energia	132.531	-	-	(46.221)	13.354	-	-	(20.555)	-	79.109
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	66.356	-	-	(23.045)	6.792	-	-	(10.449)	-	39.654
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	467.256	-	-	(160.779)	47.603	-	-	(74.969)	-	279.111
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	88.772	-	-	(3.851)	6.487	-	-	(6.889)	12	84.531
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	88.729	-	-	(3.826)	6.646	-	-	(7.079)	13	84.483
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	178.977	-	-	(9.068)	15.272	-	-	(15.936)	254	169.499
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	86.536	-	-	(2.133)	6.991	-	-	(11.451)	64	80.007
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	86.509	-	-	(2.079)	6.993	-	-	(11.430)	65	80.058
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 1ª emissão	14.377	-	125	(2.113)	285	-	-	(286)	67	12.455
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 1ª emissão	14.660	-	125	(2.264)	1.572	-	-	(919)	148	13.322
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 1ª emissão	16.291	-	4.236	(1.813)	1.961	-	-	(1.194)	99	19.580
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 2ª emissão	5.122	-	-	(2.117)	86	-	-	(86)	-	3.005
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 2ª emissão	5.327	-	-	(2.295)	487	-	-	(288)	61	3.292
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 2ª emissão	2.898	-	-	(696)	53	-	-	(54)	1	2.202
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito D - 2ª emissão	2.903	-	-	(744)	357	-	-	(177)	26	2.365
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito E - 2ª emissão	13.610	-	-	(2.095)	1.534	-	-	(910)	88	12.227
Banco BRDE - Toledo	19.731	-	2.088	(2.018)	2.316	-	-	(1.907)	37	20.247
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	2.513	-	-	(2.500)	238	-	-	(251)	-	-
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisa	9.657	-	-	(9.605)	1.338	-	-	(1.390)	-	-
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	-	8.042	-	(139)	14	-	-	(9)	-	7.908
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)										
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	95.472	-	-	(82.720)	3.475	-	(10.020)	(6.459)	252	-
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	732.084	8.042	6.574	(132.076)	56.105	-	(10.020)	(66.715)	1.187	595.181
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	7.199.743	8.042	6.574	(1.620.567)	747.890	25.116	(10.020)	(756.356)	27.523	5.627.945

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.3. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Saldos em 31/12/2023	Ingressos	Pagamentos de principal	Encargos/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Saldos em 31/12/2024
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Comerc Energia - 2ª emissão	993.912	-	(800.000)	43.029	-	-	(240.669)	-	3.728	-
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	1.002.520	-	-	139.802	-	-	(140.707)	-	5.719	1.007.334
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	854.927	-	(13.500)	95.718	20.054	-	(70.908)	(7.483)	472	879.280
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	-	600.000	(28.059)	45.429	-	-	(20.243)	(27.376)	890	570.641
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	-	1.400.000	-	116.078	5.321	-	-	(12.202)	2.085	1.511.282
Subtotal Companhia - Debêntures	2.851.359	2.000.000	(841.559)	440.056	25.375	-	(472.527)	(47.061)	12.894	3.968.537
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.469.003	-	(62.929)	204.287	-	-	(129.289)	-	4.217	1.485.289
Debêntures - Bon Nome Participações	-	70.000	(3.620)	6.863	-	-	(4.986)	(349)	20	67.928
Debêntures - Várzea Solar Participações	289.250	-	(112.182)	9.536	16.806	-	(53.906)	(534)	(281)	148.689
Debêntures - Mori Energia - 1ª emissão	372.039	-	(62.310)	41.879	-	-	(23.934)	11	2.275	329.960
Subtotal controladas - Debêntures	2.130.292	70.000	(241.041)	262.565	16.806	-	(212.115)	(872)	6.231	2.031.866
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)										
Contrato XP - Comerc Energia	227.755	-	-	40.614	-	-	-	-	-	268.369
2º Contrato XP - Comerc Energia	112.715	-	-	19.816	-	-	-	-	-	132.531
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	56.303	-	-	10.053	-	-	-	-	-	66.356
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	396.773	-	-	70.483	-	-	-	-	-	467.256
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	92.208	-	(3.697)	7.836	-	-	(7.588)	-	13	88.772
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	92.161	-	(3.675)	7.823	-	-	(7.594)	-	14	88.729
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar	188.949	-	(11.377)	16.592	-	-	(15.446)	-	259	178.977
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	-	82.777	-	3.684	1.103	-	-	(1.056)	28	86.536
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	-	82.777	-	3.684	1.076	-	-	(1.056)	28	86.509
Nota comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	252.684	-	(205.000)	11.760	-	-	(60.070)	-	626	-
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 1ª emissão	12.787	2.892	(1.772)	281	-	-	(273)	402	60	14.377
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 1ª emissão	12.426	2.892	(1.813)	1.487	-	-	(824)	353	139	14.660
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 1ª emissão	9.654	6.139	(377)	1.401	-	-	(803)	196	81	16.291
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 2ª emissão	-	5.052	-	71	-	-	-	(3)	2	5.122
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 2ª emissão	-	5.052	-	426	-	-	-	(204)	53	5.327
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 2ª emissão	-	3.108	(233)	44	-	-	(21)	(3)	3	2.898
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito D - 2ª emissão	-	3.108	(237)	167	-	-	(67)	(86)	18	2.903
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito E - 2ª emissão	-	13.680	(534)	1.015	-	-	(238)	(422)	109	13.610
Banco BRDE - Toledo	-	20.171	(274)	328	-	-	(272)	(228)	6	19.731
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	3.018	-	(567)	335	-	-	(273)	-	-	2.513
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	11.005	-	(1.395)	1.252	-	-	(1.205)	-	-	9.657
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)										
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	99.332	-	(25.172)	4.911	-	21.796	(5.576)	-	181	95.472
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	774.224	227.648	(256.123)	63.097	2.179	21.796	(100.250)	(2.107)	1.620	732.084
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.152.648	2.297.648	(1.338.723)	836.201	44.360	21.796	(784.892)	(50.040)	20.745	7.199.743

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.4. Informações gerais sobre os empréstimos financiamentos e debêntures

Referência	Descrição	Empresa	Emissão	Condições contratadas							Garantias	
				Data de emissão	Valor do ingresso	Finalidade	Taxa efetiva	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Vencimento		
Debêntures não conversíveis												
Companhia												
(a)	Debêntures não conversíveis	Comerc Energia	4ª emissão	nov/23	900.000	Implantação e exploração Antecipação de dívida e implantação ciclo 3	IPCA + 7,9171%	Semestral	Semestral	nov/38	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Alienação Fiduciária de Ações Alienação Fiduciária de Equipamentos Fiança Bancária	
(b)	Debêntures não conversíveis		5ª emissão	abr/24	600.000		IPCA + 7,2209 %	Semestral	Semestral	abr/40		
(c)	Debêntures não conversíveis		6ª emissão	abr/24	1.400.000		CDI + 2,2 %	Semestral	Semestral	abr/27		
Controladas												
(d)	Debêntures não conversíveis	Hélio Valgas	1ª emissão	abr/22	1.287.000	Implantação e exploração	IPCA + 8,2561%	Semestral	Semestral	jun/38	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	
(e)	Debêntures não conversíveis	Bon Nome Solar	2ª emissão	mar/24	70.000		IPCA + 7,9527 %	Semestral	Semestral	dez/38	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	
(f)	Debêntures não conversíveis	Mori Energia	1ª emissão	abr/21	400.000		IPCA + 6,4%	Semestral	Semestral	jun/30	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	
Empréstimos e financiamentos Moeda nacional												
Companhia												
(g)	Contrato XP	Comerc Energia	1ª emissão	abr/23	200.010	Adiantamento de compra venda de energia	IPCA	Mensal	Mensal	dez/26	Carta fiança corporativa no mesmo valor do contrato do financiamento	
(h)	Contrato XP		2ª emissão	abr/23	101.016		IPCA	Mensal	Mensal	dez/26		
(i)	Contrato ABC Brasil		1ª emissão	abr/23	50.370		IPCA	Mensal	Mensal	dez/26	A Companhia é garantidora principal e devedora solidária das obrigações, penalidades e indenizações.	
Controladas												
(j)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Brígida Solar	-	set/20	90.989	Implantação das Usinas	IPCA + 3,8505%	Mensal	Mensal	out/40	Cessão de direitos, penhor de ações, alienação de equipamentos, conta reserva e fiança bancária.	
(k)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Brígida 2 Solar	-	set/20	90.991		IPCA + 3,8505%			out/40		
(l)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Bon nome Solar	-	jan/22	192.513	Aquisição de equipamentos	IPCA + 5,0441%			fev/42	Fiança bancária ou composição da conta reserva.	
(m)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Várzea I	-	abr/24	82.777		IPCA + 4,5332%			dez/43		
(n)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Várzea II	-	abr/24	82.777	IPCA + 4,5332%	dez/43			Carta fiança com o banco BNDES e Santander no mesmo valor de financiamento.		
(o)	Banco BNDES - Subcrédito A	Nexway Comércio	1ª emissão (1/3)	set/23	13.500	2,11%	nov/31					
(o)	Banco BNDES - Subcrédito A		1ª emissão (2/3)	out/24	2.893	2,11%	nov/31					
(o)	Banco BNDES - Subcrédito A		1ª emissão (3/3)	nov/25	126,3	2,11%	nov/31					
(p)	Banco BNDES - Subcrédito B		1ª emissão (1/3)	set/23	13.500	IPCA + +5,31%+	nov/31					
(p)	Banco BNDES - Subcrédito B		1ª emissão (2/3)	out/24	2.893	IPCA + +5,31%+	nov/31					
(p)	Banco BNDES - Subcrédito B		1ª emissão (3/3)	nov/25	126,3	IPCA + +5,31%+	nov/31					
(q)	Banco BNDES - Subcrédito C		1ª emissão (1/3)	set/23	10.500	IPCA + +5,31%+	set/34					
(q)	Banco BNDES - Subcrédito C		1ª emissão (2/3)	out/24	6.139	IPCA + +5,31%+	set/34					
(q)	Banco BNDES - Subcrédito C		1ª emissão (3/3)	nov/25	4.236	IPCA + +5,31%+	set/34					
(r)	Banco BNDES - Subcrédito A		2ª emissão	abr/24	5.052	2,11%	mai/27					
(s)	Banco BNDES - Subcrédito B		2ª emissão	abr/24	5.052	IPCA + 5,48	mai/27					
(t)	Banco BNDES - Subcrédito C		2ª emissão	abr/24	3.108	2,11%	fev/29					
(u)	Banco BNDES - Subcrédito D		2ª emissão	abr/24	3.108	IPCA + 5,48	fev/29					
(v)	Banco BNDES - Subcrédito E		2ª emissão	abr/24	13.679	IPCA + 5,48	out/31					
(w)	Banco BRDE	Toledo	-	jan/24	20.171	Prestação de serviços	TR-M + 9%			dez/35	Composição da conta reserva.	
(x)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	UFV Janaúba	-	ago/20	14.957	Implantação e instalação	IPCA + 1,2112				ago/30	Fiança bancária ou composição da conta reserva.

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.5. Restrições contratuais (covenants)

As Comerc Energia e suas controladas Hélio Valgas e Bon Nome Solar Participações possuem emissões de debêntures com *covenants* financeiros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa da Apuração	Indicador	Periodicidade	Limite
Comerc Energia S.A.	Dívida Líquida / EBITDA	Trimestral ¹	5,25x
Hélio Valgas	ICSD ²	Anual	1,20x
Bon Nome Solar Participações	ICSD ²	Semestral	1,05x

Nota 1: 1ª apuração no 1T25 com limite de 5,25 e a partir de 1T26 o limite de 4,75x

Nota 2: Índice de cobertura do serviço da dívida

No segundo semestre de 2025, a Bon Nome Solar Participações apresentou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 0,66x, inferior ao limite mínimo estabelecido contratualmente. Nos termos do contrato, caso determinados indicadores atinjam nível inferior ao limite mínimo estabelecido ("limite mínimo"), tal situação não caracteriza evento de vencimento antecipado automático da dívida. Nessas circunstâncias, e mediante notificação do agente fiduciário, a Comerc poderá ser requerida a realizar aporte equivalente a 20% do saldo da dívida da Bon Nome, com o objetivo de restabelecer os parâmetros financeiros previstos contratualmente. Assim, o eventual descumprimento do limite mínimo não implica vencimento antecipado imediato da obrigação, podendo resultar na obrigação de realização do referido aporte corretivo.

No endividamento consolidado da Companhia, existem *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos anualmente ou trimestralmente, incluindo, mas não se limitando a: (i) apresentação das demonstrações contábeis trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável em cada dívida; (ii) declaração de adimplemento e destinação dos recursos; (iii) manutenção ou apresentação de classificação de risco (rating), quando aplicável (iv) envio de declarações de adimplemento e de destinação dos recursos captados, dentre outras cláusulas. A Companhia efetua o acompanhamento das cláusulas restritivas. Não foi identificado nenhum outro descumprimento de *covenants* (financeiros e não financeiros) que ensejasse vencimento antecipado das operações.

Notas Explicativas



13. Provisão para demandas judiciais e administrativas

13.1 Prováveis

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeito aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

A seguir são apresentadas a composição e movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Controladora							
	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Reversão	Atualizações	Transferência	31/12/2025
Trabalhista	23	38	-	-	30	3	94
Cíveis	2.945	-	(3)	(3.672)	3.113		2.383
	2.968	38	(3)	(3.672)	3.143	3	2.477
Circulante	2.945						-
Não circulante	23						2.477
	2.968						2.477

Consolidado							
	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Reversão	Atualizações	Transferências	31/12/2025
Trabalhista	6.870	2.678	(1.072)	(3.541)	4.438	3	9.376
Tributárias	2.869	-	-	(406)	156	-	2.619
Cíveis	4.384	4.820	(128)	(7.310)	6.693	-	8.459
	14.123	7.498	(1.200)	(11.257)	11.287	3	20.454
Circulante	3.580						-
Não circulante	10.543						20.454
	14.123						20.454

Notas Explicativas



13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.1 Prováveis – continuação

Controladora						
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversão	Atualizações	31/12/2024
Trabalhista	48	10	(37)	-	2	23
Tributárias	9.311	-	(2.704)	(4.643)	(1.964)	-
Cíveis	2.065	-	-	-	880	2.945
	11.424	10	(2.741)	(4.643)	(1.082)	2.968
Circulante	11.376					2.945
Não circulante	48					23
	11.424					2.968

Consolidado							
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversão	Atualizações	Perda de controle	31/12/2024
Trabalhista	3.908	5.947	(1.620)	(3.040)	1.675	-	6.870
Tributárias	16.199	-	(3.276)	(6.616)	(1.982)	(1.456)	2.869
Cíveis	2.155	1.349	-	-	880	-	4.384
	22.262	7.296	(4.896)	(9.656)	573	(1.456)	14.123
Circulante	18.900						3.580
Não circulante	3.362						10.543
	22.262						14.123

Notas Explicativas**13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação****13.2 Contingências possíveis**

As contingências classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não contabilizadas nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista (a)	4.009	481	7.316	4.169
Tributárias (b)	257	683	4.476	2.345
Cíveis (c)	65.308	61.863	168.953	90.850
Total	69.574	63.027	180.745	97.364

- (a) Alteração de valores está relacionada à mudança de prognóstico em decorrência da prolação de sentenças nos processos em que se discute a responsabilidade subsidiária do Grupo em obrigações trabalhistas e previdenciárias que competem às Empresas contratadas pelo grupo para implantação dos projetos.
- (b) Relacionado às notificações de lançamento de multas isoladas sobre PER/DCOMP, bem como a execuções fiscais, ajuizadas em sua maioria pela fazenda federal.
- (c) Relacionado, em parte, às discussões quanto às cobranças de CUSD para projetos determinados projetos de geração distribuída e discussão quanto à data para aplicação do início da cobrança de CUST para a UFV Hélio Valgas. Também decorre de demandas em que se discute a exigibilidade de valores e multas decorrentes de contratos de prestação de serviços que tiveram sua conclusão frustrada por incapacidade financeira e de gestão das contratadas. O aumento verificado se deve às novas demandas abertas em 2025, com maior representatividade a arbitragem iniciada em maio de 2025 contra as UFV Comerc Bahia 3 Ltda./UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda./UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A./UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A – Geração Distribuída.

Notas Explicativas



14. Provisão para desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente dos respectivos contratos de arrendamento. Os prazos dos contratos de arrendamento estão descritos na nota explicativa nº 8.

A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	19.287	33.269
Adição	5.269	9.408
Atualização	2.816	3.915
Remensuração	554	(27.305)
Baixa	(4.729)	-
Combinação de negócios	3.772	-
Saldos finais	26.969	19.287

A atualização financeira corresponde à aplicação da taxa de desconto sobre o saldo do passivo (valor presente). As adições no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 correspondem às novas plantas de geração distribuída que entraram em operação ao longo do exercício. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

O aumento do saldo do passivo de desmobilização no exercício decorre, principalmente, da entrada em operação de 22 novas Usinas Fotovoltaicas (UFVs), que adicionaram 56,7 MWac de capacidade instalada ao portfólio do Grupo.

Com o início da operação dessas unidades, foram reconhecidas as obrigações de desmobilização e retirada dos ativos ao término dos contratos de arrendamento, com a mensuração inicial do passivo a valor presente, conforme os custos estimados de desmobilização.

Adicionalmente, o saldo foi impactado pela atualização financeira do passivo ao longo do período, bem como por efeitos da combinação de negócios, parcialmente compensados por remensurações decorrentes da revisão de premissas e estimativas.

Notas Explicativas



15. Opções de compra de ações outorgadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Coligadas eólicas da Ares 1 (a)	-	-	102.233	74.236
Coligadas eólicas da Ares Eyner (a)	-	-	46.949	28.228
Coligadas do complexo Babilônia sul (eólicas) (a)	31.193	17.965	31.193	17.965
Opções de recompra controladas solares (b)	1.535	5.881	13.981	13.001
Opções de compra controlada Ares 2 (Goverde) (c)	-	-	-	699
	32.728	23.846	194.356	134.129
Passivo circulante	31.193	-	180.375	74.236
Passivo não circulante	1.535	23.846	13.981	59.893
	32.728	23.846	194.356	134.129

- (a) A Companhia e as controladas Ares 1 e Ares Eyner outorgaram, de forma irrevogável e irretroatável, opções de compra de 30% das ações de suas titularidades em cada uma das coligadas (eólicas). Para a controlada Ares 1, a opção poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2024 e durante o período de 6 anos. Até 31 de dezembro de 2025, a opção de compra ainda não havia sido exercida. Nos casos da Companhia e da controlada Ares Eyner, as opções poderão ser exercidas a qualquer momento a partir de 1º de janeiro de 2026 e durante o período de 6 anos.
- (b) A Companhia e as controladas Hélio Valgas Participações, Paracatu Participações, Várzea Participações, Castilho Participações e Bon Nome Solar Participações outorgaram opções de recompra de ações de determinadas SPEs que poderão ser exercidas quando verificadas certas condições precedentes. Ocorreu entrada de novos acionistas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota explicativa 1.1.2).
- (c) A controlada Ares 2 outorgou opção de compra de determinados projetos em geração distribuída de duas controladas UFV Mori Pernambuco e Mori Bahia 1.

A variação da rubrica deve-se a (a) redução na taxa livre de risco; (b) leve queda do beta de empresas comparáveis, (c) diminuição da alavancagem, (d) Leve queda no prêmio de risco de Equity (e) Redução do risco Brasil medido pelo CDS e (f) Aumento da expectativa de inflação norte-americana (CPI) de longo prazo. Esses fatores levaram a uma redução da taxa de desconto dos projetos. Como as opções comparam o valor justo (fluxo projetado descontado por essa taxa) com a queda da taxa, o valor consequentemente aumenta.

Considerando que nas datas-bases o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia e suas controladas reconheceram em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48/IFRS 9. A Companhia e suas controladas reavaliam trimestralmente os valores das opções.

Notas Explicativas



16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.757.793 (R\$ 3.657.793 em 31 de dezembro de 2024), representado por 608.183.269 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (363.029.262 em 31 de dezembro de 2024).

Em 17 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 1.500.000, mediante a emissão de 161.985.792 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na respectiva data e integralizadas pela Vibra em 24 de janeiro de 2025. Em decorrência do referido aumento de capital, a Vibra passou a ser titular de 520.295.743 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 98,70% do capital social votante e total da Comerc consolidando sua posição de controladora da Companhia

Em 14 de março de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 400.000, mediante a emissão de 58.827.181 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na respectiva data e integralizadas pela Vibra em 20 de março de 2025. Por meio do referido aumento de capital, a Vibra adquiriu as ações remanescentes da Comerc pertencentes aos demais acionistas, passando a deter a partir dessa data 100% do capital social votante e total da Comerc.

Em 19 de setembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ 200.000, mediante a emissão de 24.341.034 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na respectiva data e integralizadas pela Vibra em 29 de setembro de 2025.

Acionista	Quantidade total de ações ordinárias (unidades)		% Ações ordinárias	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Perfin Comercury Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	13.854.125	0,00%	3,82%
Perfin Ares I Fundo de Investimento em Participações	-	27.635.527	0,00%	7,61%
Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações	-	62.179.928	0,00%	17,13%
Perfin Mercury Fundo de Investimento em Participações	-	21.562.981	0,00%	5,94%
Perfin Mercury UV Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura	-	1.163.600	0,00%	0,32%
Cristopher Alexander Vlavianos	-	29.228.275	0,00%	8,05%
Demais pessoas físicas	-	25.890.195	0,00%	7,13%
Subtotal acionistas originais	-	181.514.631	0,00%	50,00%
Vibra Energia S.A.	608.183.269	176.795.320	100,00%	48,70%
Demais pessoas físicas	-	4.719.311	0,00%	1,30%
Subtotal acionistas - bloco Vibra	608.183.269	181.514.631	100,00%	50,00%
Total	608.183.269	363.029.262	100,00%	100,00%

Notas Explicativas**16. Patrimônio líquido--Continuação****16.2 Reserva de capital**

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle.

As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são decorrentes, principalmente, de transações com acionistas minoritários conforme demonstradas a seguir:

	Referência	Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024
Transações com os acionistas:		4.494	(32.066)
Aumento de participação societária		-	86
Venda de participação societária - segmento de soluções	(a) / 1.1	(5.855)	-
Venda de participação - controladas geração centralizada	(b) / 1.1	2.428	39.217
Recompra de participação societária - controladas de geração centralizada	(c) / 1.1	13.260	-
Perdas na participação em controladas	(d) / 1.1	-	(2.322)
Outras movimentações		-	(421)
Total		14.327	4.494

- (a) Compra de 30% da Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda. (vide nota explicativa nº 1.1.2)
- (b) Recompra das ações da controlada direta Castilho Solar Participações S.A. e das controladas diretas da Hélio Valgas Participações S.A. (vide nota explicativa nº 1.1.1);
- (c) Recompra das ações das controladas diretas da Hélio Valgas Participações S.A. (vide nota explicativa nº 1.1.3);
- (d) Correspondente a aportes feitos pelo Grupo, sem contrapartida do acionista não controlador, sem alteração no percentual de participação nos respectivos investimentos e sem perda de controle por parte do grupo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, vide nota explicativa no. 1.1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas**16. Patrimônio Líquido--Continuação****16.3 Resultado por ação**

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no exercício. A tabela a seguir apresenta o cálculo básico/diluído por ação para os períodos apresentados:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Prejuízo do exercício atribuído aos controladores	(739.423)	(739.423)	138.951	138.951
Quantidade média ponderada ações (em unidades)	570.756.413	570.756.413	363.029.262	363.029.262
Prejuízo por ação - básico e diluído (em R\$)	(1,2955)	(1,2955)	0,3828	0,3828

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

Notas Explicativas



17. Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida está apresentada a seguir:

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Descrição	6				
Receita de venda de energia (a)		5.144.408	3.570.833	5.973.716	4.454.383
Receita de venda de energia - partes relacionadas	6	315.065	131.559	76.693	13.350
(-) Dedução da venda de energia - impostos federais		(524.972)	(359.175)	(565.758)	(414.506)
(-) Dedução da venda de energia - impostos estaduais		(84.224)	(88.442)	(124.197)	(130.964)
		4.850.277	3.254.775	5.360.454	3.922.263
Receita de prestação de serviços, locação e venda de mercadorias		137.804	128.388	338.450	287.488
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos federais		(12.096)	(11.731)	(27.430)	(24.148)
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos estaduais		-	-	(429)	(737)
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos municipais		(6.590)	(6.469)	(10.541)	(9.286)
		119.118	110.188	300.050	253.317
Receita de geração distribuída		-	-	316.406	234.784
(-) Dedução de geração distribuída - impostos federais		-	-	(11.702)	(8.636)
		-	-	304.704	226.148
Receita de construção		-	-	1.418	9.896
Receita de atualização do ativo da concessão		-	-	3.007	2.353
(-) Dedução da construção - impostos federais		-	-	185	(263)
		-	-	4.610	11.986
Receita operacional líquida		4.969.395	3.364.963	5.969.818	4.413.714

Notas Explicativas



17. Receita operacional líquida - continuação

- (a) A receita proveniente da venda de energia apresentou um aumento significativo em 31 de dezembro de 2025, impulsionada principalmente pelo maior volume de energia transacionado no segmento de trading, bem como aumento da capacidade instalada das usinas de geração distribuída ao longo de 2025, além disso, o reajuste tarifário no terceiro trimestre.

18. Custos de vendas de energia e serviços prestados

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compra de energia (a)		(4.998.325)	(3.192.826)	(5.112.555)	(3.496.780)
Compra de energia - partes relacionadas	6	(194.272)	(147.192)	(124.199)	(33.283)
Serviços prestados		(8.725)	(13.174)	(71.666)	(71.423)
Serviços prestados - partes relacionadas	6	(5.658)	(5.814)	-	-
Créditos de PIS e COFINS		521.236	335.360	542.822	378.660
Depreciação e amortização		-	(2)	(360.463)	(322.403)
Pessoal		-	-	(22.739)	(18.814)
Construção		-	-	(1.273)	(8.905)
Seguros		-	-	(14.423)	(14.947)
CUSD - utilização do sistema de distribuição		-	-	(29.413)	(27.413)
CUST - utilização do sistema de transmissão		-	-	(35.641)	(35.132)
Arrendamento e aluguéis		-	-	(4.370)	(1.493)
Outros custos		(4.055)	(1.052)	(13.690)	(23.045)
		(4.689.799)	(3.024.700)	(5.247.610)	(3.674.978)

Notas Explicativas



18. Custos de vendas de energia e serviços prestados - continuação

- (a) Na controladora, o aumento dos custos está relacionado à maior compra de energia, decorrente da expansão das operações e da elevação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). No consolidado, além desses efeitos na controladora, o crescimento dos custos também reflete o aumento do *curtailment* em 22,4% (restrição de operação) na geração centralizada.

19. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(152.112)	(160.312)	(226.224)	(230.939)
Serviços de terceiros	(22.598)	(31.490)	(74.834)	(80.500)
Depreciação e amortização	(18.965)	(13.121)	(31.475)	(23.409)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(4.542)	(475)	(5.156)	(1.715)
Arrendamento e aluguéis	(737)	(1.619)	(2.504)	(3.422)
Despesas com seguros	(396)	(195)	(436)	(243)
Amortização de mais valia	-	-	(29.857)	(21.706)
Reversão/ provisão de demandas judiciais e administrativas	3.634	4.633	3.759	2.360
Outras despesas administrativas - partes relacionadas	-	(1.057)	-	(1.057)
Outras despesas administrativas	(12.143)	(5.372)	(10.121)	(8.843)
	(207.859)	(209.008)	(376.848)	(369.474)

Notas Explicativas



20. Resultado financeiro

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		75.285	44.457	156.891	78.898
Juros e atualizações monetárias		6.768	7.764	19.978	20.876
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos - NDFs		19.094	30.544	19.094	30.544
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos - Embutido		734	-	734	-
PIS e COFINS sobre receita financeira		(7.329)	(4.790)	(9.344)	(6.139)
Juros mútuo parte relacionada	6	10.740	12.568	5.391	4.826
Juros mútuo - Terceiros		12.463	-	12.463	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	22	-	-	159.133	21.796
Variação cambial de empréstimos		-	-	10.020	-
Juros e atualização monetária sobre debênture - parte relacionada	6	51.298	41.140	51.298	41.140
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (b)	22	-	-	-	1.080.565
Demais variações cambiais		-	-	194	4.347
Atualização de depósito judicial		322	-	382	-
Outras receitas financeiras		748	593	2.461	2.201
Subtotal receitas financeiras		170.123	132.276	428.695	1.279.054
Despesas financeiras					
Cartas fianças		(1.140)	(2.152)	(11.173)	(6.087)
Juros sobre passivo de arrendamento		(1.576)	(964)	(25.215)	(21.395)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	(448.463)	(510.539)	(747.890)	(836.201)
Amortização de custos de transação	12	(17.767)	(12.894)	(27.523)	(20.745)
Variação cambial de empréstimos	12	-	-	-	(21.796)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	22	-	-	(17.803)	(498.269)
Opções de compra de ações outorgadas		(8.882)	6.158	(69.227)	3.586
Atualizações monetárias diversas		(1.118)	(196)	(3.592)	(1.738)
IOF		(301)	(308)	(630)	(655)
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (b)	22	-	-	(575.166)	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos - NDFs		(12.058)	(38.842)	(12.058)	(38.842)
Variação cambial		-	-	(756)	(1.528)
Despesas bancárias		(207)	(365)	(527)	(843)
Atualização passivo partes relacionadas	6	-	(868)	(3.430)	(3.528)
Atualização de provisão para desmobilização		-	-	(2.816)	(3.915)
Atualização contas a pagar – aquisição de investimentos		(521)	-	(2.110)	(1.671)
Atualização para demandas judiciais e administrativas		(3.143)	1.082	(11.287)	(573)
Outras despesas financeiras		(3.849)	(3.441)	(11.795)	(17.455)
Subtotal despesas financeiras		(499.025)	(563.329)	(1.522.998)	(1.471.655)
Resultado financeiro, líquido		(328.902)	(431.053)	(1.094.303)	(192.601)

- (a) Trata-se da marcação a mercado dos contratos de swap das controladas Hélio Valgas Participações. A variação do saldo deve-se, principalmente, a oscilação das curvas futuras do IPCA e do DI, utilizadas para o cálculo da marcação a mercado, e à variação do dólar, que altera os saldos futuros da ponta passiva no caso da Hélio Valgas. Para Nexway Comércio, houve a liquidação antecipada do Swap em dezembro de 2025 em função do pré pagamento da dívida.
- (b) Marcação a mercado de derivativo embutido presente em contratos de venda de energia, cuja moeda negociada foi dólares americanos. Com a desvalorização da moeda estrangeira ante o real (dez/24 x dez/25), no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve o reconhecimento de despesa financeira. Para Hélio Valgas I e II, não temos derivativo embutido para dezembro de 2025.

Notas Explicativas



21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

21.1 Imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção de 8% para IRPJ e 12% para a CSLL no caso de geração de energia e 32% para ambos os tributos nas receitas de locação, prestação de serviços e de geração distribuída.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(905.280)	(68.675)	(830.101)	(50.471)
(-) Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	267.180	(1.315.038)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	(905.280)	(68.675)	(562.921)	(1.365.509)
Alíquota vigente combinada de 34%	307.795	23.350	191.393	464.273
Equivalência patrimonial	(143.872)	186.881	14.455	21.839
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(484)	(1.819)	(504)	(37.535)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	-	-	(61.190)	(148.087)
Outros	2.418	(786)	4.563	(2.935)
	165.857	207.626	148.717	297.555
Incentivos fiscais	-	-	425	-
	165.857	207.626	149.143	297.555
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	-	-	(15.150)	(10.323)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	165.857	207.626	164.293	307.878
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	-	-	(81.318)	(57.459)
Total	165.857	207.626	67.825	240.096
Alíquota efetiva	18%	302,3%	8%	476%

Notas Explicativas



21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

21.2 Impostos diferidos

Ativo / (Passivo) fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(69.591)	(135.798)	(111.800)	(173.283)
Outras diferenças temporárias (a)	5.889	22.184	(17.608)	21.993
Valor justo da Mori Holding	-	-	(144.633)	(173.850)
Prejuízo fiscal / Base negativa da CSLL	266.382	150.434	270.059	156.866
Subtotal IRPJ/CSLL Diferidos	202.680	36.820	(3.982)	(168.274)
Resultado de contratos futuros de concessão Pis e COFINS diferidos	-	-	(908)	(423)
Resultado de contratos futuros de energia elétrica Pis e COFINS diferidos	(2.250)	(40.710)	(6.628)	(51.948)
	200.430	(3.890)	(11.518)	(220.645)
Ativo fiscal diferido	202.680	36.820	206.820	41.174
Passivo fiscal diferido	(2.250)	(40.710)	(218.338)	(261.819)
	200.430	(3.890)	(11.518)	(220.645)

(a) A mudança de outras despesas para outras receitas em imposto diferido reflete, principalmente, a realização parcial do diferido passivo da Mori 3 (R\$ 17.520, relacionado ao PPA da Energea) e o efeito oposto na Hélio Valgas, com novo diferido passivo de R\$ 4.134 devido à posição positiva de swap. Considerando ainda o diferido ativo do grupo Comerc (R\$ 4.047), o saldo consolidado totaliza R\$ 17.607.

Impacto no resultado do período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação do resultado de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	66.207	115.850	61.483	110.326
Variação prejuízo fiscal / base negativa (b)	115.948	73.755	113.196	79.281
Baixa de ativo fiscal diferido	-	1.352	-	1.414
Variação no resultado de outras despesas temporárias	(16.298)	16.669	(10.386)	116.857
	165.857	207.626	164.293	307.878

(b) O aumento do prejuízo fiscal e da base negativa no exercício, no âmbito do consolidado, decorre principalmente da maior geração de resultados fiscais negativos em parte das empresas do grupo, quando comparado ao exercício anterior, bem como da menor compensação de prejuízos fiscais e bases negativas no período, o que resultou na elevação do saldo apurado ao final do exercício.

Notas Explicativas



21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

21.2. Impostos diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Movimentação ativo / (passivo) fiscal diferido				
Saldos iniciais	(3.890)	(244.895)	(220.645)	(555.393)
Impostos diferidos provenientes da perda de controle	-	-	-	(5.380)
Impacto no resultado de contratos futuros de energia IR e CSLL	66.207	115.850	61.483	110.326
Impacto sobre diferidos diferenças temporárias	(16.298)	16.669	(10.386)	116.857
Impacto sobre prejuízo fiscal / base negativa da CSLL	115.948	73.755	113.196	79.281
PIS e COFINS diferidos - contratos de concessão	-	-	18.431	589
PIS e COFINS diferidos - contratos futuros de energia	38.463	34.731	26.403	33.075
Saldo finais	200.430	(3.890)	(11.518)	(220.645)
Ativo não circulante	202.680	36.820	206.820	41.174
Passivo não circulante	(2.250)	(40.710)	(218.338)	(261.819)
	200.430	(3.890)	(11.518)	(220.645)

A abertura entre ativo e passivo fiscal diferido é conforme segue:

	Comerc Energia	Comerc Power Trading	Nexway Comércio	Ilumina Toledo	Ilumina Itatiba	Mori Energia	MORI 3	Hélio Valgas	Total
Outras despesas temporárias	61.109	108	28	-	-	-	-	1.769	63.014
Prejuízo fiscal / base negativa da CSLL	266.382	1.012	2.665	-	-	-	-	-	270.059
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	327.491	1.120	2.693	-	-	-	-	1.769	333.073
Passivo de contratos futuros de energia	(69.591)	(42.209)	-	-	-	-	-	-	(111.800)
Diferido sobre valor justo no controle da Mori	-	-	-	-	-	(144.633)	-	-	(144.633)
Outras despesas temporárias	(55.220)	-	-	(757)	(1.218)	-	(17.520)	(5.906)	(80.621)
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(124.811)	(42.209)	-	(757)	(1.218)	(144.633)	(17.520)	(5.906)	(337.054)
PIS e COFINS diferidos	(2.250)	(4.379)	-	(565)	(343)	-	-	-	(7.537)
Subtotal diferido passivo	(127.061)	(46.588)	-	(1.322)	(1.561)	(144.633)	(17.520)	(5.906)	(344.591)
Total IRPJ/CSLL diferidos, líquidos	200.430	(45.468)	2.693	(1.322)	(1.561)	(144.633)	(17.520)	(4.137)	(11.518)
Ativo líquido	202.680	-	2.693	-	1.447	-	-	-	206.820
Passivo líquido	(2.250)	(45.468)	-	(1.322)	(3.008)	(144.633)	(17.520)	(4.137)	(218.338)

Notas Explicativas



21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

21.2. Impostos diferidos--Continuação

As bases dos impostos diferidos não constituídos por falta de expectativa de geração de lucros tributáveis podem ser assim resumidas:

Empresa	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Prejuízo fiscal / base negativa	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / base negativa	Diferenças temporárias
Comerc Desenvolvimento e Serviços Ltda.	27.592	-	27.594	-
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	43.954	2.708	38.498	1.603
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	37.977	2.281	20.633	1.834
Mori Energia Holding S.A.	207.935	30.297	210.846	20.223
BD Participações e Administração S.A.	879	486	1.075	2.632
Ares 2 Participações S.A.	126.896	35.887	118.176	36.578
Mori 3 Participações Ltda.	-	249	-	2.775
Bon Nome Solar Participações S.A.	51.123	3.381	43.734	2.126
Chapadão Solar Participações S.A.	2.683	0	2.681	-
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	578.549	282.397	421.364	389.992
Várzea Solar Participações S.A.	58.220	14.155	54.904	13.233
São João Paracatu Solar Participações	10.014	4.201	10.418	3.224
Castilho Solar Participações S.A.	-	1.289	-	-
Ares 1 Participações S.A.	7.473	29.261	7.800	-
Ares Eyner Participações S.A.	12.259	18.721	12.322	-
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	44.514	1.735	15.667	-
Ilumina Itatiba SPE S.A.	4.648	-	2.559	-
Ilumina Toledo SPE Ltda.	4.380	-	3.683	-
	1.219.096	427.049	991.954	474.220

Quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Notas Explicativas

21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

21.2. Impostos diferidos--Continuação

Expectativa de realização do ativo fiscal registrado:

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento foram baseados nas expectativas de sua Administração em relação ao futuro da Companhia e de suas controladas e não devem ser utilizadas para tomada de decisão em relação a investimento. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Consolidado	
Ativo fiscal diferido	
2025	-
2026	-
2027	7.277
2028	56.528
2029	31.309
2030	44.748
2031 a 2035	193.211
Total	333.073

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2025, cujo valor justo para fins de divulgação é de R\$ R\$ 5.762.516 (R\$7.408.607 em 31 de dezembro de 2024). Os valores justos dos financiamentos em moeda nacional são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo—Continuação

Mensurados a valor justo por meio do resultado	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	5.421.809	2.869.710	5.676.452	3.656.864
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	Nível 2	5.212.804	2.443.288	5.281.919	2.589.817
Opções de compras outorgadas (passivo)	Nível 2	32.728	23.846	194.356	134.129
Custos amortizado (ativos financeiros)					
Caixa e equivalente de caixa		390.384	425.724	972.913	829.006
Contas a receber		675.405	473.058	981.550	676.608
Ativo da concessão		27.519	-	-	-
Partes relacionadas		552.362	473.920	404.414	419.446
Dividendos a receber		30.875	1.057	16.274	7.613
Caixa e aplicações restritas		270	243	136.683	125.054
Venda de participação acionária		20.354	53.455	106.120	148.529
Custos amortizado (passivos financeiros)					
Fornecedores		639.284	383.403	732.499	450.615
Contas a pagar aquisição de investimentos		1.108	-	1.108	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		3.196.521	4.435.793	5.627.945	7.199.743
Passivo de arrendamento		10.214	7.187	228.902	207.652
Partes relacionadas		1.391	10.157	282	24.972

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contratos futuros de comercialização de energia (a)	206.928	440.112	335.451	561.602
Contrato a termo de moedas (NDFs)	1.343	(13.690)	1.343	(13.690)
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (b)	734	-	40.371	614.802
SWAPs - dívidas	-	-	17.369	(95.667)
	209.005	426.422	394.534	1.067.047
Ativo circulante	2.098.467	1.053.284	2.193.920	1.150.855
Ativo não circulante	3.323.342	1.816.426	3.482.532	2.506.009
Passivo circulante	(2.072.069)	(1.037.375)	(2.114.956)	(1.059.673)
Passivo não circulante	(3.140.735)	(1.405.913)	(3.166.963)	(1.530.144)

a) Contratos futuros de comercialização de energia

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valor justo contratos futuros de comercialização de energia				
Ativo circulante	2.096.390	1.030.621	2.186.619	1.089.007
Ativo não circulante	3.323.342	1.816.426	3.430.751	1.918.374
Passivo circulante	(2.072.069)	(1.004.197)	(2.114.957)	(1.026.495)
Passivo não circulante	(3.140.735)	(1.402.737)	(3.166.963)	(1.419.284)
	206.928	440.113	335.451	561.602
(-) PIS e COFINS diferidos	(2.250)	(40.710)	(6.628)	(51.948)
Total do ativo líquido	204.678	399.403	328.823	509.654
Perda de controle	-	-	-	4.480
PIS e COFINS - perda de controle	-	-	-	(414)
Efeito no resultado do exercício	(194.725)	(340.739)	(180.832)	(324.490)

A Companhia e sua controlada do segmento de trading possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável.

O efeito de marcação a mercado é registrado na margem operacional do Grupo por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)--Continuação

b) Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira

Grande parte da receita do projeto Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A Companhia avaliou o contrato de venda de energia firmado pelo Grupo, o qual possui prazo de suprimento de 20 anos, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro da Companhia devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira (vide nota explicativa no 18). O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 31 de dezembro de 2025 é de USD522.391 (USD 894.858 em 31 de dezembro de 2024). A redução do valor nocional deve-se, principalmente, pela descontratação de 51,6 MW médios do volume da energia precificada em dólares a partir de janeiro de 2026 relativo à HV I e à HV II. Vide nota 1.1.3.

A variação do saldo registrado está relacionada principalmente a redução do volume da energia precificada em dólares e atualização pela expectativa da inflação americana do preço de venda da energia, sendo parcialmente compensada pela realização através da efetivação da receita ao longo do exercício (entrega de energia).

Mesmo com a desvalorização do dólar americano ante o real no ano de 2025 a posição do derivativo embutido se mantém, sendo este registrado em 31 de dezembro de 2025 como ativo nas informações financeiras anuais consolidadas da Companhia.

Adicionalmente, no segundo semestre de 2025, a Comerc assinou contrato de venda de energia precificado em dólares com um cliente, com o início da venda previsto para o ano de 2026 com impacto no derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira no valor de R\$ 734.

Importante ressaltar, que com apesar da desvalorização do dólar americano ante o real no ano de 2025, não houve a alteração da posição do derivativo, sendo este registrado em 31 de dezembro de 2025 como ativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros--Continuação**

	Saldo em 31/12/2024	MTM (*)	Saldo em 31/12/2025
Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira	614.802	(574.431)	40.371
Passivo circulante	-		1
Ativo circulante	37.465		3.287
Ativo não circulante	577.337		37.083

(*) Efeito de marcação a mercado reconhecido no resultado financeiro.

22.1 Considerações sobre riscos**a) Risco de crédito**

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Com relação as contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas efetuaram análises de sensibilidade, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Para o cenário base foram consideradas as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, extraídas das seguintes fontes: IBGE e B3. A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos -- continuação

Para o cenário II, foi considerada deterioração de 25%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III, foi considerada elevação de 25% respectivamente sobre a mesma base. A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia realiza análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

Indexadores	Posição em 31/12/2025	Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III (25%)
CDI/ SELIC		14,90%	19,18%	10,77%
IPCA		5,13%	6,48%	3,80%
USD		5,61	7,01	4,21
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	972.913	144.964	186.605
			104.783	
Debêntures Comerc Participações - 6a emissão	CDI	(1.448.112)	(252.374)	(315.717)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI / SELIC	(1.448.112)	(252.374)	(315.717)
			(191.251)	
Debêntures - Mori Energia	IPCA	(289.844)	(34.371)	(38.534)
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	IPCA	(1.570.374)	(216.927)	(239.879)
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	IPCA	(65.540)	(8.840)	(9.795)
Debêntures Comerc Participações - 4a emissão	IPCA	(957.713)	(128.873)	(142.826)
Debêntures Comerc Participações - 5a emissão	IPCA	(603.712)	(76.794)	(85.533)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	IPCA	(172.512)	(16.626)	(19.055)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	IPCA	(84.659)	(7.770)	(8.957)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	IPCA	(84.611)	(7.766)	(8.952)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	IPCA	(80.960)	(8.009)	(9.151)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	IPCA	(81.013)	(8.014)	(9.157)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	IPCA	(7.908)	(712)	(712)
1º Contrato XP - Comerc Energia	IPCA	(160.348)	(22.993)	(25.347)
2º Contrato XP - Comerc Energia	IPCA	(79.109)	(11.377)	(12.539)
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	IPCA	(39.654)	(5.649)	(6.230)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão	IPCA	(13.779)	(1.730)	(1.929)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão	IPCA	(20.069)	(2.519)	(2.809)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2a emissão	IPCA	(3.327)	(403)	(451)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2a emissão	IPCA	(2.404)	(291)	(326)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 2a emissão	IPCA	(12.473)	(1.566)	(1.746)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(4.330.009)	(561.230)	(623.928)
			(499.456)	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2a emissão	Taxa fixa	(3.006)	(63)	(63)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2a emissão	Taxa fixa	(2.203)	(46)	(46)
Banco BRDE - Ilumina Toledo	Taxa fixa	(20.433)	(1.839)	(1.839)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão	Taxa fixa	(12.642)	(1.587)	(1.770)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	Taxa fixa	(38.284)	(1.949)	(1.949)
			(1.949)	
SWAP dívida Helio Valgas	IPCA vs USD	17.369	270.200	(117.217)
Subtotal SWAP dívidas		17.369	270.200	(117.217)
			(563.599)	
Derivativo embutido - Hélio Valgas	USD	40.371	91.341	746.282
Efeito líquido estimado no resultado		(4.785.752)	(309.048)	(1.435.805)
				816.367

Esse risco é gerenciado por meio do monitoramento das oscilações das taxas de juros e inflação. Além disso, a Companhia investe seus recursos excedentes em taxas de juros pós-fixadas, o que resulta em uma combinação eficiente de taxas com as principais dívidas existentes.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

c) Risco com taxa de câmbio

A controlada Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que boa parte do seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado a seguir:

Nacional (R\$ Mil)				Valor justo (R\$ Mil)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito
Ponta ativa		Ponta passiva		Ponta ativa	Ponta passiva		
				(a)	(b)	(a) - (b)	
SWAP Debênture	IPCA	1.076.518	USD	196.247	1.220.393	1.201.079	19.314
							17.370

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

Análise de sensibilidade sobre o efeito na variação do valor justo do swap

A controlada Hélio Valgas apresenta passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço 31 de dezembro de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor justo potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação à variável de risco assumida, mantendo constantes as demais.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 31 de dezembro de 2025, calculado com base na PTAX da venda do último dia útil, conforme demonstramos a seguir:

Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
IPCA x USD	Cenário provável	1.220.393	1.201.079	19.314	17.370	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	1.220.393	1.501.348	(280.956)	(252.670)	(270.040)
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	1.220.393	900.809	319.584	287.410	270.040

	31/12/2025	25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,65	R\$ 7,06	R\$ 4,24

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

	Variação no preço	Posição em 31/12/2025	Cenários projetados	
			Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	335.451	122.890	(81.595)
	Queda	335.451	531.858	736.343

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1. Considerações sobre riscos--Continuação

d) Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros das debêntures, dos empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Período	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Debêntures – principal (a)	172.609	1.588.725	209.879	228.891	217.038	2.126.256	4.543.398
Debêntures – juros (a)	528.335	423.917	340.403	354.723	354.879	3.352.734	5.354.990
Empréstimos e financiamentos - principal (a)	40.281	37.089	35.626	35.481	35.991	382.504	566.972
Empréstimos e financiamentos - juros (a)	42.037	45.846	44.642	44.216	42.608	235.238	454.587
Passivo de arrendamento – líquido	11.875	6.291	6.548	6.022	4.070	194.096	228.902
Total	795.136	2.101.868	637.097	669.333	654.587	6.290.829	11.148.850

(a) No caso das debêntures, empréstimos e financiamentos, por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na nota explicativa nº 12. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

Os demais passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

Notas Explicativas



23. Divulgações adicionais da demonstração de fluxo de caixa

23.1 Transações não caixa

As principais transações não caixa estão descritas a seguir:

Transação	Notas	Movimentações			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Venda de participações	1.1.1	-	-	14.255	-
Encargos de dívidas capitalizados	7/12	25.116	22.142	25.116	44.360
Adições / remensuração arrendamento	8	9.273	1.801	39.808	39.745
Adição de provisão para desmobilização	9/14	-	-	5.269	8.204
Recompra de ações Liasa na HV I e II - Comerc	1.1.3	21.521	-	-	-
Recompra de ações Liasa na HV I e II - Hélio Valgas	1.1.3	-	-	35.055	-
Capitalização de mútuos	7.1	44.542	-	-	-

A tabela a seguir demonstra as posições dos saldos a pagar/a receber em cada data-base. Por esse motivo, estão sendo apresentados os saldos de 31 de dezembro de 2024. Para fins de demonstração de fluxo de caixa, precisam ser analisados conjuntamente.

Transação	Notas	Posição na respectiva data-base			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão fornecedor (OPEX)	11	-	-	-	4.479
Provisão fornecedor (CAPEX) - Imobilizado	9/11	-	-	28.167	25.577
Provisão fornecedor - Arrendamento a pagar	10/11	-	-	-	8
Provisão (CAPEX) - Partes relacionadas	9	-	-	-	8.297
Redução de capital a receber - Controladas diretas	6	-	4.000	-	-
Dividendos a receber - coligadas e controladas em conjunto	6	30.875	1.057	16.274	7.613
Aumento de capital Ares 2	1/7.1/15	-	27.969	-	-
Baixa do ativo disponível para venda - Coromandel	7.2	-	(18.288)	-	-
Compra de participação - Soma	1.1.2	1.845	-	1.845	-

Notas Explicativas



23.2 Outras divulgações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, aquisição de investimentos pode ser assim resumida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Earn out				
Parcela de compra da Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	(5.034)	(720)	(5.034)	(720)
Compra IGreen	-	-	(11.677)	(801)
Compra da Gestal Automação	(10.867)	-	(3.418)	(6.455)
Compra da CEMIG	-	-	-	-
Outros				
Recompra Castilho Participações	6.769	-	-	-
Compra Soma	(5.969)	-	(5.969)	-
Recompra Hélio Valgas SPE I e II	-	-	(1.988)	-
Recompra de opções Goverde	-	-	(9.000)	-
Total	(15.101)	(720)	(37.086)	(7.976)

24. Compromissos

Em 2025, algumas controladas possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados no montante total de R\$ 61.319 no segmento de geração distribuída para o ciclo 3, R\$ 2.865 no ciclo 2 e R\$ 2.031 referente às trocas dos Módulos (consolidado). Já no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, possui R\$ 325.351 no segmento de geração distribuída referente ao ciclo 3 (consolidado), e R\$ 2.641 no ciclo 2.

Notas Explicativas



25. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025 estão assim compostos:

Empresa		Limite máximo indenizável	Vigência	
Segmento	Tipo		Início	Fim
Controladora	Empresarial	31.420	26/03/2025	26/03/2026
	D&O	200.000	18/04/2025	18/10/2026
	Riscos Cibernéticos	100.000	08/03/2026	08/03/2027
	Transporte	115.000	30/11/2025	30/05/2027
	Fiança Locatícia	10.113	01/10/2023	19/09/2029
	Seguro Garantia	89	20/02/2025	20/08/2029
Geração centralizada	Responsabilidade Civil Operação	20.000	03/09/2025	03/05/2026
	Risco Operacional	550.000	20/06/2025	20/12/2026
	Responsabilidade Civil Obra	5.000	03/09/2025	03/05/2026
	Risco de Engenharia	17.309	03/09/2025	03/05/2026
Geração Distribuída	Risco Operacional	220.000	22/05/2025	20/12/2026
	Responsabilidade Civil Operação	20.000	22/05/2025	20/12/2026
	Fiança Locatícia	380	22/01/2025	24/08/2026
	Seguro Garantia	8.970	29/07/2021	17/08/2026
Trading	Seguro Garantia	72.606	31/12/2024	16/08/2029
Soluções	Risco Operacional	25.000	30/06/2025	07/07/2026
	Responsabilidade Civil	1.200	06/06/2025	30/06/2026
	Responsabilidade Civil Obra	20.000	01/08/2025	15/07/2026
	Risco de Engenharia	121.796	25/11/2024	30/04/2026
	Seguro Garantia	7.524	12/04/2025	16/08/2029

Em 31 de dezembro de 2025, as coberturas de seguro no consolidado são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas



26. Eventos subsequentes

Em 22 de janeiro de 2026 a Companhia divulgou por meio de fato relevante que foi realizado o fechamento da operação envolvendo a companhia, suas investidas e a Liga de Alumínio S.A. (Liasa), tendo como objetivo: (1) aquisição, pela companhia, da totalidade das ações de emissão da Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. anteriormente detidas pela Liasa, e (2) a alteração do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado, dentre outros, entre a SPE III e demais SPEs investidas da Companhia e a Liasa, para redução de 25,8 MW médios do volume de energia contratada pela Liasa a partir do 1º dia útil do mês de fechamento relativo à SPE III, bem como redução de 1 (um) mês do período de fornecimento de energia objeto do contrato.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento de projeções e estimativas divulgadas pela Companhia

A Companhia divulgou, em 16 de outubro de 2025, o fato relevante abaixo comunicando a revisão da projeção do seu Ebitda @stake entre R\$ 1,05 bilhão e R\$ 1,15 bilhão para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025.

“A revisão da projeção do exercício 2025 decorre do aumento expressivo e persistente do *curtailment* (redução compulsória da geração de energia elétrica em função de limitações na rede de transmissão ou por determinação do operador do sistema, independentemente da vontade ou disponibilidade da unidade geradora), especialmente observado nos dois últimos trimestres, com cortes de 34% e 20% da geração, respectivamente. Esse efeito não pôde ser integralmente mitigado, apesar das iniciativas de eficiência conduzidas pela Companhia e da antecipação da entrada em operação de novas usinas de geração do grupo. Diante da recorrência e magnitude do *curtailment* mencionado, a Comerc comunica o seguinte Ebitda @stake projetado para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025: entre R\$ 1,05 bilhão e R\$ 1,15 bilhão.

A Comerc permanece empenhada em mitigar os impactos decorrentes deste cenário e no esforço de manter seus resultados o mais próximo possível da projeção, reafirmando seu compromisso com a transparência e a comunicação tempestiva ao mercado.

Este Fato Relevante contém declarações prospectivas baseadas em premissas razoáveis, sujeitas a riscos e incertezas fora do controle da Companhia, inclusive aqueles descritos nos itens 4.1 a 4.3 dos Formulários de Referência. As projeções têm caráter estimativo e não constituem promessa de desempenho, podendo divergir em razão das condições de mercado e do cenário econômico. O Ebitda @stake mencionado neste Fato Relevante corresponde ao Ebitda proforma proporcional à participação da Comerc nos negócios e projetos, excluindo marcação a mercado de contratos de energia de longo prazo e despesas não recorrentes.

A Companhia esclarece que o seu formulário de referência, elaborado nos termos da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80” e “Formulário de Referência”, respectivamente), será oportunamente reapresentado para incluir as informações aplicáveis às projeções acima divulgadas, nos termos dos artigos 21 e 25, parágrafo 3º, inciso VIII, da Resolução CVM 80.”

Nos termos do artigo 21, parágrafo 4º, da Resolução da CVM nº 80/2022, a Companhia esclarece que o Ebitda @stake para exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 1,092 bilhão, cumprindo a projeção comunicada.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Comerc Energia S.A. (Companhia) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Comerc Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Comerc Energia S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de Receita de Venda de Energia

Veja as notas 2.6.9 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas reconheceram Receita de Venda de Energia no montante de R\$4.850.277 mil na controladora e R\$5.360.454 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As receitas da Companhia e suas controladas são oriundas principalmente de comercialização e fornecimento de energia elétrica aos consumidores livres, geradores e comercializadores. O reconhecimento da receita é realizado com base no fornecimento de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia elétrica por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca destes bens.

Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, o volume e pulverização das operações e os potenciais efeitos sobre o registro contábil, bem como os riscos de que uma receita de venda de energia seja reconhecida sem que haja o cumprimento da obrigação de desempenho. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas no reconhecimento das receitas de venda de energia;
- Obtenção dos relatórios de Contratação de Energia emitidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, onde confrontamos com os relatórios gerenciais da Companhia relativos à Receita de venda de energia, com o objetivo de confrontar o volume de energia comercializado, bem como o período de suprimento. Conferimos os procedimentos e as contabilizações do corte da receita de dezembro de 2025 realizados pela Companhia.
- Realização de procedimentos, em base amostral, para análise de contratos de venda de energia utilizados na mensuração do preço das transações consideradas no reconhecimento da receita de venda de energia; e
- Inspeção, em base amostral, de recebimentos subsequentes de faturas de venda de energia.

• Avaliamos também as divulgações da Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Durante a auditoria, identificamos ajustes que afetaram a mensuração e divulgação da Receita de Venda de energia, os quais foram ajustados e divulgados pela Administração, apesar de serem considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita de venda de energia, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto.

Reconhecimento e mensuração das operações de compra e venda de energia futura classificadas como instrumentos financeiros derivativos

Veja as Notas 2.6.1 e 22 das demonstrações financeiras.

Principal assunto de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas reconheceram Instrumentos Financeiros Derivativos com operações de compra e venda de energia futura de R\$5.421.809 mil e R\$5.676.452 mil no ativo e passivo, respectivamente da controladora e R\$5.212.804 mil e R\$5.281.919 mil no ativo e passivo, respectivamente do consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia e tais operações enquadram-se na definição de instrumentos financeiros derivativos de acordo com o CPC 48/IFRS 9 –

Instrumentos Financeiros.

As variações no valor justo dos contratos de compra e venda de energia decorrentes da diferença entre a data de contratação e a data-base de 31 de dezembro de 2025, são registradas no balanço patrimonial e no resultado da Companhia.

O valor justo desses derivativos é estimado com base em cotações de preços observáveis em mercados ativos e, adicionalmente, mediante a aplicação de técnicas de avaliação, que consideram: (i) premissas de análises de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, (ii) cenários de estresse para preços; (iii) lastro capturado pelos últimos doze meses junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e (iv) taxa de desconto. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do exercício.

Esse tema foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância dos montantes envolvidos e julgamentos significativos que envolvem a estimativa do valor justo na marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo, que podem impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas e do desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à determinação do valor justo na marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo.
- Com o auxílio de nossos especialistas de instrumentos financeiros, avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, de acordo com as práticas de mercado, tais como:

(i) preços de liquidação das diferenças (PLD) projetados;

(ii) preços de referência de energia (curva forward); e

(iii) taxa de desconto, comparando com informações disponíveis e observáveis e outros dados externos observáveis utilizados pela Companhia para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos,

(iv) recálculo, do valor justo dos contratos futuros.

- Inspeção, em base amostral, para validação das informações e dados contidos na base de contratos futuros, considerada como objeto para mensuração do valor justo na marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo.

- Avaliamos também as divulgações da Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração das operações de compra e venda de energia futura classificadas como instrumentos financeiros derivativos, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2025, que não conteve modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM NO 80**

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMERC ENERGIA S.A., companhia por ações, de capital aberto, com sede na Rua Surubim, nº 550, 2º andar - São Paulo, SP. CEP 04571-550, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo/SP, 11 de março de 2026.

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretora Presidente

Bruno de Araújo Soares
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM NO 80

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMERC ENERGIA S.A., companhia por ações, de capital aberto, com sede na na Rua Surubim, nº 550, 2º andar - São Paulo, SP. CEP 04571-550, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo/SP, 11 de março de 2026.

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretora Presidente

Bruno de Araújo Soares
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores